



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

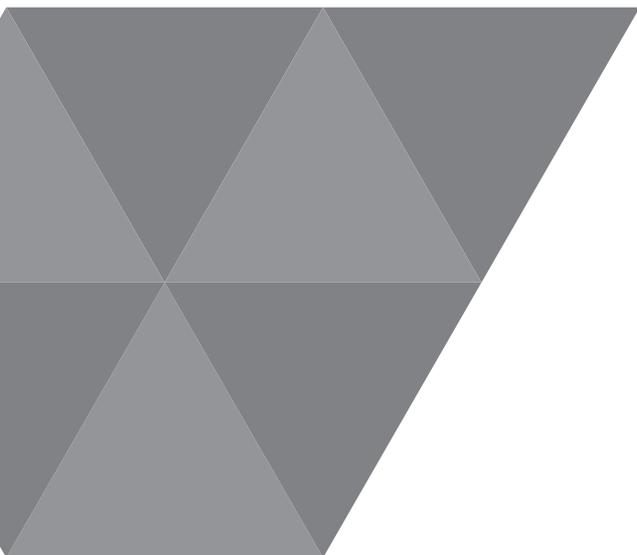
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO B
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2004)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo.

Autor(a): Patrícia Maria Caetano de Araújo

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Patrícia Maria Caetano de. *Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 149 p., 12 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação Inicial do Pedagogo; Tecnologias Digitais; Formadores dos Formadores; Curso de Pedagogia; Computador na Educação; Olhar Docente.

Descrição: Esta dissertação trata de um estudo feito no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, *campus* de Belo Horizonte que analisa a inclusão das tecnologias digitais no contexto de formação inicial do pedagogo.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos combinaram a abordagem quantitativa com a qualitativa, um *survey* associado a entrevistas e questionário aplicado a 70 professores do curso.

Conteúdo: A autora buscou compreender as estratégias para o uso das tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo contemporâneo, a partir dos olhares dos docentes, tendo em vista um projeto institucional consolidado num Núcleo de Educação Comunicação e Tecnologia da FAE/CBH/UEMG. Para isso trabalhou a base teórica com concepções a respeito da sociedade e educação nos novos cenários mundiais, incluindo as implicações da tecnologia na educação, um breve histórico das tecnologias e sua relação educacional e a informática e educação no Brasil: os

grandes projetos de formação. Buscou também analisar o curso de pedagogia em questão, traçando primeiramente um breve histórico do curso de Pedagogia no Brasil, os dilemas atuais do curso de Pedagogia e a importância das tecnologias digitais na formação dos pedagogos. Analisou questões sobre a cultura de uso do computador e a prática docente, e buscou na pesquisa as percepções sobre a proposta institucional para a formação com as tecnologias digitais e a percepção sobre a inclusão digital nos currículos das licenciaturas.

Conclusão: Os resultados mais expressivos da pesquisa mostraram que o Núcleo tem sido efetivo na inclusão digital dos alunos do curso, mas falha ao retirar das diversas disciplinas uma responsabilidade pela formação dos futuros pedagogos para o uso do computador na educação e falha por não capacitar os docentes. A vinculação do laboratório de informática a esse Núcleo inibe uma maior utilização pelos docentes que não estão vinculados ao Núcleo dificultando uma disseminação do uso do computador, inclusive como ferramenta para a aprendizagem nas diferentes disciplinas. O Núcleo acaba se estabelecendo num grupo fechado de professores que dominam a tecnologia e com ela lidam no cotidiano do curso. Ainda existe uma prática conservadora de educação na formação dos Pedagogos, de base instrucionista, que em nada favorece o uso inteligente do computador na educação. A maioria dos docentes reconhece que o uso do computador deve ser ao longo do currículo, numa contraposição ao modelo implantado com o Núcleo. A partir dessas constatações, a autora teceu algumas considerações sobre equívocos evidenciados na proposta fazendo recomendações que podem ser úteis na inclusão das tecnologias digitais nos cursos de Pedagogia, tendo em mente o perfil do pedagogo contemporâneo.

Referências bibliográficas ou fontes: 110 referências nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1999; 2003); BRZEZINSKI, I. (1997; 2001; 2002; 2006); MORAES, M. C. (2002; 2003); PIMENTA (1996; 2002); PRETTO, N. (2002); VALENTE, J. A. (1993a; 1993b; 1996; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Currículo e competência: uma orquestração possível? Um estudo de caso no ensino noturno da rede municipal de Betim.

Autor(a): Thaís Almeida Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Inez Salgado de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: COSTA, Thaís Almeida. *Currículo e competência: uma orquestração possível? Um estudo de caso no ensino noturno da rede municipal de Betim*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 152 p., 3 p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Currículo; Competências; Conteúdos; Docentes; Significados; Cotidiano.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que investiga a atual ascensão da noção de competência e sua influência nas reformas curriculares da educação básica. Busca-se compreender como estão sendo estruturados e formados os currículos organizados em função da noção de competência e como os docentes estão assimilando-os no cotidiano da escola.

Metodologia: A autora utilizou a pesquisa qualitativa, a partir de um estudo de caso no ensino noturno na rede municipal de Betim. Análise do currículo por competência através do texto da proposta e dos depoimentos dos responsáveis por sua elaboração; análise do cotidiano de uma escola da rede e a fala dos docentes que trabalham na perspectiva do currículo por competência.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica a autora parte das *ideias* de Perrenoud (1999) no que se refere ao trabalho pedagógico por competências como "mais nova maneira" de renovar a prática de ensino e de transformar os programas didáticos, as

avaliações, o funcionamento das classes, o ofício do professor e o ofício do aluno. Analisa as competências como princípio de organização curricular, que passou a assumir papel de destaque também nas decisões do Ministério da Educação. O foco na formação do trabalhador é tomado como prioritário nesta análise, uma lacuna teórica referente à introdução da noção de competência no currículo da educação básica, principalmente no Ensino Fundamental. Assim, a autora fez uma descrição da proposta oficial de currículo por competência do ensino noturno da rede municipal de Betim, seus aspectos históricos e o contexto da sua elaboração. Apresentou a escola investigada focalizando o discurso dos professores em relação ao currículo, buscando compreender o seu significado por parte dos professores. Buscou investigar como o currículo se concretiza no cotidiano da escola e quais as ações adotadas pelos docentes.

Conclusão: Em suas considerações finais, a autora afirmou que os dados indicam que a noção de competência é tomada como principal fator de organização curricular, assumindo papel de destaque frente aos conteúdos a serem ensinados. No entanto, por ser uma noção plástica e polissêmica, não é compreendida pelos docentes, que acabam por relacioná-las aos diversos conceitos. A análise do cotidiano da escola demonstra como pode ser dinâmico, complexo e permeado por ambiguidades o processo de mudança curricular. Observou-se que os docentes da escola pesquisada adotavam algumas ações prescritas pelo currículo por competência, rejeitavam outras e, principalmente, continuavam a priorizar iniciativas criadas e pensadas no próprio cotidiano escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 referências nacionais e 05 referências estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MACEDO, E. (2000; 2002a; 2002b); RAMOS (2001).

Estrangeiros: ISAMBERT, J. (2002); LOYOTARD (2002); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2001); ROPÉ; TANGY (2002a; 2002b); SACRISTÁN (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Saberes docentes em construção: as percepções dos professores sobre o trabalho com a pedagogia de projetos.

Autor(a): Juliana Naves Fenelon

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FENELON, Juliana Naves. *Saberes docentes em construção*: as percepções dos professores sobre o trabalho com a pedagogia de projetos. Belo Horizonte: PUC, 2004, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Processo de Formação; Saber Docente; Pedagogia de Projetos; Desenvolvimento Profissional; Práticas Pedagógicas.

Descrição: Esta dissertação trata-se de um estudo que analisa os saberes construídos pelos docentes em seu trabalho com a Pedagogia de Projetos, a partir das percepções das professoras da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte.

Metodologia: Optou-se pela modalidade de pesquisa qualitativa, com análise de documentos e entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: A autora procurou compreender o processo de formação desenvolvido pelas professoras, ao assumirem uma prática organizada por projetos, num contexto de busca de práticas pedagógicas inovadoras. Desta forma a autora realizou um breve histórico da pedagogia de projetos e contextualizou-a hoje. A investigação empírica ocorreu através de entrevistas semiestruturadas e da análise de documentos relativos à organização da escola e à implantação do ensino por projetos. As entrevistas foram realizadas com três professoras da escola, selecionadas a partir de critérios que levaram em conta a trajetória escolar e profissional do corpo docente da escola. Também foram

entrevistadas a diretora, a vice-diretora e a supervisora pedagógica da escola. Os dados coletados foram analisados à luz dos estudos de Tardif, Zeichner e Sacristán, no que se refere à construção dos saberes docentes e sua importância no desenvolvimento profissional do professor.

Conclusão: Em sua conclusão a autora afirma que as análises mostraram que os saberes mobilizados pelas professoras em seu trabalho com projetos são de natureza diversificada, destacando-se, nesse quadro, os saberes práticos. A adoção pelas professoras de um projeto pedagógico considerado inovador, distanciado de um modelo de ensino desenvolvido na lógica transmissiva, suscitou-lhes incessante busca de novos conhecimentos e teve grande importância na definição do perfil profissional de cada uma delas.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 referências nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: SACRISTÁN (1998; 1999); TARDIF (1991; 2001a; 2001b; 2002); ZEICHNER (1993; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas de formação de professores pós-LDB: o programa MAGISTER-Ceará na visão de seus gestores.

Autor(a): Eveline Andrade Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Eveline Andrade. *Políticas de formação de professores pós-LDB: o programa MAGISTER-Ceará na visão de seus gestores*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2004, 188 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Profissionalização Docente; Programa MAGISTER; Gestores; Teoria e Prática.

Descrição: Este trabalho apresenta como objetivo compreender de que forma o Programa MAGISTER tem se constituído em política pública relevante para a qualificação de professores do Estado do Ceará, a partir da análise das contradições presentes em seus processos de elaboração e implementação.

Metodologia: A pesquisa de natureza qualitativa. Constou de análise documental e realização de entrevistas com os gestores do Programa em cada região do Estado do Ceará e na Secretaria de Educação do Estado.

Conteúdo: A autora procurou considerar o papel determinante que as mudanças na atual conjuntura política e econômica do país e sua influência na legislação assumem para a formulação e implementação das políticas de formação de professores. Buscou compreender o perfil e o contexto do programa. No processo de financiamento, analisou-se a participação do FUNDEF e a experiência de financiamento por parte do Banco Mundial, revelando a possibilidade de se conceber espaços para consolidar a resistência

à ideologia inerente à intervenção desta agência. A autora procurou identificar as abordagens pedagógicas do programa, o lugar da reflexão na formação do professor e a articulação entre a teoria e prática. Buscou ainda identificar a relação dos saberes necessários à profissionalização e suas dimensões.

Conclusão: Em suas considerações finais a autora conclui que há conflitos registrados entre as instituições promotoras do Programa que ora consentem, ora buscam espaços de resistência às definições obtidas em maior âmbito. Como modelo de política pública para formação de professores que busca constituir-se inovadora, o Programa visa, declaradamente, partir dos saberes da experiência do professor, base na formação em serviço, além de formar um profissional que seja reflexivo e capaz de estabelecer uma efetiva e contextualizada relação entre teoria e prática. Para tornar efetiva uma Política Pública demanda definição de prioridade e investimento, resultantes de uma construção política, repleta de conflitos, onde nem sempre os professores conseguem fazer valer suas reivindicações.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY, C. R. J. (1996; 2002; 2003); FONSECA, M. (1995;1999); TORRES, R.M. (1996; 2001); VIEIRA, S. L. (1999; 2001; 2002).

Estrangeiros: TARDIF, M. (2002); ZEICHNER (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação com/entre os pares para o uso de tecnologias digitais na educação.

Autor(a): Jorge Fernando Schulman

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SCHULMAN, Jorge Fernando. *Formação com/entre os pares para o uso de tecnologias digitais na educação*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 174 p., 07 p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação Docente; Computador na Escola; Tecnologias Digitais; Educação Continuada; Educação entre Pares.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que pretende investigar como se dá à formação entre pares para o uso do computador na educação, na perspectiva da educação continuada através da ação de multiplicadores, conforme proposta do Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo).

Metodologia: A proposta deste trabalho situa-se sob a égide da investigação qualitativa, se enquadrando como um estudo de caso realizado na Escola Municipal Mestre Ataíde, em Belo Horizonte – MG. Foram feitas entrevistas semiestruturadas, onde os professores foram incentivados a falar sobre os temas das categorias de análises pré-definidas, especialmente no que diz respeito à formação entre pares.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica, o autor relata a história da exclusão da educação como parte integrante do mundo produtivo, pois a educação era vista como um bem de consumo na sociedade capitalista. Analisa como os críticos da teoria do capital humano consideram que a educação é funcional ao sistema capitalista, não

só ideologicamente, mas também economicamente, enquanto qualificadora da mão de obra. Explica as mudanças de paradigmas na evolução dos sistemas de produção. Aprofunda os estudos em relação ao mundo do trabalho e à produção em massa na Teoria da Administração Clássica. O autor procura demarcar a passagem para a sociedade do conhecimento, na qual a matéria prima, o trabalho e o capital terão um papel secundário. O objeto de estudo desta pesquisa aponta para o fato em que o ensinar e o aprender exigem muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação. Esta pesquisa procurou saber o que os professores pensam sobre a formação que fica a cargo dos colegas de escola, também professores, capacitados no NTE, bem como identificar o significado que eles dão à formação entre pares no Proinfo e o valor que atribuem à tarefa do multiplicador.

Conclusão: Em suas observações finais o autor conclui que a formação é principalmente “com o par”, ou seja, se estabelece um processo em que o multiplicador é formador por se detentor de um saber, embora em alguns casos essa relação evolua de tal forma que o formado passa, de alguma forma, a ser formador daquele multiplicador, ou seja, passa a haver “formação entre pares”. Destaca que os resultados da pesquisa sugerem que alguns cuidados devem ser tomados na seleção, pela escola, daqueles que serão capacitados, como multiplicadores e que os projetos da escola são uma boa estratégia para a construção e consolidação da relação que vai ser essencial para que possa ocorrer a formação pelo par.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 referências nacionais e 11 referências internacionais

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAES (1997a; 1997b; 2003); SAVIANI, D. (1986; 1994; 2001); VALENTE, J. (1993; 1996; 1999; 2000).

Estrangeiros: CHARLOT (2000); NÓVOA, A. (1995a; 1995b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Entre o pensado e o construído: um estudo sobre o Curso de formação de docentes do CEFET-MG.

Autor(a): Maria Fernanda de Lima Simão

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SIMÃO, Maria Fernanda de Lima. *Entre o pensado e o construído*: um estudo sobre o Curso de formação de docentes do CEFET-MG. Belo Horizonte: PUC, 2004, 179 páginas, 58 página de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes; Educação Profissional; Educação Tecnológica; Formação de Qualidade.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado, tem como tema a formação de professores para o magistério na educação profissional. Mais especificamente, investiga a atual configuração do Programa Especial de Formação Pedagógica dos Docentes, ofertado pelo CEFET-MG. Procurou-se investigar se o novo curso de formação docente está voltado às especificidades da educação profissional, de maneira a oferecer uma formação de qualidade.

Metodologia: Como procedimentos metodológicos, optou-se pela pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso cujos instrumentos de coleta de dados foram: análise documental, entrevistas semiestruturadas. A análise e interpretação dos dados coletados foram subsidiadas pelo Método Dialético, ou seja, os fenômenos foram compreendidos de maneira processual e inacabados. Para o tratamento dos dados utilizou-se a Análise Qualitativa Descritiva, construindo um conjunto de categorias a partir das manifestações dos sujeitos entrevistados.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica, a autora descreve um breve histórico da educação profissional no Brasil, relacionado-o com o processo de formação de seus professores; analisa a Lei nº 5692/71, que reformulou a primeira LDB (Lei nº 4024/61), bem como dispositivos legais referentes às políticas contemporâneas para a formação docente, tal como a Resolução CNE/CP nº 02/97 que passou a orientar o supracitado Curso. A recente reestruturação do curso constitui-se objeto de investigação deste trabalho.

Conclusão: Em suas observações finais a autora conclui que o CEFET-MG tem passado por grandes mudanças organizacionais, administrativas e pedagógicas, deflagradas, principalmente, a partir da Reforma da Educação Profissional, que geraram alterações significativas, provocando a desarticulação da denominada educação tecnológica, que se consubstanciava na interlocução entre os ensinos médio e técnico. A investigação realizada pela autora constatou que o Curso de Formação Docente tem contemplado a formação de professores para as séries finais do ensino fundamental e para o ensino médio, não se restringindo ou privilegiando a formação docente para a educação profissional. Essa perspectiva de formação mais ampla é questionável, pois, em Belo Horizonte, existem muitos cursos de licenciatura, que habilitam, com a devida qualidade, professores para as séries finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Em síntese, constatou-se o distanciamento entre a formação docente e a educação profissional, além de uma falta de identidade do Curso, no âmbito institucional.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA (1977; 2002a; 2002b); GATTI, B. A.(1987; 2000); KUENZER (1998; 1999a; 1999b; 2000); ROMANELLI (1984); XAVIER (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Curso Superior: importante ou necessário?

Autor(a): Carla de Almeida Soares

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SOARES, Carla de Almeida. *Curso superior: importante ou necessário?* Belo Horizonte: PUC, 2004, 115 páginas, 05 página de anexo, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Profissão Docente; Política Educacional.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que analisa as modificações substanciais que a LDB/96 trouxe para a educação infantil, incluindo-a no nível escolarização formal e apontando a formação em nível superior de professores como desejável. O objetivo é analisar a percepção dos atores de uma escola de educação infantil sobre a importância e/ou necessidade de formação de nível superior para professores deste nível de ensino.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas aplicadas para as professoras, a coordenadora pedagógica, a diretora e os pais de alunos de uma escola infantil da rede privada.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica a autora analisa os dados à luz dos estudos da nova política de formação de professores proposta pela LDB/96 e da abordagem teórica da profissão docente de Tardif, Schön e Zeichner que enfatizam a prática e as reflexões sobre ela. Descreve a visão histórica da educação infantil no Brasil e seu contexto atual. Situa o campo da pesquisa e sua relação com o objeto de estudo. Faz

uma trajetória escolar e profissional dos atores entrevistados; levanta as dificuldades e alternativas para a atuação docente na educação infantil e levanta o questionamento se há uma diferença na atuação docente antes e após o curso superior.

Conclusão: Em suas observações finais a autora conclui que na percepção dos atores da docência da educação infantil envolve aspectos e características que ultrapassam os conhecimentos teóricos e científicos desenvolvidos nos cursos de formação. Os atores acreditam que não há uma relação direta entre o nível de formação e uma boa e adequada prática docente na educação infantil. Entretanto, eles consideram a formação em nível superior como um aprimoramento intelectual e profissional dos professores, o que influi sobre sua prática. Assim, a formação superior não é uma condição para o exercício docente e, sim, uma forma de educação continuada de grande importância para o crescimento pessoal e profissional dos docentes.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A autoformação do professor para uso de tecnologias digitais na educação.

Autor(a): Simone Abichara Santos Topedino

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: TOPEDINO, Simone Abichara Santos. *A autoformação para o Professor para uso de Tecnologias Digitais na Educação*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 104 páginas, 03 p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Novas Tecnologias Digitais; Sociedade da Informação; Autoformação de Professores; Práticas Pedagógicas; Ensino-Aprendizagem do Aluno.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que pretende identificar e analisar a viabilidade da autoformação do professor que pretende trabalhar com as tecnologias da informação e da comunicação na educação, uma vez que as licenciaturas não lhes proporcionam competências e habilidades para esta utilização.

Metodologia: A autora utilizou a pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso, com entrevistas semiestruturadas e de contatos posteriores através de correio eletrônico (e-mail), numa continuidade do diálogo que visou esclarecimentos complementares e aprofundamento nas categorias de análise adotadas.

Conteúdo: O objetivo principal desta pesquisa foi identificar razões ou motivos que levam o professor à opção pela autoformação no momento de se capacitar para o uso das tecnologias digitais na educação. Na introdução da pesquisa, a autora relata o início do seu envolvimento com as tecnologias na educação; o tardio despertar da era da informação nas escolas públicas brasileiras e a ausência de formação no seu

próprio curso de licenciatura para lidar com as tecnologias da informação. A partir disto, detectou que as formas tradicionais de aprendizado já não são mais suficientes para atender à crescente demanda dos professores por capacitação nas tecnologias, bem como capacitação permanente. Em sua revisão bibliográfica a autora procura demonstrar como o mundo se tornou mais homogêneo e globalizado com uso das tecnologias digitais, se tornando um canal de expressão para a opinião pública mundial. As tecnologias digitais transformaram culturalmente e economicamente o século XX tornando as relações capitalistas de produção mais hegemônicas e, ao mesmo tempo, mais democráticas.

Conclusão: Em suas observações finais a autora conclui que a formação para lidar com as tecnologias da comunicação na educação inexistente na licenciatura do professor, restando, a ele a autoformação. A autoformação é uma das formas mais acessíveis, atualmente, para o professor buscar uma melhoria na sua qualificação. Ela se caracteriza pelo seu caráter autônomo e flexível e pelo fato de aqueles professores que se submetem a este tipo de aprendizagem não estarem sujeitos a avaliações formais e nem obterem nenhum tipo de certificação que lhes possa servir como comprovante de sua formação. Mas isto não invalida a possibilidade de ser uma maneira de contribuir para a melhoria da formação dos professores. O aumento da demanda por novas capacitações e as especificidades das necessidades de cada aprendiz torna cada vez mais inviável um programa de treinamento padronizado e que possa atender de maneira eficiente a todos. Novos espaços e estratégias de capacitação para o professor devem ser considerados, tais como: o ensino a distância e a aprendizagem via rede de computadores, que acrescentam maior complexidade ao fazer pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 referências nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAES (1997; 2003); VALENTE, J. (1993; 2002a; 2002b; 2003).

Estrangeiros: LEVÝ (1993; 2004a; 2004b); SCHÖN, D. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um imperativo na formação dos professores: a leitura crítica das imagens.

Autor(a): Juliana Gisi Martins de Almeida

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sonia Cristina Soares Dias Vermelho

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Juliana Gisi Martins de. *Um imperativo na formação dos professores: a leitura crítica das imagens*. Curitiba: PUCPR, 2004, 253 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Linguagem Visual; Leitura Crítica das Imagens; Educação; Teoria Crítica da Sociedade; Sociedade de Imagens.

Descrição: Nesta pesquisa, a autora busca discutir a relação da educação com a linguagem visual, a inserção desta última na sociedade contemporânea, bem como as implicações para o sujeito.

Metodologia: Para realizar a investigação, a metodologia escolhida pela a autora foi a pesquisa qualitativa com grupo focal, em forma de uma vivência que englobou atividades práticas, discussões e aplicação de questionário. Buscou-se investigar, mediante pesquisa empírica, a capacidade destes professores de realizar uma leitura crítica da linguagem visual.

Conteúdo: A dissertação foi desmembrada pela autora da seguinte maneira: Primeiramente ela faz uma introdução do seu trabalho; a seguir descreve sobre a Sociedade e Imagens; Logo após, sublinha a Educação na Sociedade das Imagens, abordando a Formação de Professores, trazendo autores como Marcuse (1998), Adorno (1987), Crochik (1996), Benjamim (1987), Duarte (1996), Kramer; Oswald (2002),

Chaves (1999), Pereira (1999), Silva (1998), Amaral (2002), Veiga (2002), Vermelho (2003), Belloni (2001) e Barbero (2001) a Educação na Sociedade das Imagens; Posteriormente, descreve-a sobre a compreensão que as professoras têm da linguagem visual.

Conclusão: A partir deste estudo, foi possível perceber que existe uma grande dificuldade na leitura dos códigos visuais em função, entre outras coisas, da falta de um espaço nos cursos de formação no qual se possa realizar esta aprendizagem; mas verificou-se também, que uma formação adequada, que possibilite uma compreensão crítica da linguagem visual, pode reverter este quadro, ampliando a compreensão dos professores e assim, as possibilidades de trabalho com esta linguagem nas escolas.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 35 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAVES (1999); FUSARI (2001); VEIGA (2002).

Estrangeiros: ADORNO (1987); PHILIPS (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções de professores sobre a disciplina de psicologia da educação na formação docente.

Autor(a): Regiane Banzatto Bergamo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BERGAMO, Regiane Banzatto. *Concepções de professores sobre a disciplina de psicologia da educação na formação docente*. Curitiba: PUC, 2003, 139p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Formação Docente; Psicologia da Educação; Aprendizagem; Professor Crítico-Reflexivo; Cotidiano Escolar.

Descrição: A pesquisa apresenta um estudo sobre a formação inicial de professores e as contribuições que a Psicologia da Educação, como definida nos programas das instituições de ensino superior, oferece para fundamentar uma prática educativa efetiva no contexto escolar, uma vez que esse campo do conhecimento é entendido como um dos fundamentos da formação docente que propicia modelos explicativos de procedimentos para subsidiar o processo de planejamento da ação docente como também as possíveis soluções para questões postas no cotidiano da escola. Para tanto, a pesquisa buscou investigar o ensino de Psicologia da Educação na formação inicial de professores como vem se constituindo nas instituições de ensino superior e a sua contribuição aos professores da Educação Básica para atender às necessidades postas no dia a dia da escola.

Metodologia: A metodologia adotada voltou-se para uma investigação educacional de forma qualitativa relacionada com os objetivos desta pesquisa. Segue-se a investigação junto a cento e quatorze profissionais da educação, entre eles, professores, pedagogos, diretores, vice-diretores e coordenadores administrativos de

oito escolas públicas, localizadas nos diferentes Núcleos Regionais, que configuram a atual organização administrativa do município de Curitiba, que no ano de 2002 apresentaram o maior número de alunos encaminhados para o processo de Avaliação Diagnóstico Psicoeducacional nos Centros Municipais de Atendimento Especializado. Analisou as falas de oito professores do Ensino Superior, registradas por meio de entrevistas, em instituições que, historicamente, ofertam cursos de Licenciatura em nossa cidade, elegendo professores que atuam nesses cursos com o ensino de Psicologia da Educação há um tempo igual ou superior a dois anos.

Conteúdo: Primeiramente, discutiu-se como a formação inicial de professores vem se estabelecendo a partir de marcos políticos e históricos de cunho tanto internacional como nacional, especialmente, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, procurando compreender a concepção atual do ensino da Psicologia da Educação nos cursos de formação docente. Segundo descreveu sobre o processo de pesquisa; logo após referiu-se a formação docente frente aos desafios do cotidiano escolar e o Ensino da Psicologia da Educação subdescrevendo sobre: os desafios do cotidiano escolar para a formação docente; exigências para a formação de professores no Brasil; A Psicologia da Educação e sua contribuição para a formação docente. Em seguida, delineou as concepções dos professores da Educação Básica e a Psicologia da Educação; Em outro momento, discorreu sobre as concepções de professores de ensino superior ministrantes da disciplina de psicologia da educação e também sobre as concepções sobre o ensino da psicologia da educação. Posteriormente, a autora versou sobre a formação de professores baseada nos autores: Nóvoa (1995 e 2002), Novaski (1996), Melo (1999), Zeichner (1993), Schön (1995), Marcelo Garcia (1995), Alarcão (1996), Pimenta (2000), Severino (2002), Pimenta (2000), Romanowski (2002) Bzuneck (1999) e Freire (2004). Na fundamentação teórica aparecem autores como Gatti (2000), Larocca (1999), Sisto, Oliveira e Fini (2000), Teles (2001), Azzi, Batista e Sadalla (2000, 2002) e Goulart (2003).

Conclusão: Com base nessas dimensões, confirma-se a necessidade do ensino de Psicologia da Educação, nos cursos de formação docente, apontando para uma revisão quanto aos conteúdos-temas e procedimentos metodológicos adotados no ensino superior, não apenas nessa área, mas em relação a todas que compõem a matriz curricular dos cursos de formação docente, para que o licenciando possa, em seu espaço e tempo de aprendizagem, vivenciar intervenções concretas, elaborando, assim, referências reais para a sua atuação docente futura.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 referências nacionais e 42 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BATISTA (2000); LIBÂNEO, J. C. (1999); PIMENTA (2000).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995; 2002); SCHÖN, D. (1995); SHUEL (1996); ZEICHNER (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Linguagem, metodologia e novo paradigma no campo de estágio: um perfil dos docentes de língua portuguesa e literatura brasileira, formados sob a proposta do novo projeto pedagógico da PUCPR.

Autor(a): Marcus Vinicius Santos Kucharski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marta Morais da Costa

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: KUCHARSKI, Marcus Vinicius Santos. *Linguagem, metodologia e novo paradigma no campo de estágio: um perfil dos docentes de língua portuguesa e literatura brasileira, formados sob a proposta do novo projeto pedagógico da PUCPR*. Curitiba: PUC, 2004, 194p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Linguagem; Novo Paradigma; Metodologia; Prática de Ensino; Linguagem.

Descrição: O novo paradigma da ciência que encontrou abrigo no pensamento educacional. Trouxe à tona a importância dos conceitos de contextualização, holismo e conhecimento significativo para o trabalho em sala de aula. O novo projeto pedagógico da PUCPR, publicado em 2000 significou um avanço no campo das políticas institucionais em prol da formação de profissionais sob os princípios do novo paradigma da Educação.

Metodologia: A presente pesquisa buscou investigar em 2004 a identidade metodológica predominante entre os quartanistas, licenciados em letras em sua prática de ensino, ou seja, se é mais afeta aos princípios inovadores, posto que as turmas investigadas foram formadas integralmente sob este novo Projeto Pedagógico, ou se ainda se apresenta mais tradicional. A análise do corpus do material colhido (gravações de aulas, planos de aula e materiais escritos distribuídos aos alunos) foi feita a partir de facetas intercomplementares de diversos autores. A pesquisa, portanto, qualitativa

por excelência, foi realizada sob a perspectiva dialética, especialmente porque existia a consciência de se buscar um resultado não reproduzível.

Conteúdo: Esta pesquisa foi organizada e estruturada em diversos momentos, quais sejam: no primeiro momento, o autor situa a universidade e a escola no novo paradigma; no segundo momento, apresenta as conceituações terminológicas; no terceiro momento, expõe a metodologia utilizada na presente investigação; no quarto momento, foram apresentados e analisados os dados coletados. Após a descrição dos momentos desta investigação, é válido ressaltar que no referente à formação de professores foram empregados os demais autores como: Andrade (2004), Behrens (2000), Cunha (1989), Garcia (1999), Romanowski (2002) e Zilberman (1990). É fundamental ter em vista que este trabalho foi realizado em um Programa de Mestrado em Educação e que seu principal foco foi à prática pedagógica dos licenciados em Letras em seu campo de estágio, para tanto, de Bakhtin veio a base teórica que sustentou a possibilidade de a linguagem ser um fenômeno ideológico por natureza. De Foucault, a definição de conhecimento significativo. De Pêcheux, aplicou-se o conceito de representações imaginárias e de Bourdieu, as características do discurso pedagógico autoritário.

Conclusão: A metodologia de pesquisa e a sua análise revelam uma tensão entre o discurso inovador assumido pelos licenciados em Letras e sua prática, que demonstra forte aliança a princípios metodológicos tradicionalistas e conseqüentemente práticas pedagógicas que estiveram sempre muito aquém do que se imagina como neoparadigmática. Porém, este conflito demonstra o conflito entre conteúdo e forma, sendo recebida com ânimo posto que mostra a fundação de uma nova base epistemológica.

Referências bibliografias ou fontes: 41 referências nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (2000); CUNHA (1989); ROMANOWSKI, W. T. (2002).

Estrangeiros: GARCIA (1999); VYGOTSKI, L. S. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O *ethos* no currículo de ensino religioso.

Autor(a): Miguel Longhi

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: LONGHI, Miguel. O *ethos no currículo de ensino religioso*. Curitiba: PUC, 2004, 80 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; *Ethos*; Ensino Religioso; Parâmetros Curriculares; Educação; Formação para a Cidadania.

Descrição: As constantes e incontidas mudanças em todas as esferas da sociedade humana atestam que a realidade não é permanente. Diferentes cosmovisões representam formas diversas de conceber, ser e agir segundo o âmbito em que cada um se move. Cada cultura apresenta uma forma particular, própria e característica de ver a moral humana e conceber o mundo. Assim as várias maneiras de ser e as formas diversas de se por constituem os diferentes *ethos* existentes, tanto nos sistemas culturais quanto nas tradições religiosas existem diferentes verdades e diferentes caminhos de salvação.

Metodologia: Por meio de uma pesquisa bibliográfica são explicitadas as diferentes concepções de *ethos* nos diversos modelos de ensino religioso. Depois, identifica-se e estruturam-se as temáticas do eixo *ethos* segundo o atual modelo de ensino religioso proposto pelos PCNER, por último explicitam-se as características do eixo *ethos* na formação de docentes para as ciências da religião (Ensino Religioso) e formação para a responsabilidade e para a cidadania.

Conteúdo: O autor desenvolve sua pesquisa apresentando primeiramente a concepção de *ethos* nos diversos modelos de ensino religioso no Brasil. Segundo, a

fenomenologia do Ethos. Terceiro discorre sobre o *ethos* na capacitação do docente para o Ensino Religioso, apontando conhecimentos/conteúdos, atitudes/valores e práticas/metodologias. Para tanto, ancorado nos autores, Assmann (1998a), Severino (2001), Meirieu (1998), Silva, Davis (1992), Giroux (1977), Freire (2004), Savater (2000), Cardoso (1995), Behrens (1996) e Boff (2000) foi trabalhado a formação de professores. Tendo em vista que a formação dos professores é abordada no momento em que é descrito sobre o Ethos na capacitação do docente para o ensino religioso.

Conclusão: Uma proposta educacional aberta e confluyente dará ao ser humano condições de re-significar continuamente a realidade, tornando-a a um tempo espaço e oportunidade de humanização mediante os conhecimentos, valores e práticas dos próprios educadores, especialmente o professor de Ensino Religioso na perspectiva do *ethos*. Sobretudo, se pensar que o dever ético-moral do educando nasce da consciência interior dos valores e vai formando a teia de sentidos e símbolos com que representa a vida e dá suporte as suas vivencias no cotidiano.

Referências bibliografias ou fontes: 47 referências nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (1996); JUNQUEIRA (2002); SEVERINO, (2001).

Estrangeiros: GARCIA (1999); JONAS (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os desafios da prática pedagógica do ensino de ciências biológicas frente às mudanças de paradigmas.

Autor(a): Josyanne Milléo Martelli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MARTELLI, Josyanne Milléo. *Os desafios da prática pedagógica do ensino de ciências biológicas frente às mudanças de paradigmas*. Curitiba: PUC, 2004, 109 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Ciências; História das Ciências; Prática Pedagógica; Paradigmas; Desafios.

Descrição: A autora aborda a temática os desafios da prática pedagógica do ensino de ciências biológicas frente às mudanças de paradigmas tendo como objetivo identificar as dificuldades e os sucessos de cada professor em sua trajetória, sua visão sobre a ciência e seu ensino e suas propostas para compor a formação do futuro professor.

Metodologia: Optou-se por uma abordagem qualitativa e pela utilização de questionários abertos como instrumento para coleta de dados com a finalidade de buscar uma reflexão crítica junto aos professores da licenciatura em ciências.

Conteúdo: A educação passa por um período de transformações, marcado por profundas mudanças nos conceitos mais fundamentais da escola, na sua concepção do que é ensinar e aprender. Nesse contexto, a autora trabalha e aborda as temáticas a seguir: a ciência–sua história e seus paradigmas; a formação dos professores, acerca da educação e o professor, os desafios da profissão docente, a formação de professores. O

novo paradigma em educação e a formação de professores e a formação do professor de ciências. Além de vários autores que contribuíram para esta pesquisa, convém ressaltar alguns deles como Antunes (2002), Behrens (2003), Capra (1996), Castanho (2000), Esteve (1995), Garcia (1999), Imbernó (1994 e 2001), Migliori (1993), Morin (2001), Vasconcelos (2002).

Conclusão: É confirmado pela autora que a presença cada vez mais constante dos produtos da ciência no cotidiano, torna-se indispensável que as informações científicas sejam compreensíveis e estejam ao alcance de todos. Nessa realidade, o ensino de ciências assume um novo significado, deixando de ser um processo de transmissão de informações para tornar-se um importante instrumento para democratização da sociedade, permitindo a participação de cidadãos na tomada de decisões fundamentais sobre o futuro.

Referências bibliografias ou fontes: 41 referências nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES (2002); BEHRENS (2003); CASTANHO (2000); GARCIA (1999).

Estrangeiros: IMBERNÓ, F. (1994; 2001); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica nos cursos para a formação de professores.

Autor(a): Cristiane Regina Arns de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lilian Anna Wachowicz

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Cristiane Regina Arns de. *A prática pedagógica nos cursos para a formação de professores*. Curitiba: PUC, 2004, 83 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Ensino Superior; Docência; Espaço Educacional; Planejamento Escolar.

Descrição: O ponto central desta pesquisa foi a relação entre a teoria e a prática na formação de professores. Nos dias de hoje não podemos compactuar com um ensino que valoriza a transmissão de conhecimento dissociado da prática pedagógica.

Metodologia: A metodologia desta pesquisa foi a abordagem qualitativa. Foi realizado um estudo sobre as relações sociais estabelecidas na organização do trabalho escolar, no sentido de compreender como perpassam os múltiplos saberes da docência pelo espaço educacional, observando a intencionalidade do ato educativo, o currículo e o planejamento escolar.

Conteúdo: A proposta desenvolvida pela autora foi a partir do estudo da prática pedagógica da própria pesquisadora, como possibilidade de reflexão com a metodologia de trabalho desenvolvida na universidade nos cursos de formação de professores. Porém, em seus estudos inicialmente a autora traçou o caminho percorrido; em seguida abordou apresentação e interpretação dos dados, com contextualização e formação

de professores numa sociedade intervalar, sendo utilizados autores como Candiotto (2001), Duarte (2003), Rasco (2000), Moraes (1995), Wachowicz (1996), Aranha e Martins (1986), Pimenta (2002) e Santos (1997). Neste capítulo ainda são abordados os saberes escolares, saberes do cotidiano e saberes docentes. E por último consolida a pesquisa trazendo a sistematização possível.

Conclusão: A proposta apresentada pela autora demonstra que a prática desenvolvida no cotidiano das salas de aula é o cerne e a fonte do campo teórico enquanto estudo e pesquisa, o que possibilitou um processo reflexivo na ação pedagógica, que pode desencadear mudanças significativas no ambiente escolar.

Referências bibliografias ou fontes: 38 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (2000), PIMENTA (2002), WACHOWICZ, M. (1996; 2001).

Estrangeiros: TARDIF, M. (2002), SCHON, D. ; NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A gestão da mudança nos projetos pedagógicos das instituições de ensino superior – planejamento e gestão coletiva de currículo.

Autor(a): Suely Therezinha Costa Salles

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Eyng

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SALLES, Suely Therezinha Costa. *A gestão da mudança nos projetos pedagógicos das instituições de ensino superior – planejamento e gestão coletiva de currículo*. Curitiba: PUC, 2004, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor; Projeto Pedagógico; Gestão Coletiva; Resistência à Mudança; Educação Superior; Planejamento.

Descrição: O presente trabalho de pesquisa investiga a gestão da mudança do projeto pedagógico nas Instituições de Ensino Superior, considerando as transformações ocorridas na sociedade nas últimas décadas e os consequentes desafios apresentados à educação superior na formação do profissional-cidadão.

Metodologia: Como todo processo de mudança traz resistência e gera conflitos, a pesquisa indaga: Quais os aspectos que interferem na implementação de um novo projeto pedagógico? Caracterizar as dificuldades encontradas na implementação de mudanças nos PP advindas do complexo fenômeno da resistência de gerenciá-los é o desafio que norteia a pesquisa. Tendo em vista a finalidade da pesquisa e a construção de respostas possíveis ao problema de investigação, os procedimentos utilizados na sua realização integram a análise teórica, mediante estudo bibliográfico e a análise da realidade, no processo de levantamento de dados.

Conteúdo: A autora no seu estudo aborda o seguinte questionamento: Quais os aspectos que interferem na implementação de um novo projeto pedagógico? Sendo

que a autora utilizou da metodologia de pesquisa de um estudo bibliográfico que foi realizado com o intuito de recolher conhecimentos prévios do problema e para análise dos dados de investigação se apoia na vivência ocorrida em duas IES, nos cursos de licenciatura em Matemática, Biologia, Letras e Pedagogia. Além disso, abordaram-se os temas a seguir: educação superior em um contexto de transformação; o planejamento nas IES; o professor como principal agente no processo de inovação curricular e a resistência à mudança. Esse referencial serviu de filtro para a elaboração do instrumento de levantamento de dados e para a análise dos dados coletados. Encontramos autores como: Behrens (2000), Becker (2001), E yng (2002), Freire (1969, 1996) e Fernandez (1998).

Conclusão: Os resultados da investigação observam a complexidade do ato de inovação e permitiram apontar nas considerações finais 11 princípios norteadores da construção coletiva de estratégias para viabilizar a mudança. No entanto, a autora pode demonstrar que a pesquisa pode subsidiar as IES, no enfrentamento das crises e desafios que exigem a configuração de um novo profissional da educação, envolvido na gestão coletiva do currículo, capaz de construir e fortalecer a identidade da instituição.

Referências bibliografias ou fontes: 48 referências nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER (2001); BEHRENS (2000); EYNG (2002); FREIRE, P. (1969; 1996).

Estrangeiros: FERNANDEZ (1998); PERRENOUD, P.; (1999), TARDIF, M. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A metodologia de aprendizagem por projetos e a prática pedagógica no ensino superior.

Autor(a): Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol; *A metodologia de aprendizagem por projetos e a prática pedagógica no ensino superior*. Curitiba: PUC, 2004, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; Professor; Metodologia de Aprendizagem por Projetos; Prática Pedagógica; Ensino Superior; Paradigma Emergente.

Descrição: Esta pesquisa propôs como tema de estudo a metodologia de aprendizagem por projetos e a prática pedagógica no ensino superior. O intuito de pesquisar este tema foi contribuir para que professores reconhecessem a metodologia de aprendizagem por projetos e pudessem refletir sobre suas práticas pedagógicas, considerando este modo de ver o ensino e a

aprendizagem.

Metodologia: Para desenvolver esse estudo, inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para descrever teorias que abordassem práticas pedagógicas inovadoras em busca da produção do conhecimento e para apresentar aspectos teóricos da metodologia de aprendizagem por projetos. A bibliografia levantada serviu de fundamento para a pesquisa de campo que teve por finalidade descrever como a metodologia de aprendizagem por projetos pode contribuir na produção do conhecimento no ensino superior. A pesquisa de campo foi realizada na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e na Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter), no primeiro semestre letivo

de 2004. Foram entrevistados oito professores: quatro de cada Instituição que utilizam ou utilizaram como prática pedagógica a metodologia de aprendizagem por projetos; quarenta alunos dos programas de aprendizagem das duas instituições que incluem estes procedimentos pedagógicos foram convidados a responder a um questionário.

Conteúdo: São conhecidas as transformações que a sociedade sofreu e vem sofrendo nas últimas décadas. Para tanto, a autora ressalta que de uma sociedade caracterizada pela produção em massa passou-se a uma sociedade da informação. Essas mudanças, ao lado dos avanços da ciência e da tecnologia, provocaram um grande impacto em todos os setores de nossas vidas. Assim, como fundamentos teóricos da pesquisa foram necessários investigar dois aspectos que se constituem partes centrais do objeto de estudo: a) a prática pedagógica relacionada com o paradigma emergente; e b) a prática pedagógica relacionada com a metodologia de aprendizagem por projetos. Lembrando que o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar a conexão entre a metodologia de aprendizagem por projetos e a produção de conhecimento no ensino superior. Depois de descrever o objetivo desta pesquisa, a autora sublinhou sobre a metodologia da aprendizagem por projetos, em seguida abordou a pesquisa desenvolvendo a análise das informações. Convém ressaltar que alguns autores contribuíram para desenvolver as temáticas prática pedagógica e paradigmas da educação, tais como Capra (1996), Santos (2000), Lazlo (2000), Morin (2000), Assmann (1998), Mizukami (1986), Behrens (2000), Giroux (1997) e Gadotti (2000) .

Conclusão: A pesquisa desenvolvida pela autora e como pesquisadora contribuiu para um maior conhecimento da metodologia pesquisada e fez com que convivesse mais de perto com o pensamento dos docentes por meio das entrevistas e com alunos na aplicação dos questionários.

Referências bibliografias ou fontes: 41 referências nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (2000); MIZUKAMI (1986); SANTOS (2000).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1993); LEITE (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As políticas educacionais no período de 1956 a 1979, no município de São José dos Pinhais: a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi.

Autor(a): Maria Lucia Bassa Zem

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ZEM, Maria Lúcia Bassa. *As políticas educacionais no período de 1956 a 1979, no município de São José dos Pinhais: a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi*. Curitiba: PUC, 2004, 122p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Educacionais; Escola Normal; Legislação; Sociedade; São José dos Pinhais.

Descrição: Este trabalho tem como tema "As políticas educacionais no período de 1956 a 1979, no município de São José dos Pinhais: a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi". Essa Escola foi criada em 1954 e iniciou seu funcionamento em 1956 encerrando suas atividades no ano de 1979. Nesse estudo se propôs investigar o problema assim sintetizado: como a Escola Normal em São José dos Pinhais, no período de 1971 a 1979, funcionou e foi se adequando aos ditames da nova legislação, considerando suas reais condições de trabalho? O principal objetivo foi analisar como se configuraram as políticas educacionais no contexto da Escola Normal, no período de 1956 a 1979, relacionadas com o cenário estadual e nacional.

Metodologia: Na análise dos dados, por tratar-se de pesquisa qualitativa, cuja abordagem é histórica, foi necessário confrontar aspectos da organização social, no contexto mais amplo com os aspectos históricos específicos, e realizar a análise dos dados coletados à luz da concepção histórico-crítica que considera as relações dinâmicas entre educação e sociedade. Para chegar a essa análise delinear-se os

seguintes objetivos específicos: identificar os fatores que contribuíram para a criação e o funcionamento da Escola Normal no Município de São José dos Pinhais no período de 1956 a 1979; compreender como as legislações, leis específicas relativas à formação de professores interferiram (ou não) no funcionamento da Escola; identificar de que modo a política mais ampla (não educacional) foi ou não determinante para a criação e o funcionamento da Escola e verificar as relações estabelecidas entre a Escola Normal e as demais instituições sociais do Município. Para a realização deste estudo foi feita revisão bibliográfica acerca da formação de professores no Brasil, da legislação e leis específicas do Ensino Normal e do contexto do município de São José dos Pinhais no período. Foram utilizadas fontes documentais da Escola pesquisada e realizadas entrevistas com pessoas que atuaram na Escola.

Conteúdo: Inicialmente a autora descreve que a formação de professores para os anos iniciais de escolaridade tem sido tema dos mais relevantes nos debates educacionais, tanto pelo modo como tem se desenvolvido esta formação acadêmica nas últimas décadas, como também com a aprovação da Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No decorrer da investigação são abordados os aspectos da organização social e a escola normal colegial estadual Henrique Pestalozzi. A autora traz autores como Wachowicz (1984), Miguel (1997), Mello (1988), Meihy (2002), Saviani (1991), Gramsci (2002), Colnaghi; (1992), Magalhães Filho e Brepohl de Magalhães (1992). Além dos principais teóricos que nortearam esta pesquisa: Romanelli, Tanuri, Saviani, Miguel, Bom Meihy, Colnaghi; Magalhães Filho e Brepohl de Magalhães.

Conclusão: Os resultados mostraram que a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi esteve em funcionamento no município de São José dos Pinhais de 1956 a 1979, período em que esteve sob a vigência da Lei Orgânica do Ensino Normal, de 1956 a e da Lei de Diretrizes e Bases, Lei 4.024/61, de 1962 a 1979. Embora já estivesse em vigor a Lei 5.692/71, esta Escola encerrou suas atividades, sob a vigência da já antiga lei de 1961.

Referências Bibliográficas: 70 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MELLO (1988); MIGUEL (1997); WACHOWICZ, M. (1984).

Estrangeiros: HORST (2004); LEIF E RUSTIN (1968); THOMPSON (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação.

Autor(a): Jorge Luiz Knupp Rodrigues

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Jorge L. K. *O professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação*. São Paulo: PUC, 2004, 138 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Profissionalização Docente; Ação Docente; Docente do Ensino Superior; Desenvolvimento de Competências; Ambientes Informatizados.

Descrição: O autor aborda a temática o professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação tendo como objetivos observar e buscar dados sobre a homogeneidade em relação à formação diferenciada dos docentes universitários, analisando através de um estudo teórico o posicionamento de diversos autores sobre as características e competência do docente do ensino superior, o professor como um profissional do ensino e o processo de formação de professores.

Metodologia: Além do estudo teórico, foi elaborado um projeto exploratório que orientou a realização de algumas atividades que podem contribuir para o estímulo do desenvolvimento de características e competências do professor do ensino superior, auxiliando a profissionalização docente. Este projeto exploratório foi desenvolvido com a participação de 10 professores de uma faculdade particular do litoral norte paulista e baseou-se em um curso denominado "Professores em ação através da EAD".

Conteúdo: O professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação é tema central da presente investigação. No entanto, o autor no desenvolvimento de sua pesquisa primeiramente situa o professor do ensino superior: histórico, formação e ação docente. Logo após aborda sobre os ambientes informatizados e colaborativos como ferramenta para o desenvolvimento das atividades do docente do ensino superior. E por último realiza um estudo exploratório envolvendo 10 professores de uma faculdade particular do litoral norte paulista orientando e contribuindo para o estímulo do desenvolvimento de características e competências do professor do ensino superior.

Conclusão: Depois de realizado o estudo teórico e estudo exploratório, os resultados apontam para o aumento na crença sobre as possibilidades de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no seio da organização escolar. Apontam, também, para maior conscientização dos professores sobre a necessidade do desenvolvimento de competências pedagógicas e sobre a necessidade de utilização de diferentes estratégias. A seguir o autor conclui suas considerações finais evidenciando que há necessidade de uma maior conscientização da faculdade sobre a necessidade de investir mais em capacitação docente.

Referências bibliografias ou fontes: 189 referências nacionais e 32 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Políticas públicas: tecnologias da informação e comunicação e novas práticas pedagógicas.

Autor(a): Odete Sidericoudes

Orientador(a): Prof. Dr. José Armando Valente

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SIDERICOUEDES, Odete. *Formação de profissionais-docentes na preparação de jovens para o trabalho com TIC*. São Paulo: PUC, 2004, 171p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa para o Futuro; Tecnologias de Informação; Tecnologias de Comunicação; TIC/CS; Profissional-Docente.

Descrição: A presente tese trata da formação de professores para o desenvolvimento de uma proposta educacional inovadora, Programa para o Futuro. Realizada na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, com jovens provindos de famílias de baixa renda, visando sua preparação, inserção e sustentabilidade no mundo do trabalho na área das Tecnologias de Informação e Comunicação. Os profissionais contratados para atuarem como docentes traziam conceitos, crenças e práticas bastante distintos, alguns até sem qualquer experiência em educação, portanto o trabalho de formação deveria explorar essa diversidade e extrair dela elementos importantes para a constituição de um grupo multidisciplinar e coeso. O objetivo da autora é analisar formação desses profissionais docentes, baseada nos princípios de formação docente para o uso das TIC, definidos pela literatura mais recente, que concebe a importância desse processo realizar-se em serviço, de forma contextualizada, com utilização de projetos de trabalho. As ações do programa de formação foram voltadas no sentido de aproximar os profissionais docentes da tecnologia para provocar mudanças de atitude e de comportamento; desenvolver ações, utilizando recursos e estratégias para provocar mudanças nas concepções de ensino e aprendizagem com implicações na prática. Também as ações procuram criar

situações para o desenvolvimento de competências e habilidades nos jovens e fornecer condições para que concebessem a avaliação, como um processo contínuo, centrado nas tarefas e nos processos de aprendizagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com observação participante, em que a pesquisadora acompanhou o processo de formação dos profissionais-docentes contratados para atuarem no Programa para o Futuro, interagindo com os sujeitos da pesquisa de forma natural, não invasiva ou ameaçadora. O caminho seguido, portanto, foi da ação para a reflexão, mediada pela teoria, voltando à ação. Nesse processo a pesquisadora assumiu duplo papel, de sujeito, quando interferindo e definindo o caminho, e de pesquisadora, quando observando, refletindo e tirando conclusões. Através da observação participante, analisou e interpretou criticamente o objeto de investigação, com possibilidade de corrigi-lo em caso de necessidade, porque o objetivo era o de mostrar a relevância de um trabalho de formação docente para o desenvolvimento de projetos na área de TIC, revelando toda sua complexidade e evidenciando suas inúmeras implicações, verificar se os profissionais-docentes correspondiam às ações de intervenção. Como pesquisadora, participou do ambiente de estudo buscando analisar e corrigir o curso da ação, conforme a necessidade ao longo do desenvolvimento do Programa.

Conteúdo: A presente tese está organizada em cinco capítulos. No primeiro capítulo a autora apresenta o Programa para o Futuro, na situação inicial, conforme sua proposta, ressaltando sua complexidade, o envolvimento de diferentes organizações num trabalho colaborativo para a implementação da proposta e suas contradições. Mostra como os jovens e os profissionais docentes chegaram ao Programa e como se encontram hoje, apontando os resultados obtidos, em relação aos objetivos do Programa, ao seu término, quanto aos que o concluíram, os que estão dando continuidade aos estudos, os que estão integrados ao mundo do trabalho e a capacidade deles em se relacionarem socialmente. No segundo capítulo a autora trata dos conceitos e ideias que sustentam a investigação, resgatando os princípios que nortearam a formação docente quando da introdução do computador na educação, evidenciando a necessidade de mudança desses paradigmas para uma abordagem contextualizada, na formação de docentes para o uso das TIC, utilizando projetos de trabalho como estratégia pedagógica para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de competências e habilidades baseadas em Alonso (1999), Valente (1999), Morin (2000), Perrenoud (2002), Almeida (2000), Moraes (2003). No terceiro capítulo é apresentada a estrutura geral do Programa para o Futuro, a participação dos parceiros, sua dinâmica de trabalho, organização e composição do currículo. São descritas as disciplinas Hardware, Software, Linux, Português, Inglês, Matemática, Criatividade, Desenvolvimento profissional e as atividades de Gênero e E-mentoring, relacionado-as às vertentes pedagógica, social e da empregabilidade. Descreve também o ambiente físico onde ocorreu o Programa e as condições materiais disponíveis. No quarto capítulo o processo de formação é discutido com o objetivo de trazer ao leitor o contexto em

que se desenvolveu o Programa, as dificuldades que a pesquisadora encontrou e as formas de enfrentamento adotadas. Apresenta os eixos principais que constituíram o programa de formação: aproximar os profissionais-docentes da tecnologia; utilizar estratégias e recursos de modo que acompanhassem e interviessem no processo de aprendizagem do aluno; mudar atitudes, crenças e conceitos, fundamentais, construído sobre o novo paradigma do conhecimento; encontrar medidas que possibilitassem aos profissionais-docentes trabalhar os conteúdos disciplinares de forma a desenvolver nos jovens as competências e habilidades necessárias para o trabalho na área de TIC; fornecer condições aos profissionais-docentes para que concebessem a avaliação dos jovens, como um processo contínuo, mais centrado nas tarefas e nos processos de aprendizagem, que nas pessoas.

Conclusão: A autora conclui acreditando ter trazido contribuições para os processos de formação de professores, em situações complexas e inovadoras, nas quais as TIC assumem um papel preponderante, envolvendo profissionais de diferentes formações para a preparação de jovens. Para a autora o Programa para o Futuro deve ser implantado em instituições de ensino regular ou técnico, preservando-se e resguardando-se suas especificidades, sempre imbuído da ideia da necessidade de um novo paradigma na formação do profissional docente. A formação, em serviço, mostrou-se como o elemento relevante ao desenvolvimento do profissional, de modo a prepará-lo para o trabalho com jovens carentes, que não deveriam apenas aprender usar as TIC na resolução de problemas do cotidiano, mas sim, como instrumento para sua inserção ao mundo do trabalho e sua integração social. A vertente pedagógica assumiu o papel integrador em relação aos conceitos, competências e habilidades requeridas pelas outras duas vertentes, da empregabilidade e social, nas diferentes ações desenvolvidas pelo Programa para o Futuro, revelados pelos resultados apresentados neste trabalho, ressaltando a importância que o processo de formação teve na integração das três vertentes.

Referências Bibliográficas: 44 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (2000); PRADO (1996); MORAES (2003); MORIN, E. (2000); VALENTE (1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1999); PERRENOUD, P. (1999); SHÖN (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Regime de ciclos com progressão continuada nas escolas públicas paulistas: um cenário para o estudo dos impactos das mudanças educacionais no capital cultural e *habitus* dos professores.

Autor(a): Roger Marchesini de Quadros Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Alda Junqueira Marin

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SOUZA, Roger Marchesini de Quadros. *Regime de ciclos com progressão continuada nas escolas públicas paulistas: um cenário para o estudo dos impactos das mudanças educacionais no capital cultural e habitus dos professores*. São Paulo: PUC, 2004, 245p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Educação; Ensino Fundamental; Progressão Continuada; Regime de Ciclos; Tempo Escolar; Conteúdos Escolares; Autoridade Pedagógica.

Descrição: Este estudo tem a finalidade de contribuir para a compreensão de como operam e se expressam as mudanças envolvidas em reformas educacionais. Realizou-se a partir de uma pesquisa sobre o novo cenário, relativo à organização escolar criado pelas alterações introduzidas com a implantação do regime de ciclos com progressão continuada no ensino fundamental das escolas públicas paulistas.

Metodologia: A pesquisa foi realizada em duas escolas públicas da rede estadual paulista subordinadas a mesma diretoria de ensino. Foram realizadas entrevistas com dois professores de cada escola de segundo ciclo do ensino fundamental, 5^a à 8^a séries, num total de quatro, com os professores coordenadores no exercício desta função desde a implantação da referida reforma. Foi também realizada coleta e análise de documentos escolares que expressam a organização do tempo escolar.

Conteúdo: O presente estudo partiu-se da hipótese inicial de que a implantação da referida reforma alteraria significativamente a organização do tempo escolar o que geraria um impacto direto no capital cultural e *habitus* dos professores. Continuando o autor explicita sobre a temática fracasso escolar – regime de ciclos, produção teórica – regime de ciclos e progressão continuada. A seguir delinea sobre as escolas entre o *habitus*, a mudança e o tempo – conceitos, escola, mudança e tempo escolar. Depois continua desenvolvendo sua pesquisa apontando caminhos e descaminhos, caracterização, reorganização dos tempos nos documentos da escola. Posteriormente expõe sobre o capital cultural, arbitrário cultural e *habitus* na trajetória, no discurso e na prática. Por fim descreve sobre a transposição do *habitus* e seus bastidores – capital cultural, inércia, estratégias e mudanças.

Conclusão: Depois de realizada entrevistas com professores e análise de documentos escolares, o autor aponta que a hipótese inicial no que se refere à organização do tempo escolar, não se comprovou. No entanto, emergiu ao longo da pesquisa, o impacto direto sobre o capital cultural e *habitus* dos professores referentes à meritocracia que valoriza e estabelece um padrão de aluno ideal, a redução da autoridade pedagógica em função da progressão continuada que impossibilita o exercício de poder de decisão sobre a retenção ou aprovação do alunado e a valorização e defesa da transmissão dos conteúdos escolares sem que a escola fique esvaziada de sua função precípua. Finalmente a adoção de estratégias como, por exemplo, a defesa do fortalecimento do Conselho de série e da redução do período de duração dos ciclos de quatro para dois anos visando à superação desses impactos e seus efeitos que são considerados danosos pelos docentes à escola pública e ao futuro dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 referências nacionais e 8 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Começar de novo: práticas de socialização do professor em início de carreira.

Autor(a): Viviane Canecchio Ferreirinho

Orientador(a): Alda Junqueira Marin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FERREIRINHO, Viviane Canecchio. *Começar de novo: práticas de socialização do professor em início de carreira*. São Paulo: PUC, 2004, 219 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Práticas de Socialização; Carreira; Socialização do Professor Escola Pública.

Descrição: O estudo procurou investigar um conjunto de questões: como se configura o processo de socialização no professor; com que práticas ele se depara na escola para adquirir as normas que regem sua vida no interior dessa instituição; como se relaciona o aprendizado dessas práticas e como vai se construindo como profissional na relação com seus pares ao ingressar na vida profissional.

Metodologia: Foram utilizadas como metodologia de pesquisa a observação de campo e aplicação de entrevistas para a coleta de dados. A pesquisa foi realizada no ano de 2003 em uma escola pública municipal de São Paulo, onde ingressaram seis professoras no cargo de professor titular na carreira do magistério por meio de concurso público e efetivação.

Conteúdo: A autora inicialmente relata sobre sua pesquisa onde tudo começou, mencionando o ano 2003, em uma escola pública municipal de São Paulo – uma escola da periferia. Foi realizada a apresentação da escola, do bairro, da população e descrição

das seis professoras. Depois a pesquisadora trabalha a temática escola socializando as professoras. Por último descreve sobre a árdua trajetória do professor na carreira.

Conclusão: Evidencia-se que foram detectados processos de socialização neste contexto de entrada dos novos professores, bem como a percepção das rupturas constantes que ocorrem no processo de profissionalização do professor. Valorização no ingresso como efetivo e num grau mais estável na carreira do magistério marcando a possibilidade de estabilidade financeira. Reconhecimento dos colegas e a esperança em pôr fim à sensação de eterno recomeçam a que está fadado o professor em situação de vaga precária (admitido ou adjunto).

Referências bibliográficas ou fontes: 28 referências nacionais e 23 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A mediação pedagógica e o uso das tecnologias da informação e da comunicação na escola.

Autor(a): Kátia Regina Gonçalves Mori

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando José de Almeida

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MORI, Kátia Regina Gonçalves. *A mediação pedagógica e o uso das tecnologias da informação e da comunicação na escola*. São Paulo: PUC, 2004, 134 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Mediação Pedagógica; TICs; Professores; Internet; Afetividade.

Descrição: Nesta dissertação a autora analisa o modo como os aspectos relacionados às tecnologias da informação e da comunicação (TICs) podem influenciar na mediação pedagógica de professores que estão inseridos em um contexto escolar favorável à sua utilização. O objetivo da pesquisa foi discutir e analisar a introdução das TICs na educação para além da problemática do acesso à educação, para identificar e refletir sobre como os professores se apropriam das TICs no processo de mediação pedagógica.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma metodologia qualitativa, com coleta de dados feita a partir de entrevistas semiestruturadas, questionários e observações de aula.

Conteúdo: O presente estudo adotou como referências teóricas o conceito de mediação pedagógica, pontuando aspectos fundamentais, como a afetividade, a aquisição de conceitos e a inovação da educação com a chegada dos avanços tecnológicos

na reconfiguração social. O estudo foi desenvolvido em uma escola da cidade de São Paulo, cuja clientela apresenta condições socioeconômicas favoráveis à utilização das TICs, pois professores e alunos, em sua totalidade, tem acesso domiciliar à *internet*.

Conclusão: Os resultados deste estudo apontam para diferentes situações de mediação pedagógica com o uso das TICs. Indicam também que é possível ampliar o leque de situações de aprendizagens e inovações educacionais a partir da apropriação das TICs pelo professor. A autora concluiu que as condições socioeconômicas não são determinantes para a qualidade da mediação pedagógica aplicada, o que realmente influencia são os aspectos relacionados à formação do professor, à intencionalidade pedagógica, à proposta curricular e à motivação do aluno em aprender.

Referências bibliografias ou fontes: 46 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (1998); CANDAU, V. M. (2000); FREIRE, P. (1997); MASETTO, M. (1997); MORAN (1998), VALENTE (1998).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1997); PIAGET, J. (1970); LEVY (1993); MEYER (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ciclos de formação e organização do trabalho pedagógico na educação física.

Autor(a): Elizete Silva Resende Correia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Gouvêa de Miranda

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: CORREIA, Elizete Silva Resende. *Ciclos de formação e organização do trabalho pedagógico na educação física*. Goiânia: UCG, 2004, 141 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Ciclos de formação; Ciclos de formação e Educação Física; Organização do Trabalho Pedagógico; Professor de Educação Física.

Descrição: A autora apresenta estudos sobre a organização do trabalho pedagógico do professor de Educação Física frente à reestruturação do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Goiânia em ciclos de formação do desenvolvimento humano. A concepção dos ciclos defende a ideia de se agruparem os educandos por faixa etária ou pelas fases do desenvolvimento humano, compreendidas em períodos temporais de três em três anos, completando o processo escolar em nove anos. O estudo defende que tal proposta modificaria o processo avaliativo mediante a extinção da reprovação, a fim de garantir a permanência do aluno na escola.

Metodologia: Para compreender a dimensão dos ciclos de formação e a atuação do professor de Educação Física na organização escolhida como campo de estudo, a autora optou pela pesquisa qualitativa, com vistas à descrição compreensiva da natureza que se está pesquisando. As técnicas adotadas no estudo consistem na leitura de documentos editados pela própria Secretaria Municipal de Ensino (SME) de Goiânia, de artigos e livros que discutem a proposta e prática pedagógica no âmbito da Educação Física. Realizou-se uma pesquisa de campo dividida em dois momentos: no

primeiro, foram entrevistados professores de Educação Física do ciclo II e, no segundo, foram feitas observações, em sala de aula, de um professor. Partiu-se do conceito de organização do trabalho pedagógico, elaborado por Luiz Carlos de Freitas (2002), que o concebe em dois níveis articulados entre si: o nível do projeto político-pedagógico, com foco nos objetivos educacionais escolares, e o projeto pedagógico desenvolvido em sala de aula, a partir das categorias avaliação/objetivos e conteúdo/método. Buscou-se, assim, caracterizar os professores de Educação Física e apreender como eles situam sua disciplina no âmbito da escola organizada em ciclos de formação e, ainda, como se verifica sua prática pedagógica.

Conteúdo: O estudo foi estruturado em três momentos. No primeiro é discutida e contextualizada a proposta de organização escolar em ciclos na formação como parte de um amplo processo de reforma educacional no Brasil; situarem-se algumas das reformas ocorridas nos governos de José Sarney, Fernando Collor de Melo, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso; analisaram-se as propostas de ciclo básico de alfabetização, a organização em ciclos de formação de desenvolvimento humano, implantadas a partir da década de 1980, em diversas cidades brasileiras, com abordagem em suas concepções, seus objetivos e sua organização quanto à dinâmica curricular e ao trabalho pedagógico, com vistas a extinguir a repetência, bem como, as consequências das políticas na ação pedagógica docente. No segundo capítulo apresentou-se a implantação dos ciclos de formação, da SME de Goiânia, a partir do projeto "Escola para o Século XX"; discutem-se a sua estruturação em relação à formação dos professores, alguns embates e ações da gestão, para que o projeto tivesse sucesso. O capítulo três apresenta a organização do trabalho pedagógico do professor de Educação Física que ministra aulas para o ciclo II, com fundamentos na concepção de organização do trabalho pedagógico que se orienta na perspectiva da sala de aula – apreendendo as categorias dialéticas, avaliação/objetivos e conteúdo/método – e, de maneira mais global, a escola e seu projeto político-pedagógico, enfocando o trabalho coletivo e interdisciplinar, ambos relacionados aos ciclos de formação.

Conclusão: O programa propunha a extinção da repetência. Assim, os docentes tiveram que repensar sua qualificação para atender a essa reorganização escolar. As justificativas para a realização das mudanças foram intensificadas bem como a determinação dos princípios da organização da escola em ciclos de formação; confirmou-se que a SME determinou especificamente para a Educação Física, enquanto disciplina curricular, uma organização do trabalho pedagógico fundamentada nestes princípios. O processo de organização escolar em ciclos de formação, elaborado pela SME de Goiânia, em curso desde 1998, enfrenta dificuldades de operacionalização, pois trazem profundas mudanças na organização do trabalho pedagógico da escola. Observou-se uma simpatia dos professores de Educação Física pesquisados, em relação à proposta de ciclos. Mas, conclui a autora, este ramo não apresenta perspectiva críticas e ressignificativas de sua ação, distanciando-se do debate sobre a concepção de Educação Física e até mesmo sobre a proposta de organização escolar em ciclos; pelo

menos no que se refere a esta disciplina a organização escolar neste formato encontra-se prejudicada. Ressalta-se a importância da formação continuada do professor, para que se possa enfrentar em melhores condições teóricas e metodológicas o grande desafio que a escola organizada em ciclos impõe; resta um desafio ainda maior: garantir ao professor as condições necessárias ao exercício de sua prática pedagógica. De modo geral, não se verifica uma significativa alteração na prática do professor, havendo uma tendência ao distanciamento da prática pedagógica docente em relação aos princípios da proposta de ciclos de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1999a; 1999b; 2000); FREITAS, L. C. (1999; 2002; 2003); VIEIRA, S. L. (2000; 2002); MOLINA, R., MOLINA NETO V. (2001; 2004); LIMA, E. S. (2002).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (1999; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A desgramaticalização do ensino da língua (GEM).

Autor(a): Maíry Aparecida Pereira Soares Ribeiro

Orientador(a): Prof. Dr. José Ternes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, Maíry Aparecida Pereira Soares. *A desgramaticalização do ensino da língua (GEM)*. Goiânia: UCG, 2004, 102 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Linguagem; Ensino; Gramática; GEM; Desgramaticalização; Imaginação.

Descrição: Esta pesquisa, cujo tema é Desgramaticalização do ensino da Linguagem e seu objeto é o ensino da língua(gem), propõe uma prática pedagógica que possibilite ao aluno perceber a linguagem em sua essência, uma vez que ela é intrínseca a ele. Razão da delimitação do tema, pois segundo a autora, questiona-se por que ainda se ensina a gramática tradicional, tal qual na idade clássica e, hoje, no mundo moderno a ciência é puro produto do espírito moderno, e não tem raízes nem na prefiguração humana.

Metodologia: A autora utilizou como procedimento metodológico a pesquisa teórico-bibliográfica para o desenvolvimento da pesquisa.

Conteúdo: O referencial teórico tecido pela autora referenda-se nos estudos dos gregos Platão (ano), Apolônio (ano) e Dionísio (ano) sobre a gramática, por terem contribuído para a evolução da escrita cujo alfabeto deriva-se do alfabeto fenício. Constam também da fundamentação as ideias de Foucault (ano), Deleuze (ano), Arnauld e Lancelot (ano), Detienne (ano), Elias (ano), Bachelard (ano). Da primeira parte da

dissertação consta uma descrição das origens da gramática no mundo helenístico, no início, como uma forma de analisar os princípios da linguagem, em seguida como uma nomenclatura gramatical que vai se enriquecendo e constituindo a gramática tradicional composta de fonologia, morfologia e sintaxe. Este legado grego subsidia os estudos da linguagem na idade clássica, sobretudo dos gramáticos de Port-Royal, com a Gramática Geral ou Razoada. Na segunda parte, a desgramaticalização do ensino da língua(gem) é dissertada, tendo em vista seu objetivo, qual seja: ensinar a língua a partir dos perfis dos alunos e não da gramática normativa. Na terceira parte, apresentam-se apontamentos de como se dá a prática do ensino da língua e as leis que o regulam, mostrando que este ensino ainda segue a vertente grega, ou seja, a Gramática Tradicional. Por fim, as reflexões a respeito de como o ensino da língua de forma desgramaticalizada pode ser a descoberta das faces secretas contidas na língua(gem).

Conclusão: A autora argumenta que o assunto não permite conclusões uma vez que é uma proposta diferente. Para esta inovação pedagógica, a língua se torna o palco de todos os prazeres da linguagem, porque é emancipatória e transpõe a primeira margem (obstáculo) e a alienação herdada do ensino da gramática tradicional, além de ser matéria prima com que se ergue a arquitetura textual cheia de palavras. Assim, desgramatizando o ensino da língua abre-se a possibilidade de um ensino que provoque o aluno a criar seus próprios conceitos sobre a língua (gem), sustentado na premissa de que a palavra é ritmo. É estrutura. É sintaxe-conjunto de combinações possíveis. É significado. Forma uma constelação de significados. É poesia, e a poesia é um dos destinos da palavra. Essa ideia rompe com o ensino tradicional da língua, em que a gramática tradicional permanece com sua doutrina normativista, como uma forma de dominação de uma parcela da sociedade sobre as demais, funcionando como um modelo, um *standart* linguístico, o lugar das certezas, uma doutrina sólida e compacta que deve ser ensinada, com resposta única e 'correta' para todas as dúvidas. Em contraponto a este ensino a autora defende uma nova proposta pedagógica, de caráter libertador, para a prática do professor. Indica a autora que os gramáticos de Port-Royal (ano) e o marcador sintático de Chomsky são demarcadores de poder. Adverte a autora que o novo assusta, mas, pode ser uma arma eficaz contra a reprodução irrefletida e acrítica da doutrina gramatical normativa, por permitir extrapolar as regras da língua, proporcionando o encontro com a essência do imaginário. Essa essência é materializada na própria dinâmica do ato de imaginar, é o encontro com a linguagem em sua essência, é fusão do pensamento. Neste sentido, a linguagem recebe uma densidade própria, não é mais meramente discurso, mas sim, uma prática discursiva, prática de muitas ações, prática social. Trata-se de uma instância da linguagem em que a língua está ligada com a relação que se dá no seu uso, ou seja, no uso da própria linguagem, todavia, não se pode confundir com a operação expressiva pela qual um indivíduo formula uma ideia, um desejo, uma imagem, nem a atividade racional que pode ser acionada num sistema de inferência, nem a "competência" de um sujeito falante quando constrói frases gramaticais. É um conjunto de regras anônimas, históricas, sociais, sempre determinadas no tempo e no espaço, as quais definem, numa dada época, para uma

determinada área social, econômica, geográfica ou linguística, que delimitem as condições de exercício da função enunciativa. Os resultados da pesquisa apontam que a gramática não justifica seu papel de única fonte para o ensino da língua nas escolas, tanto do ponto de vista teórico quanto prático, bem como o título de código normativo da linguagem como tal, sendo necessário que as experiências do aluno na sociedade sejam usadas para a compreensão da língua(gem) em toda sua plenitude e nuances, pois só assim ele será capaz de ser um sonhador de palavras escritas e perceberá que as palavras assumem então novos significados como se tivessem direito de ser jovens.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: TERNES, J. (1998); NEVES, M. H. (1987).

Estrangeiros: BACHELAR, G. (2001); ARNAULD, A.; LANCELOTE (2001); FOUCAULT, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade profissional do professor do "Cursinho Garra" de Goiânia.

Autor(a): Cristiano Alexandre dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SANTOS, Cristiano Alexandre dos. *Identidade profissional do professor do "Cursinho Garra" de Goiânia*. Goiânia: UCG, 2004, 227p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Identidade; Professor; Profissional; Profissionalização; Cursinho; Vestibular.

Descrição: trata-se de uma Dissertação de Mestrado na qual o autor analisa a identidade profissional do professor que trabalha sem carteira assinada, pois é contratado temporariamente para ministrar aulas em cursos preparatórios para admissão discente em nível superior (Vestibular). Esses cursos são de nível médio. O autor buscou compreender como a identidade do professor de cursinho é constituída, tendo como referência as relações estabelecidas com alunos, direção e seus pares nesse espaço muito próprio.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido sob a orientação do método do materialismo dialético. A tipologia da pesquisa é qualitativa, com utilização de estudo de caso. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de entrevistas coletivas com professores e alunos do Cursinho Garra – preparatório para o vestibular –, e uma entrevista individual com o diretor do referido cursinho.

Conteúdo: O autor buscou fazer uma revisão bibliográfica tendo como foco os temas identidade e identidade profissional do professor, temáticas que foram contempladas

no primeiro capítulo. Do segundo capítulo faz parte a reflexão a respeito de conceitos históricos destacando a condição atual da proletarização docente, sobretudo o professor do cursinho que é reconhecido como um profissional que atua na informalidade. No terceiro capítulo o autor aprofunda estudos sobre o Ensino Médio e suas finalidades, entre elas o acesso ao Ensino Superior. As mudanças nas políticas educacionais para o Ensino Médio são tematizadas no quarto capítulo, e no quinto apresenta-se uma análise das entrevistas feitas com os três segmentos da comunidade escolar do cursinho: professores, gestor e alunos.

Conclusão: Sobre o título de *Algumas Descobertas*, o autor trouxe a público conclusões, ainda que provisórias. São elas: a) o professor de cursinho é um profissional sobre o qual recaem todas as pressões dos diversos atores envolvidos no processo do vestibular. Esses atores são: alunos, pais, familiares, amigos, e o diretor; b) o diretor do cursinho preparatório para o vestibular espera, por uma questão de mercado, que todos os seus alunos tenham sucesso; c) as cobranças recaem exclusivamente sobre os professores; d) o professor de cursinho é um professor que tem carisma; e) o profissional professor de cursinho, embora leigo, porque não cursou licenciatura própria para ser professor, afirma que possui uma certa autonomia de atuação, desde que tenham boa receptividade dos alunos e explorem todo o conteúdo do Ensino Médio em cada disciplina específica.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 referências nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2001); BIANCHETTI, R.G. (2001); BRZEZINSKI, I. (1995; 2001; 2002a; 2002b); SILVA, T. T. (2000).

Estrangeiros: BERGER, P.; LUCKMANN, T. (1978); ENGUITA, M. F. (1991); NÓVOA, A. (1995); RICHARDSON, R. J. (1999); STUART, H. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ação pedagógica: o dia a dia da sala de aula no ciclo I.

Autor(a): Patrícia Maria Bandeira Vilela Alencastro Veiga

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elianda Figueiredo Arantes Tiballi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: VEIGA, Patrícia Maria Bandeira Vilela Alencastro. *Ação pedagógica: o dia a dia da sala de aula no ciclo I*. Goiânia: UCG, 2004, 9 pp. de anexos, 140 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Ação Pedagógica; Ciclos de Formação; Projeto Pedagógico; Professor; Salas de Aula; Reciclagem.

Descrição: O estudo analisa a ação pedagógica do professor no cotidiano das salas de aula das escolas da Rede Municipal de Ensino Fundamental de Goiânia, organizadas em ciclos de formação que, implantados em 1998, passaram a agrupar os alunos por fases de desenvolvimento: o ciclo da infância recebe crianças de 6 a 8 anos; o ciclo da pré-adolescência, crianças de 9 a 11 anos e o ciclo da adolescência, jovens de 12 a 14 anos. Os Ciclos de Desenvolvimento Humano propõem a superação do currículo organizado por disciplinas, visando à formação histórico-social do aluno e tendo como ponto de partida o conhecimento que este aluno traz de seu cotidiano. Fundamentados na teoria histórico-cultural elaborada por Vigotsky e seus seguidores, tais ciclos propõem-se, ainda, a adiantar o desenvolvimento da criança e desafiar-lá a construir novos conhecimentos, mediante colaboração de pessoas mais experientes que, no caso da escola, incluem professores e alunos. Fundamenta-se, também, nas propostas de Miguel Arroyo para uma educação mais humana e voltada para a formação de cidadãos críticos. A pesquisa buscou subsídios em Forquin, para compreender a cultura própria da escola, e em Bourdieu a noção *habitus* – sistema de disposição social constituído, relacionado e submetido à noção de campo social para explicitar a prática docente na escola.

Metodologia: A autora utiliza como procedimento metodológico, a pesquisa documental dos Projetos Político-Pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação e da escola, as teorias que os fundamentam, a observação da atuação do professor em sala de aula e a utilização de questionário dirigido aos professores do ciclo I, devido a sua implantação, desde o início do projeto, em todas as unidades escolares da rede. Para a escolha das escolas e dos professores, obedeceu-se o critério de indicação das Unidades Regionais de uma escola por Unidade e um professor de cada escola, num total de cinco. A observação exigiu critérios orientadores, indicados pela definição prévia de quatro categorias de análise – reciclagem, avaliação, metodologia e conteúdo – considerados, para esta pesquisa, como reveladoras da ação pedagógica do professor na escola. Neste sentido, a pesquisa valeu-se dos dados qualitativos, que respondem às questões mais particulares do projeto, e de dados quantitativos, que complementaram dinamicamente as informações. Ressaltou-se, como justificativa do estudo, a importância do papel da educação escolar na formação do indivíduo e pela necessidade de se analisar a inovação e o equilíbrio entre as três instâncias que sustentaram essa inovação – o projeto, a teoria e a ação pedagógica – e que fundamentaram e operacionalizam o projeto pedagógico das escolas da Rede Municipal de Goiânia.

Conteúdo: O processo de implantação dos ciclos de formação em Goiânia, seus fundamentos teóricos e a ação pedagógica do professor em sala de aula, foi dividido em três capítulos. O primeiro, “Educação Escolar a partir dos Ciclos de Desenvolvimento Humano” apresenta um relato da trajetória do pensamento educacional brasileiro centrado na preocupação com o fracasso escolar no ensino fundamental; apresenta ainda, o processo de implantação dos ciclos de formação em Goiânia, considerando o aparato legal – LDB (Lei nº 9.394/96) – e teórico – Vigotsky, Piaget e Arroyo – que fundamentaram a proposta. O segundo, “Evidenciando os Ciclos no Interior da Escola”, analisa o interior da escola e da aula e ressalta as categorias conceituais utilizadas na construção desta pesquisa – ciclos, conteúdos, metodologias e avaliação – para a compreensão da estrutura e da organização destes conceitos e seus reflexos na ação pedagógica do professor. O terceiro capítulo, “O professor, a Escola: uma Identidade Própria” investiga, por meio das categorias de análise evidenciadas no próprio trabalho, os aspectos legais que reestruturam a organização, os limites e as possibilidades da ação pedagógica dos professores no âmbito didático-pedagógico dos ciclos de formação.

Conclusão: As análises indicam que, apesar do atendimento às estruturas e à organização curricular, avaliativa e metodológica dos ciclos implantados nas escolas, as mudanças ficaram muito mais no âmbito burocrático; no interior da escola e das salas de aula, a ação pedagógica do professor obedece a uma cultura e a um fazer que lhe são próprios, portanto, tais estrutura burocráticas influenciaram a ação pedagógica do professor sem as grandes mudanças previstas para tal organização. Apenas o sistema de avaliação teve mudança significativa, devido a proibição da retenção de alunos entre as etapas dos ciclos e entre os ciclos. Ressalta-se a importância de se aplicar uma metodologia que privilegia a interação professor-aluno e aluno-aluno, uma avaliação

diagnóstica, contínua e formativa e a recuperação dos alunos com dificuldades, em forma de oficinas e/ou individualizada, para compensar as diferenças nos níveis de aprendizagem, tendo em vista que os alunos são agrupados por idade. O novo modelo amplia o desenvolvimento de conteúdos e seus objetivos, com ênfase em eixos temáticos, que orientaram toda a rede de ensino. Em que pese as limitações, os professores acreditam na organização dos ciclos desde que sejam revistas a forma de avaliação e sua análise sobre a reprovação. Faltam preparo e condições para que os professores, atores principais das mudanças educacionais, possam torná-las parte de sua ação pedagógica. O que a escola e o professor precisam é de uma definição teórica que fundamente suas práticas, somadas às condições materiais e físicas, também, de melhores condições e valorização de trabalho, clareza na implementação da proposta da escola, na lógica, no ritmo e na cultura escolares que obedecem a um sistema de disposição social. A escola que se atrela ao conjunto de transformações sociais e culturais vem cumprindo o seu papel de transmissão e inculcação de normas e saberes através da ação pedagógica de seus professores, que mudam seus hábitos conforme a sociedade e seus interesses mudam, e não somente em decorrência de decretos e leis.

Referências bibliográficas ou fontes: 92 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (1999; 2000; 2002); FREITAS, L.C. (1998; 2003); FURQUIN, J.C. (2001); LIBÂNEO, J.C. (2001; 2002).

Estrangeiros: BOURDIER, P. (1994); VIGOTSKI, L. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino a distância e a nova mídia—análise do processo educacional mediado por tutores e aparatos tecnológicos em Londrina/PR.

Autor(a): Luzia Grandini Cabreira

Orientador(a): Prof. Dr. Eduardo Judas Barros

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina— UEL.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: CABREIRA, Luzia Grandini Cabreira. *O ensino a distância e a nova mídia – Análise do processo educacional mediado por tutores e aparatos tecnológicos em Londrina/PR*. Londrina: UEL, 2004, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Educação a Distância; Tecnologia e Tutores; Nova Mídia; Análise do Processo Educacional; Comunicação e Ensino.

Descrição: Dissertação de mestrado que apresenta análise do processo da educação a distancia e a nova mídia, mediado pelos tutores e aparatos tecnológicos no contexto comunicativo no Curso Normal Superior com Mídias Interativas em Londrina. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar como se dá o processo de comunicação numa comunidade educacional do ensino presencial conectado.

Metodologia: A tipologia da pesquisa é qualitativa, na modalidade estudo de caso com observação participante e entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: Primeiro capítulo traz um panorama da sociedade digital e a presença de máquinas na educação. No segundo capítulo, a autora constrói um espaço para realizar um levantamento da fundamentação legal da EAD no Brasil. O terceiro capítulo diz respeito à metodologia utilizada no estudo. O último capítulo reflete a preocupação dos participantes da pesquisa, em seu cotidiano educacional, com relação à qualidade do ensino ministrado.

Conclusão: A autora coloca que é preciso deixar o preconceito de lado com relação ao ensino a distância, pois ele permite o desenvolvimento do indivíduo como cidadão, ciente de seus direitos e preparado para fazer parte da contemporaneidade. Constatou-se que no Curso Normal Superior com Mídias Interativas em Londrina, a tecnologia e o tutor desempenham o papel de mediadores e que o professor a distância tem dificuldade para estabelecer uma interação com os alunos, de modo que para ser um bom professor nesse ambiente virtual é necessário saber utilizar os aparatos tecnológicos para interagir com os alunos. Verificou-se ainda, que as novas modalidades de ensino a distância pressupõem que o tutor também ensina e também atua como docente. Por fim, a autora consta que a educação à distância no contexto da revolução virtual veio para ficar, embora, saiba que seu processo da educação a distância tem condições de ser melhorado.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ASSMANN, H. (1999); BELLONI, M. L. (2001); CONTRERA, M. (2000); FREIRE, P. (1997); MARCONDES F. C. (2002).

Estrangeiros: BODGAN, R. C. e BIKLEN, S. K. (1999); CANÁRIO, R. (1996); IÑGUEZ. (2004); KERCKHOVE, D. (1997); LÉVY, P. (1999; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Enunciação em aulas de Matemática: indício dos saberes de uma professora.

Autor(a): Flávio Rodrigo Furlanetto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Mendes Pessoa Pullin

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina– UEL.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FURLANETTO, Flávio Rodrigo. *Enunciação em aulas de Matemática: indício dos saberes de uma professora*. Londrina: UEL, 2004, 134 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Educação-Matemática; Enunciação; Professores-e-seus-Saberes; Ensino Fundamental; Ações de Ensino.

Descrição: O autor na presente investigação define como problema de pesquisa, investigar como os enunciados dos exercícios e problemas que uma professora propõe em sala de aula e as justificativas que enuncia podem ser indício das relações que ela estabelece com seus saberes. Como campo de observação, uma 4^a série do Ensino Fundamental, de uma Escola Municipal da cidade de Londrina-PR.

Metodologia: A metodologia utilizada circunscreve-se no âmbito de pesquisa qualitativa, realizando um estudo de caso, o qual utiliza como estratégia para a coleta de informações, diferentes fontes e os registros cursivos de 17 sessões de observação, os quais foram centrados nas interações verbais iniciadas pela professora, em sala de aula.

Conteúdo: No primeiro momento, o autor fundamenta-se em torno da relação que o professor estabelece com os saberes em suas ações de ensino, voltando-se especificamente para as aulas de Matemática. A partir desse levantamento, o autor

segue o trabalho especificando a realidade analisada, descrevendo o cenário, os atores e a metodologia utilizada. Encerra buscando caracterizar as atividades propostas sob as modalidades de exercícios e problemas e os saberes escolares e experienciais propostos pela professora.

Conclusão: Verifica que a maioria dos enunciados das 160 atividades propostas para os alunos realizassem em sala de aula, foi formulada utilizando a língua materna e a linguagem matemática (131), sendo predominantes os de natureza algorítmica (74). Os enunciados das justificativas, interpretados como indícios de seus saberes, são analisados quanto à relação que mantém com a apresentação e o desenvolvimento do conteúdo, com as estratégias de ensino e de controle disciplinar. Conclui que a análise da proposição de enunciados de professores, em situações de aquisição ou manutenção de repertórios considerados relevantes ao ensinar, bem como a análise relativa às justificativas, pelo menos quando apresentadas espontaneamente ao pesquisador, possibilitam, em seu conjunto, caracterizar as relações que professores estabelecem com os saberes que fundamentam sua prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 referências nacionais e 31 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BURIASCO, R. L. (1995); MAROTE, D'O. (1991); SAVIANI, D. (1989); VEIGA-NETO, A. (2002).

Estrangeiros: BUTTS, T. (1997); CODINA, A. y RIVERA, A. (2001); POLYA, G. (1978; 1998); PONTE, J.P. (1999; 2000; 2002); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um olhar sobre os dizeres e fazeres de uma professora de Matemática da 8ª série do Ensino Fundamental.

Autor(a): Marcos Antonio Gonçalves Júnior

Orientador(a): Profª Drª Regina Luzia Corio Buriasco

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina– UEL.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: GONÇALVES JÚNIOR, Marcos Antonio. *Um olhar sobre os dizeres e fazeres de uma professora de Matemática da 8ª série do Ensino Fundamental*. Londrina: UEL, 2004, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Prática-Profissional-do-Professor; Saberes-Dizeres-Fazeres; Exercícios-Problemas; Educação Matemática.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado, em que o autor lançou olhar sobre os dizeres e fazeres, em aulas de Matemática, de uma professora da 8ª série do Ensino Fundamental, buscando caracterizar a relação que estabelece a professora com os saberes, sobretudo os curriculares e os seus saberes experienciais. A pesquisa foi realizada em uma 8ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual do município de Londrina-Pr.

Metodologia: Como metodologia de pesquisa, o autor utilizou um estudo de caso, no qual foi realizado o registro cursivo das ocorrências em sala de aula, descrevendo eventos relacionados à gestão do processo de ensino e aprendizagem, com atenção especial quando a professora propunha exercícios e problemas.

Conteúdo: O autor buscou fundamentar os saberes acadêmicos e os saberes práticos dos professores, tendo como pano de fundo o currículo. A partir dessa análise, a pesquisa voltou-se para o cenário em que foi realizada a investigação e seus atores,

expondo a metodologia utilizada. No último capítulo, o autor encerra elucidando como principais resultados, a existência de certa ambiguidade entre o que faz e diz a Professora, pois ela estabelece uma relação prática com seus saberes, agindo influenciada por diversos fatores do mundo escolar. Também como resultado, o autor aponta que a explicação de procedimentos algorítmicos foi um fazer preponderante na prática da Professora e que, agindo também em função de sua racionalidade, se mostra como produtora de saberes experienciais.

Conclusão: Conclui que o trabalho do professor está inserido num processo complexo no qual ele tem que resolver problemas que surgem na gestão da interação alunos-saberes escolares e em que ocorre uma grande desarticulação entre a teoria e a prática – desarticulação que parece estar presente também na formação inicial docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 32 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BURIASCO, R. L. (1995); D'AMBROSIO, U. (1998; 1999; 2001); SILVA, T. (1995; 1998); VEIGA-NETO, A. (2002).

Estrangeiros: BUTTS, T. (1997); CHARLOT, B.(2000); LLINARES, S. (1999; 2000); PONTE, J.P. (1992; 1998; 2002); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A disciplina estágio supervisionado das matérias pedagógicas do ensino médio em um curso de Pedagogia.

Autor(a): Edilaine Vagula

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina– UEL.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: VAGULA, Edilaine. *A disciplina estágio supervisionado das matérias pedagógicas do ensino médio em um curso de Pedagogia*. Londrina: UEL, 2004, 225p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino-Aprendizagem; Pedagogia; Habilitação em Magistério; Matérias Pedagógicas do Ensino Médio; Estágio Supervisionado.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado, que teve como objetivo principal analisar as condições de oferta da disciplina Estágio Supervisionado das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, na Habilitação Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, obrigatória em um Curso de Pedagogia. A pesquisa foi realizada em uma instituição pública de Ensino Superior localizada no Estado do Paraná, junto ao Curso de Pedagogia com 18 alunos formandos, nos anos de 2002 e 2003, 40 professores da rede municipal de ensino inscritos nas oficinas pedagógicas e 2 docentes do Departamento de Educação.

Metodologia: A pesquisa pautou-se em um estudo qualitativo, de cunho descritivo-analítico. Utilizou-se de entrevistas semiestruturadas, aplicadas junto aos docentes do curso, e questionários aplicados aos alunos e professores da Rede Municipal de Ensino.

Conteúdo: Inicia o trabalho com uma análise teórica da formação de professores, das propostas e documentos oficiais e de documentos institucionais. No segundo

capítulo aborda a metodologia utilizada e na sequência apresenta e discute os dados coletados. Nas conclusões aponta para a necessidade de buscar um novo modelo para o estágio nesta Habilitação.

Conclusão: A autora aponta para a necessidade de redefinição quanto às condições gerais de oferta do curso relativas a essa Habilitação e à modalidade de estágio propiciada.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 referências nacionais e 31 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 2001; 2002); GRILLO, M. C. (2000; 2002); LIBÂNEO, J. C. (2001); PIMENTA, S. G. (1995; 2000; 2002).

Estrangeiros: ALTET, M. (2001); NÓVOA, A. (1992; 1995; 2002); PERRENOUD, P. (2001; 2002); TARDIF, M. (2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Da rigidez do olhar euclidiano às (im)possibilidades de (trans)formação dos conhecimentos geométricos de matemática.

Autor(a): Ana Maria Martensen Roland Kaleff

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dominique Colinvaux

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina– UFF.

Referência Bibliográfica: KALEFF, Ana Maria Martensen Roland. *Da rigidez do olhar euclidiano às (im)possibilidades de (trans)formação dos conhecimentos geométricos de matemática*. Niterói: UFF, 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Geometria não Euclidiana; Professores de Matemática–Formação; Obstáculos Cognitivos; Resolução de Problemas; Representações Mentais.

Descrição: Trata-se de um estudo que tem por objetivo investigar a aquisição de conceitos geométricos escolares no âmbito da formação de professores de Matemática, buscando capturar a forma como esses professores organizam pensamentos e representações mentais de conceitos geométricos que aparecem no processo de resolução de problemas introdutórios ao ensino de conceitos geométricos não euclidianos.

Metodologia: É uma pesquisa que reúne aspectos qualitativos ao realizar entrevistas com professores e licenciandos de Matemática e quantitativa, ao aplicar questionário a 45 professores, procurando contemplar dados apoiados nos princípios da análise cognitiva da conversão entre registros semióticos de representação.

Conteúdo: A partir de discussões realizadas sobre a constituição e práticas relacionadas ao conhecimento geométrico escolares, a autora repensa as inúmeras manifestações desses saberes em diferentes contextos da vida humana no que se refere a sua constituição e significação e aos aspectos de aquisição e transmissão como conhecimento humano na formação de professores de matemática. No capítulo inicial, a autora faz um breve passeio pela história da evolução da geometria, apresentando novos conhecimentos geométricos escolares e as reflexões advindas de sua própria

prática profissional como formadora de professores de matemática. No segundo capítulo, o termo modelo é eixo condutor da reflexão sobre os referenciais teóricos e análise da literatura. Alia o modelo de representação montando um quadro de tratamento a ser adotado no contexto da educação matemática. Os eixos direcionadores que movem a pesquisa contemplam a dificuldade de aprendizagem e o conhecimento geométrico inter-relacionados através de estudos das representações semióticas. Procura capturar a existência de fatores que afetam a criação de novos conhecimentos geométricos do professor de Matemática, de cuja formação profissional os conhecimentos geométricos euclidianos são pressupostos. No terceiro capítulo, é descrita a metodologia adotada nas ações relativas à condução e a escolha dos documentos para análise dos dados. O quarto capítulo é dedicado à apresentação e análise das entrevistas realizadas, estabelecendo-se as categorias de prováveis obstáculos cognitivos e registros semióticos intervenientes no processo de resolução do problema por parte dos entrevistados e as estratégias de solução adotadas. Os capítulos quinto e sexto apresentam as questões do questionário, a análise dessas questões objetivando delimitar e quantificar as categorias de obstáculos cognitivos, registros semióticos e estratégias adotadas. E no capítulo sétimo, realiza-se uma análise comparativa entre os índices dos dados advindos das entrevistas e aqueles provenientes dos questionários. Apresenta a articulação das categorias identificadas com aquelas consolidadas por outros pesquisadores.

74

Conclusão: Expõe considerações sobre os resultados obtidos na pesquisa e suas possíveis consequências para a formação de professores de Matemática. A autora sugere que, para o professor ter acesso aos novos conteúdos geométricos e para que eles sejam construídos e transformados em novos conhecimentos, torna-se necessário que os meios educacionais formadores estejam atentos para outras dimensões além daquelas diretamente vinculadas aos próprios conhecimentos matemáticos, considerando os aspectos relacionados aos obstáculos cognitivos e aquisição desses conhecimentos.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 referências nacionais e 57 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KALEFF, A. (1989; 1994; 1999; 2000; 2001; 2003); COLINVAUX, D. (1996; 2000); KRAPAS, S. (1998); BIGODE, A. (2002); BARBOSA, J. (1995).

Estrangeiros: DUVAL, R (1995; 1998; 2000; 2002; 2003); GONDIM, G. (1998; 2001); HERSHKOWITZ, R. (1983; 1990; 1994; 1998); PIAGET, J. (1965; 1983; 1987; 1993); DIEUDONNÉ, J. (1961; 1964).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação de professores para a educação básica no Brasil: projetos em disputa (1987-2001).

Autor(a): Andréia Ferreira da Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Osmar Fávero

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SILVA, Andréia Ferreira da. *Formação de professores para a educação básica no Brasil: projetos em disputa (1987-2001)*. Niterói: UFF, 2004, 392 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Básica no Brasil; Projeto Liberal-Corporativo; Projeto Democrático de Massas.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora procedeu a um estudo que avaliou como se deu o confronto entre dois projetos societais o projeto liberal-corporativo e o projeto democrático de massas na definição das políticas para a formação de professores no país. Partindo deste objetivo e utilizando o conceito de Estado de Antonio Gramsci, a pesquisa foi norteadada pela identificação do conteúdo das propostas para a formação docente oriundas da sociedade civil, tanto nos aparelhos do campo do trabalho quanto do campo do capital, e do aparelho de Estado nas diferentes conjunturas analisadas. Além disso, investigou o grau de organicidade das propostas para a formação de professores dos diferentes sujeitos históricos envolvidos neste debate.

Metodologia: Trata-se de um estudo que privilegiou o recurso da análise de documentos e da realização de entrevistas com os sujeitos envolvidos nos processos em estudo. A investigação centrou-se na análise de documentos primários por considerar que através deles se poderia resgatar a tramitação, as discussões travadas no Congresso Nacional dos projetos de lei analisados, assim como as emendas apresentadas. Além do resgate das proposições das entidades da sociedade civil propostas nas audiências

públicas realizadas tanto no Congresso Nacional quanto no CNE. O recurso às entrevistas objetivou ampliar as análises realizadas, precisando algumas questões pouco claras nos documentos e na bibliografia consultada. O momento das entrevistas também foi aproveitado para a coleta de documentos. Foi realizada pesquisa bibliográfica acerca da tramitação da Constituição de 1988, da LDB, do PNE e das Diretrizes Curriculares para a formação de professores para a educação básica.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, "Antecedentes Históricos da Formação de Professores no Brasil", são analisadas as propostas de formação de professores implementadas nos anos iniciais do industrialismo no Brasil, de 1930 até o início da década de 1960. Também são estudadas as propostas de formação de professores implantadas no bojo da reforma educacional implementada pelo Estado monopolista durante o regime militar-tecnocrático a partir de 1964. As propostas para a formação docente oriundas da sociedade civil que se opunham ao modelo implantado neste período também fazem parte deste estudo. No capítulo II, "Os Anos de Abertura Política e a Constituinte", são estudados o processo de abertura política da sociedade brasileira e a preparação de uma nova Constituição, nos anos de 1987-1988. Na investigação do processo constituinte, foram estudadas as propostas para a formação de professores oriundas das entidades da sociedade civil, tanto do trabalho quanto do capital, e do aparelho estatal. A atuação dos partidos políticos na elaboração da Constituição faz parte da investigação, considerando-se que os partidos fazem a mediação sociedade civil e sociedade política. No terceiro momento, "Implantação e Consolidação do Neoliberalismo no País", são consideradas as condições em que o projeto societal neoliberal conquistou a direção da sociedade brasileira e suas propostas para educação e formação de professores no país. O capítulo IV, "LDB e Formação de Professores: projetos em disputa no Congresso Nacional", analisa o processo de discussão da LDB e os debates travados sobre a formação de professores. O estudo da tramitação da LDB foi dividido em duas etapas: a primeira refere-se às discussões da LDB na Câmara Federal e a segunda à discussão da LDB no Senado Federal. No quinto momento, "PNE6 e Formação de Professores", são analisados os embates entre os dois projetos em disputa, o projeto liberal-corporativo e o democrático de massas, materializados nas propostas de PNE da Sociedade Civil e do MEC. São analisadas as duas propostas do PNE e os embates travados no processo de sua tramitação no Congresso Nacional. As propostas de formação de professores são detidamente estudadas, buscando-se perceber as diferenças existentes nos dois projetos. No capítulo VI, "Embates na Elaboração nas Diretrizes para a Formação de Professores para a Educação Básica", é analisado o processo de regulamentação da formação de professores a partir do arcabouço definido na LDB. Neste sentido, o foco da análise deixa de ser o Congresso Nacional e passa para o Conselho Nacional de Educação (CNE) e sua relação com as entidades organizadas da sociedade civil e o aparelho do Estado. São consideradas, neste capítulo, as principais normatizações do CNE acerca da formação de professores, suas concepções e as disputas travadas com as proposições do campo do trabalho para sua aprovação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: É preciso reconhecer os limites da intervenção destas entidades na definição das políticas de formação de professores no país, para que novas práticas e análises possam ser feitas objetivando alterar o projeto em curso. As contribuições do presente estudo consistem na elucidação dos processos de elaboração das políticas educacionais, especificamente para a formação de professores, detendo-se na análise das propostas das entidades da sociedade civil, tanto do campo do trabalho quanto do campo do capital, e do aparelho estatal. Nesta perspectiva, as disputas travadas nesse processo no âmbito do Estado em sentido ampliado consistiram no eixo da presente investigação, que teve como pano de fundo o processo de consolidação e aprofundamento do neoliberalismo no Brasil.

Referências bibliográficas ou fontes: 187 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1992; 1994; 1996; 2001); COUTINHO, C. N. (1992; 1993; 1999; 2000); CUNHA, L. A. (1981; 1988; 2002); FERNANDES, F. (1987; 1990; 1992); LIBÂNEO, J. C. (1981; 2001); NEVES, L.M. W. (1991; 1997; 2000; 2002); PINO, I. R. (1990; 1992; 1994; 1995); SAVIANI, D. (1988; 1989; 1997; 1998; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aprendendo a ensinar com alunos e alunas marcados pelo fracasso escolar.

Autor(a): Margarida dos Santos Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: COSTA, Margarida dos santos. *Aprendendo a ensinar com alunos e alunas marcados pelo fracasso escolar*. Niterói: UFF, 2004, 248 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Fracasso Escolar; Projeto Lendo e Escrevendo; Dificuldade de Aprendizagem; Professor Aprendiz; Aprendendo a Ensinar; Prática Pedagógica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma pesquisa no cotidiano escolar, espaço-tempo. Nela a autora apresenta uma reflexão sobre os caminhos que encontra para realizar a prática pedagógica no Projeto Lendo e Escrevendo com os alunos e alunas classificados pela escola como “incapazes” para aprender ou como os que possuem dificuldades de aprendizagem. Esta dissertação reflete um duplo percurso: o dos alunos e o da professora. Embora vivendo a experiência de fracassar na escola, os alunos têm permanecido nela, buscando de modos singulares o êxito escolar. No percurso de professora aprendiz, assume-se uma postura investigativa da prática pedagógica.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa investigativa, onde a autora trabalha com materiais produzidos pelas crianças durante os encontros do projeto e, também, em outros espaços; recorre às conversas com várias professoras em espaços formais e informais, inclusive durante algumas entrevistas; diálogo com depoimentos de alguns familiares, além de usar o relato escrito da trajetória escolar de alguns alunos e alunas,

produzido pelos responsáveis; usa os relatórios das atividades realizadas pelos alunos no projeto.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, procurou apresentar o movimento que precisou fazer para trazer à memória as experiências vividas anteriormente ao projeto. Trata-se da tentativa de compreender como e de onde se puxavam os fios que têm fortalecido a opção por trabalhar no projeto Lendo e Escrevendo. Na segunda parte, trazem-se retalhos da experiência vivida com Renata, aluna do projeto que trabalha nas ruas do Largo do Machado. O vivido com a aluna possibilitou um reencontro com a história da criança trabalhadora. Apesar de realizar uma discussão ainda inicial da dimensão do trabalho na vida das crianças, a centralidade desta parte da dissertação estará no trabalho pedagógico que foi realizado com a aluna, no âmbito do projeto Lendo e Escrevendo em meio a condições desfavoráveis. A reflexão em torno da experiência vivida com Renata explicita o momento em que foi preciso enfrentar a insuficiência da prática alfabetizadora. No terceiro momento, apresentam-se alguns encontros, desencontros, perdas, conquistas, medos, ousadia, que evidenciam a complexidade da experiência vivida enquanto se tenta vivenciar uma prática pedagógica com alunos que se recusavam a realizar as atividades propostas, tanto na sala de aula como nos encontros do projeto; e, por isso, costumavam ser considerados como aqueles que não queriam nada. Nesta parte, procura-se explicitar como se aprende com eles a encontrar e reinventar alguns caminhos para organização da prática pedagógica em projetos. Na quarta parte, apresenta-se e discutiu-se o momento em que os alunos começam a entender que precisam entrar no jogo da escola e que uma das exigências para isso era a realização das provas. O movimento dos alunos e seus questionamentos em torno da prática avaliativa que parece exigir que se considere e discuta com eles a responsabilidade de cada um nesse processo de avaliação. Esta parte também expressa as dificuldades encontradas por algumas professoras para avaliarem a aprendizagem de alunos a partir da perspectiva classificatória de avaliação. Tal dificuldade produziu, nos Centros de Estudos e Conselhos de Classe, ricas discussões que não chegaram a ser aprofundadas, mas parecem ter provocado a ampliação da rede dos profissionais interessados em tentar compreender e realizar a prática pedagógica com meninos e meninas que pareciam nada querer. No quinto momento, a autora realiza uma síntese provisória do processo vivido durante a elaboração da dissertação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Que a relação prática-teoria-prática permite uma melhor compreensão do vivido, além de ser fundamental para o processo de reinvenção de práticas pedagógicas que pudessem ajudar os alunos a romper com a situação de fracasso escolar. Os alunos desafiam os professores a encontrar outros encaminhamentos para a prática pedagógica, pois não se engajavam nas propostas feitas por suas professoras e até mesmo se negavam a realizá-las.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, N. (2000; 2001; 2002); ESTEBAN, M. T. (2000; 2001; 2003); FREIRE, P. (1989; 1997; 1998; 2000); GARCIA, R. L. (1995; 1996; 2001; 2002); MATURANA, H. (1995; 1999); SAMPAIO, C. S. (2002; 2003); SARMENTO, M. J. (2000; 2002; 2003); TRINDADE, A. (1999; 2001).

Estrangeiros: CYRULNIK, B. (1995); MORIN, E. (1996; 1998; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gestão democrática no cotidiano da escola: vivendo dois lados.

Autor(a): Rosângela R. da Costa

Orientador(a): Prof. Dr. João Baptista Bastos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: COSTA, Rosângela R. da. *Gestão democrática no cotidiano da escola: vivendo dois lados*. Niterói: UFF, 2004, 115p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Gestão Democrática; Escola de Angra dos Reis; Prática Pedagógica dos Professores; Cotidiano Escolar.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a um processo de gestão democrática implementada na área de educação, no município de Angra dos Reis, que contribuiu para a melhoria das ações no cotidiano escolar e suas implicações na prática pedagógica dos educadores, sob a ótica de quem vivenciou os dois lados. Primeiro, como professora do ensino fundamental e membro participante dos fóruns de discussão do processo de implantação, logo depois, como diretora de escola multisseriada. Este trabalho tem por finalidade explicitar o processo da construção do projeto de lei da gestão democrática e sua implementação, durante as duas primeiras gestões do Partido dos Trabalhadores (1989-1996), período de substanciais modificações na educação municipal angrense.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa investigativa, onde a busca de elementos para compor o trabalho, privilegiou os atores sociais que direta ou indiretamente ajudaram a construir a gestão democrática no município de Angra dos Reis. Então, para a realização desta pesquisa foram utilizados os seguintes procedimentos centrais: análise do processo de construção da gestão democrática, bem como outros documentos legais e entrevistas com atores que participaram da construção da lei.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, conta as memórias que tem sobre os diversos espaços nos quais atuou e nos quais se constituiu a cada dia como educadora. No segundo capítulo procura situar o leitor sobre a história de Angra dos Reis e sua constituição como município, as várias formas de governos pelos quais passou a cidade e as decorrentes implicações, quando se propõe a participação direta e representativa da população na gestão da administração pública, principalmente quando se leva em conta a história da formação dos municípios, inserida em Estados autoritários. O momento, seguinte do trabalho, o terceiro capítulo, se constitui em um resgate do sistema educacional da rede municipal de ensino, até porque a gestão democrática é algo novo, tanto na história do Brasil como no município de Angra dos Reis. No quarto capítulo, a autora analisa e registra o processo que visava à democratização da gestão, abordando a construção da lei e sua implementação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Que é preciso reconhecer, no entanto, que o movimento de democratização na rede municipal de ensino de Angra dos Reis produziu muitos avanços, modificando e superando algumas concepções pedagógicas e administrativas tradicionais das unidades escolares. Na tentativa de trazer a população para o interior da escola, ouvindo e deliberando no cotidiano escolar, pôde demarcar algumas diferenças, hoje ainda presentes nas práticas pedagógicas de várias escolas. O movimento de reorientação curricular por que passaram as escolas multisseriadas é um dado que a pesquisa pôde resgatar. Do mesmo modo, ter os pais presentes no cotidiano escolar significou unir diversas forças em prol de uma melhor qualidade de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, J. M. de. (2000; 2001), COUTINHO, C. N. (1992; 1996), FREIRE, P. (1982; 1983; 1992; 1995; 1996), MENDES, A. (1970; 1971; 1986), OLIVEIRA, D. A. (1997; 2003).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1984; 1986; 1988; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O fazer pedagógico como um fazer coletivo: desafios do cotidiano escolar na construção de uma Proposta político-pedagógica.

Autor(a): Maria Claudia de Oliveira Reis Ferraz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FERRAZ, Maria Claudia de Oliveira Reis. *O fazer pedagógico como um fazer coletivo: desafios do cotidiano escolar na construção de uma proposta político-pedagógica*. Niterói: UFF, 2004, 194p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Proposta Político Pedagógica; Projeto Político Pedagógico; Fazer Pedagógico; Fazer Coletivo; Cotidiano Escolar.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora percorreu algumas trilhas, alguns percursos e atalhos no movimento de investigação do trabalho coletivo na escola. Este foi o principal objetivo da presente dissertação: a tentativa de compreender e tentar identificar alguns dos principais desafios e possibilidades/impossibilidades que se apresentam à execução do trabalho coletivo no espaço-tempo da escola. Com base neste objetivo, o desenvolvimento da pesquisa envolveu a investigação de alguns fatos específicos: os conflitos relacionais, as disputas de poder, a produção e reprodução de culturas organizativas do fazer pedagógico, as ações, as re-ações e as retroações, instituintes, como alternativas ao tradicionalismo e à dominação institucionalizadas que compõem o cotidiano da escola.

Metodologia: O desenvolvimento deste estudo envolveu a investigação de alguns fatos específicos: as disputas de poder, a produção e reprodução de culturas organizativas do fazer pedagógico, as ações, as re-ações e retroações, instituintes, como alternativas ao tradicionalismo e à dominação institucionalizadas que compõem o espaço-tempo da escola. Com base em uma metodologia de pesquisa participativa, que

favorece o autoconhecimento, o processo investigativo procurou resgatar experiências que pudessem dar visibilidade aos objetivos propostos pela pesquisa. Os princípios norteadores nasceram da crença na escola como local privilegiado na formação de sujeitos comunitários e no fazer pedagógico como um fazer coletivo. As experiências narradas tentam expressar a luta e a defesa por um projeto de escola libertador para os alunos e as alunas das classes populares, valorizando a integração e a cooperação entre os diferentes fazeres/saberes dos sujeitos envolvidos na elaboração das ações educativas.

Conteúdo: No capítulo introdutório, a autora constrói um breve relato de sua trajetória inicial de professora, ressaltando a importante contribuição das *ideias* do 2º PEE como base teórica, ideológica e de inspiração para a sua prática educativa, levando a uma nova maneira de compreender e conceber a organização do espaço/tempo da escola. A autora prossegue, então, “Desdobrando fazeres instituintes no cotidiano”, título do segundo capítulo. Onde a autora tentou resgatar algumas experiências do período em que esteve à frente da Coordenação Pedagógica da escola, como Professora orientadora, nos anos de 1999-2001. Nos capítulos três e quatro, “Revolvendo ‘ruínas’ e resgatando memórias”, a autora procurou desenvolver nesses dois capítulos, uma tentativa de resgatar, nas memórias e registros das experiências vividas, fragmentos epistemológicos, culturais, sociais e políticos presentes nos diferentes fazeres/saberes realizados no período que compreendeu o ano de 1994 – último ano de vigência do 2o PEE – até o período atual.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: No desafio da busca por uma melhor forma de atuar, pode-se então compreender que a disposição para negociar desengarrafou em muito fluxo dessa caminhada, pois trata-se de uma caminhada de certezas e incertezas, acertos e desacertos, ou seja, um caminho inconcluso.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AFONSO, A. J. (2000); BOFF, L. (1999; 2003); FREIRE, P. (1987; 1996; 1999); GARCIA, R. L. (1995; 2000; 2003);

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1998; 1999); BOURDIEU, P. (1989); HABERMAS, J. (1989).

MORIN, E. (2001; 2002); SANTOS, B. d. S. (1989; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Conversando com mães e professoras sobre as orquídeas e os girassóis da exclusão: teorias subjetivas sobre práticas de educação e desenvolvimento infantil, em instituições comunitárias.

Autor(a): Rita de Cássia Oliveira Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: GOMES, Rita de Cássia Oliveira. *Conversando com mães e professoras sobre as orquídeas e os girassóis da exclusão: teorias subjetivas sobre práticas de educação e desenvolvimento infantil, em instituições comunitárias*. Niterói: UFF, 2004, 251p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Educação Infantil; Creches; Pré-Escolas; Práticas da Educação; Desenvolvimento Infantil; Instituições Comunitárias.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a um objetivo que foi o de dar visibilidade às crenças e valores de mães e professoras, de quatro instituições de educação infantil comunitária, do município de Duque de Caxias. A análise evidencia algumas das crenças e valores de mães e professoras sobre: objetivos na educação das crianças; objetivos educacionais; estratégias sobre formas de educar; concepções de crianças autônomas, sensíveis, "ideal", "fácil" e "difícil"; avaliação da eficiência de si mesmo e do outro na educação da criança; as diferenças de classe, de gênero, de raça; e, as definições de mães e professoras, para os objetivos educacionais. Neste movimento de análise e aprofundamento ressaltam-se: o número insuficiente de vagas no município de Duque de Caxias; o direito à educação infantil; o pouco acesso da população à informação e às leis; a ausência/urgência de políticas públicas; as relações raciais e de gênero como importantes aspectos da educação infantil; as abordagens quantitativa e qualitativa na pesquisa; a pertinência do número de participantes e dos

instrumentos; as alterações e limitações desses elementos; sugestões de revalidação de instrumentos; e, a abrangência e aprofundamento de estudos envolvendo objetivos educacionais e, formação de professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, os instrumentos utilizados para a produção de dados foram: Dados da Unidade de Educação Infantil, Dados Pessoais (das mães e, de todas as professoras das instituições), Entrevista, Hierarquia dos cinco objetivos selecionados e, Questionário de Objetivos Educacionais (aplicados a 12 mães e 08 professoras).

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação demonstra como é possível perceber o entrelaçamento das discussões entre classe social, gênero e pertencimento racial. O capítulo 1 "Pobreza e Negritude – Analisando a Conjuntura Brasileira" incorpora como elemento central de discussão, a desigualdade de classe e a desigualdade racial existente entre pessoas brancas e não brancas. O capítulo 2 "Das Senzalas às Favelas: Educando Crianças em Contextos de Pobreza" debruça-se mais especificamente sobre as realidades educativas em contextos de pobreza, as creches e pré-escolas comunitárias e os territórios onde muitas delas desenvolvem suas atividades, as favelas. No Capítulo 3 "Uma Metodologia para investigar práticas educacionais de mães e professoras" apresenta-se o caminho metodológico trilhado neste trabalho. O Capítulo 4 apresenta e discute os resultados produzidos no campo, através dos instrumentos aplicados a 12 mães e 8 professoras entrevistadas: "Entrevista", Hierarquia

dos Cinco Objetivos Selecionados" e "Questionários de Objetivos Educacionais". Onde a autora se põe como narradora-aprendiz, retomando as falas dessas coautoras anônimas e, muitas vezes, tímidas de uma realidade pouco conhecida e valorizada, porque não se identifica com a história oficial. Uma realidade histórica marcada pelo abismo de classes, de gênero e de raça.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Como *ideias* finais alguns pontos que, ao seu entender, necessitam ter sua importância reforçada. A primeira delas é que o quantitativo de Unidades Públicas Municipais de Educação Infantil, em Duque de Caxias, está longe de responder a necessidade represada. Mesmo daquelas famílias que se encontram em situação de carência mais aguda. O Município oferece um número de vagas insuficiente às demandas da população, gerando diferenças nas possibilidades de acesso e permanência nesse serviço. As crianças das classes populares são as vitimizadas, pois a não oferta de atendimento público pesa mais para as famílias que têm menos recursos financeiros. Diversos motivos fazem às classes populares terem como alternativa somente os serviços comunitários, a principal delas é a ausência de políticas públicas, impedindo as famílias de encontrarem no sistema formal, vaga, apoio e suporte para a educação e cuidado de seus filhos e filhas.

Referências bibliográficas ou fontes: 195 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA JÚNIOR, H. (1995; 1998; 1999); HENRIQUES, R. (200; 2002); LOWY, M. (1978; 1987; 1988); MOREIRA, A. F. (1996; 2001); ROSEMBERG, F. (1991; 1998; 1999; 2001; 2002).

Estrangeiros: BADEN, S. G. (1997; 1999); BARDIN, L. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma história para contar: a formação em serviço de professoras alfabetizadoras.

Autor(a): Stella Maris Moura de Macedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MACEDO, Stella Maris Moura de. *Uma história para contar: a formação em serviço de professoras alfabetizadoras*. Niterói: UFF, 2004, 142p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Professoras Alfabetizadoras; Prática Pedagógica; Cotidiano Escolar; Alfabetização; Classes Populares.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora teve por objetivo narrar o processo de formação em serviço de um coletivo de professoras alfabetizadoras (no total, seis professoras) da Escola Municipal Classe, em Cooperação Baixa do Sapateiro, localizada no Complexo da Maré – Município do Rio de Janeiro. O cotidiano escolar é definido como foco da pesquisa, por sua potencialidade para o diálogo e reflexão das professoras participantes sobre suas práticas pedagógicas na compreensão do processo da formação em serviço.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa. A produção dos dados baseou-se nos relatos das professoras sobre suas práticas pedagógicas, produções e análise de suas ações, tendo a autora como observadora e participante do cotidiano escolar pesquisado.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a autora apresenta sua experiência em sala de aula, refletindo e problematizando sobre sua trajetória profissional como professora

alfabetizadora de um grupo de crianças de classes populares. No segundo capítulo, caracteriza como foi se constituindo o reconhecimento enquanto professora-pesquisadora a partir de sua prática pedagógica reflexiva e também como se deu a formação do coletivo das professoras alfabetizadoras nesta escola, iniciando o processo de formação em serviço através da adoção de práticas alfabetizadoras emancipatórias. Já no terceiro capítulo, analisa as memórias da formação docente das professoras participantes, por meio das questões relacionadas à formação inicial e práticas cotidianas, como exercício de ressignificação no favorecimento de suas práticas pedagógicas na tarefa de alfabetizar crianças de classes populares. O último capítulo é totalmente constituído por imagens e legendas, cópias das produções dos alunos e demais documentos que revelam o cotidiano escolar como importante espaço-tempo de formação em serviço dessas professoras e o cumprimento de seus objetivos educacionais ao alfabetizarem crianças como aplicação de várias atividades didáticas, associando o conhecimento escolar com as experiências sociais das crianças.

Conclusão: Nesta parte, a autora anuncia certo descontentamento em concluir um estudo por partilhar da ideia do *inacabamento* proposto por Paulo Freire, ao considerar que investigar o cotidiano escolar, a partir das práticas das professoras alfabetizadoras implica sempre reconstruções, recriações em busca do melhor desempenho da ação docente. Contudo, revela alguns aspectos que atendem a conclusão do estudo. Dentre eles, declara o desfeito do mito da neutralidade, em razão de sua participação na produção de dados da pesquisa, o que deixaria suas marcas, impressões nos resultados. Afirma que a análise do cotidiano escolar mostra a experiência do grupo de professoras alfabetizadoras na construção de um trabalho coletivo voltado para o ensino/aprendizagem da leitura e linguagem escrita das crianças da escola pesquisada. Evidencia a importância da ocupação do coletivo de professoras-pesquisadoras ao ver a sala de aula como local de construção de conhecimento. A autora conclui também que é preciso abandonar a falsa ideia de que crianças das classes populares estão fadadas ao fracasso escolar, e romper com o fracasso escolar é romper com o posto de professores reprodutores, ou seja, há necessidade de reconhecer a prática da sala de aula com espaço da pesquisa, a partir da interação com os alunos e trocas de experiência entre os professores, o que no caso desta pesquisa, foi o que fortaleceu a luta pela formação em serviço das professoras alfabetizadoras participantes.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, N. (2000); ESTEBAN, M. (2001; 2002); FREIRE, P. (1986; 1987; 1990; 1998); ESTEBAN; ZACCUR, E. (2002); GARCIA, R. (1995; 1996; 2001; 2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1982; 2000); BENJAMIN, W. (1987); CERTEAU, M. (1996); MORIN, E. (2000); NÓVOA, A. (1997; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Criatividade e brincadeira de faz-de-conta nas concepções de professores da educação infantil.

Autor(a): Cyntia de Souza Paiva Nascimento

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: NASCIMENTO, Cyntia de Souza Paiva. *Criatividade e brincadeira de faz-de-conta nas concepções de professores da educação infantil*. Niterói: UFF, 2004, 150pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Criatividade; Faz de Conta; Educação Infantil; Concepções de Professores; Professores da Educação Infantil; Brincadeira.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma pesquisa investigativa sobre a criatividade e a brincadeira de faz-de-conta nas concepções de professores da Educação Infantil, mediante entrevistas, questionários e videogravações.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa investigativa, onde a autora trabalhou com três categorias: inatista, espontaneista e construtivista sobre criatividade foram encontradas nos fragmentos de fala (entrevista), nas definições (questionário) e nas ações das professoras com as crianças em situação de faz de conta (videogravação).

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, descreve sobre Vygotsky: Ação Criativa e Brincadeira de Faz – de – Conta, Vygotsky define a atividade criadora ou criatividade como: “toda a realização humana criadora de algo novo, quer se trate de reflexos de algum objeto do mundo exterior, quer de determinadas construções do cérebro ou do sentimento, que vivem ou se manifestam apenas no próprio ser humano”. Ele não faz uma separação entre imaginação e realidade, ao

contrário mostra que a imaginação do homem se apóia na realidade existente. No segundo capítulo a autora apresenta o caminho trilhado metodológico trilhado, onde mostra os passos que foram seguidos em sua dissertação entrevista, questionário, videogravação. No terceiro momento da dissertação a autora investiga as concepções de professores sobre criatividade, privilegiando a brincadeira de faz-de-conta de crianças de cinco e seis anos de idade. Para tanto, recorre à ajuda da literatura especializada para conhecer as discussões que giram em torno da criatividade e da brincadeira de faz-de-conta e as principais abordagens psicológicas que fundamentam o discurso das professoras de Educação Infantil. No quarto capítulo a autora faz a análise das entrevistas e dos questionários. No quinto momento da dissertação a autora faz a análise das videogravações. No sexto capítulo a autora descreve sobre o cruzamento das falas, ações e concepções das professoras: o entrecruzamento das falas (entrevista), das definições de criatividade (questionário) e dos episódios da videogravação de quatro professoras.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o professor deve ser o propiciador de espaços de criação e de situações de brincadeiras que valorizem os processos imaginários, a dimensão simbólica, a construção de dramatizações. Enfim, acreditar que é possível construir Educação Infantil em que os saberes-dizeres-fazeres das professoras dialoguem com os saberes-dizeres-fazeres de suas crianças.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALENCAR, E. M. L. (1997; 1998; 2002; 2003); JAPIASSU, R. O. V. (2001; 2006); ROCHA, M.S.P.M.L. (1994; 2000).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); VYGOTSKY, L. S. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação com o saber de um curso normal de ensino médio.

Autor(a): Sandra Maria Cavalcanti Rebel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Léa Pinheiro Paixão

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: REBEL, Sandra Maria Cavalcanti. *A relação com o saber de um curso normal de ensino médio*. Niterói: UFF, 2004, 108pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relação com o Saber; Curso Normal; Ensino Médio; Aluno.

Descrição: Trata-se de um estudo que tem por objetivo apontar a necessidade de o professor adotar uma postura investigadora em relação a sua própria prática, verificando até que ponto essa prática mobiliza o aluno na escola e em relação à escola. Utiliza a perspectiva de Bernard Charlot na relação do aluno com o saber.

Metodologia: Pesquisa qualitativa em que utiliza depoimentos de alunos do Curso Normal para exemplificar as principais noções teóricas. Lança mão de inventários de saber (instrumentos usados por Charlot) questionário e entrevistas com os alunos.

Conteúdo: Os estudos realizados por Charlot (1992, 1996, 2000, 2001) e da professora Cléopatre Montandon (1997) sobre a capacidade que os alunos têm em atribuir valores e significados distintos à escola e aos saberes escolares direcionam a pesquisa. Surgem assim reflexões sobre como estudantes do curso normal que se preparam para formar alunos da educação infantil e das séries iniciais lidam com os novos saberes de sua formação para trabalhar com os saberes dos seus futuros alunos. Ao longo da pesquisa a autora explicita: a teoria da relação do saber de Charlot, o perfil

do grupo pesquisado, os saberes, os agentes e lugares de aprendizagem e expectativas privilegiadas.

Conclusão: A autora aponta a importância de novas pesquisas em cursos de formação de professores no sentido de conhecer a relação com o saber, pois percebe que o processo de escolarização desses jovens revela contradições entre a escolha que fizeram e a desvalorização própria dos cursos de formação de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 2 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1996); ALVES, N. (2002).

Estrangeiros: CHARLOT, B. (1992; 1996; 2000; 2001); MONTANDON, C. (1997); PALLACIOS, J. (1995); FIERRO, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: "Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente: flexibilização, qualidade e competência".

Autor(a): Simone de Magalhães Vieira Barcelos

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás- UFG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BARCELOS, Simone de Magalhães Vieira. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente: flexibilização, qualidade, e competência*. Goiânia: UFG, 2004, 108 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação Docente; Diretrizes Curriculares Nacionais; Flexibilização; Qualidade; Competência; Educação Básica.

Descrição: Esta pesquisa propõe-se a discutir a formação docente delineada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena, com o objetivo de apreender sua contribuição, ou não, para uma formação humanizadora e emancipadora.

Metodologia: O autor optou por uma pesquisa teórica bibliográfica e documental que partiu da contextualização das *ideias* que orientam as políticas educacionais em âmbito global/nacional.

Conteúdo: No primeiro capítulo A configuração da Formação no Final do Século XX e Início do Século XXI apresenta uma visão geral sobre o contexto histórico global, no sentido de situar o objeto de estudo. A partir da conjuntura, pretende-se identificar as possibilidades concretas de apreensão da realidade em seus diferentes nexos. No segundo momento Alguns Pressupostos Teóricos da Formação Docente nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a autora procura compreender em que aspectos as categorias:

flexibilização, qualidade e competência se articulam nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Reflexões sobre Formação Docente intitula o terceiro capítulo em que a concepção de educação é considerada elemento fundante dos processos de formulação de políticas para formação docente.

Conclusão: O desenvolvimento da pesquisa foi revelando a formação docente na perspectiva das DCN, e a que interesses representam. Refutamos os limites desta proposta para a formação de professores e defendemos uma formação que tenha como perspectiva a emancipação. Inferir que a formação proposta pelas DCN tende a reduzir as perspectivas de uma formação sólida, não significa afirmar que não há saídas, pelo contrário, pois a realidade é contraditória, o que implica, portanto, a possibilidade de superação.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 referências nacionais, 01 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DOURADO (2001); FÁVERO (2000); SEVERINO, A. (2000); SHIROMA, E. (2000).

Estrangeiro: LOWY (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Arte como palavra reinventada: uma reflexão sobre o trabalho do educador e a experiência da criação artística.

Autor(a): Sueli Teresinha de Abreu Bernardes

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Rodrigues Brandão

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás- UFG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BERNARDES, Sueli Teresinha de Abreu. *Arte como palavra reinventada: uma reflexão sobre o trabalho do educador e a experiência da criação artística*. UFG, 2004, 203 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Criação Artística; Formação; Conhecimento; Educação; Arte; Trabalho do Educador.

Descrição: A presente pesquisa fundamenta questões sobre a relação entre a arte como criação do conhecimento e produtora de sentido e a educação. Prioriza a leitura de pensadores-educadores que expressam em seu pensamento e práxis uma concepção de arte, não apenas como criação ociosa ou deleite, mas como conhecimento e como formadora de homem.

Metodologia: Como procedimentos metodológicos a autora fez a revisão teórica, análise de narrativas, escritos e com interpretação de conteúdos. Análise de conteúdo

Conteúdo: Baseada em Vernant e Jaeger, a autora reflete sobre a concepção orgânica de uma pedagogia e procura compreender a formação harmônica e integral do antigo homem grego em que a arte, a *musiké* sempre esteve presente. Apresenta o significado da arte e educação por meio do recorte das obras de Roland Barthes e Gaston Bachelard. Apresenta a própria subjetividade em relação a arte aproximada à prática pedagógica e à compreensão poética do mundo de alguns professores. Constrói

uma trajetória de trajetórias e aborda Moacyr Laterza, um pensador humanista formado à luz do tomismo, que a partir de uma convivência com a arte ao longo de sua vida e, principalmente, com artistas mineiros, na maturidade, desenvolve um pensamento sobre educação que tem seus fundamentos na criação artística. Apresenta o alcance da pesquisa, a opção metodológica e a busca do sentido da beleza. Reflete sobre o sentido da arte como uma sensibilidade que produz uma forma de conhecimento. Apresenta como a arte foi incorporada ao trabalho de Laterza como professor, a compreensão do desenvolvimento de seu conceito de educação, arte e cultura que se expressa na interação pesquisada. Na construção do texto soma ao estudo teórico as narrativas, os escritos do e sobre o filósofo-educador mineiro as longas conversas com o próprio.

Conclusão: A partir das aprendizagens com os gregos, Barthes, Bachelard e Laterza, as perguntas ampliam-se em novas e mais densas dimensões. Por isso pensa que os desdobramentos possíveis a essa investigação certamente incluem estudos sobre uma epistemologia que considere a reinvenção da arte no processo educativo que provoque mudanças no trabalho do professor. Essa ressignificação da criação artística afastaria o sentido de simples adorno, deleite, ilustração ou epígrafe que ela, ainda possui. Deixa em aberto a possibilidade para se aprofundar a questão da arte não apenas como um deleite e *maravilhamento* diante da criação humana, mas como uma forma de inserção e de conhecimento do outro e do mundo.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 nacionais e 11 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade profissional docente: as representações sociais dos alunos da Faculdade de Educação da UFG.

Autor(a): Lúcia dos Reis Costa e Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SILVA, Lúcia dos Reis Costa e. *Identidade profissional docente: as representações sociais dos alunos da Faculdade de Educação da UFG*. Goiânia: UFG, 2004, 147 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Identidade Profissional Docente; Representações Sociais; Alunos da Faculdade de Educação da UFG; Educação Básica; Perfil do Aluno da UFG.

Descrição: A presente investigação visa compreender as representações sociais que os alunos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FE/UFG têm sobre o *ser professor* e que, aqui significa compreender a concepção que os alunos, sujeitos desta pesquisa, têm sobre a identidade profissional docente.

Metodologia: Optou-se pela abordagem qualitativa com formato de estudo de caso com o apoio de referências bibliográficas e do universo dos sujeitos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Foram escolhidas duas turmas do turno matutino para que respondessem a um questionário e a entrevistas com questões abertas cujos resultados foram submetidos à análise de linguagem, a partir de categorização em quadros para apreender as representações sociais presentes nas falas dos alunos.

Conteúdo: O estudo trata da compreensão do ser professor na perspectiva da teoria das representações sociais. Traça um panorama da teoria, dos aspectos teórico-metodológicos peculiares da pesquisa e do objeto de estudo à luz das *teorias das representações sociais*. Apresenta o conceito de representação social e o percurso metodológico da pesquisa e as bases teóricas para a apreensão da forma histórica da compreensão, transformação e institucionalização das representações sociais e do papel

social que a sociedade delega aos professores da educação básica em cada período histórico. Conceitua o trabalho como categoria ontológica que modifica e humaniza o homem e que por força das mudanças e transformações no modo de produção, este trabalho sofre interferências e modificações em sua essência. Mostra que o professor não está imune a estas interferências próprias desse modo de produção. Localiza a pesquisa ao contextualizar histórica e geograficamente o objeto. Apresenta um breve histórico da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, situa o perfil dos alunos que aí estudam e a situação econômica desses alunos, além de avaliar como esses alunos elaboram a representação social sobre a identidade profissional dos docentes.

Conclusão: apesar de reconhecerem a importância do professor, os sujeitos da pesquisa, afirmam que *ser professor* situa-se na confluência e na contradição da alegria e da vontade do querer *ser professor* e da tristeza, da decepção, do desânimo e do peso de ser professor na atualidade. Para eles, *ser professor* significa ser afetivo, relacionar-se bem com os alunos, lidar com o conhecimento específico da área ministrada, lidar com o conhecimento do mundo, ser técnico sem ser tecnicista e cuidar da formação continuada. Além desses elementos, configuram o *ser professor* como um profissional solitário e não pertencente a uma classe de profissionais que buscam, juntos, soluções para os dilemas próprios de sua profissão. O conjunto de observações deixa clara a existência de um descompasso, na atualidade, quanto a elaboração das representações sócias do ser professor. Se a identidade docente é construída na confluência dos aspectos da individualidade e da sociabilidade mediada pelas dimensões da história e da cultura de um povo, pode-se afirmar que nesse momento vive-se uma crise na elaboração dessa identidade do *ser professor*. Essa *crise* pode ser proporcionada pelo próprio momento de transição e da *aprendizagem* de um modo diferente de *ser* e de *estar* na profissão docente, e de ancoragem de representações sociais de uma identidade docente própria deste momento de nossa história e cultura. Mas, o que definitivamente marca a identidade docente para esses sujeitos é que ser professor é lidar com humanos que necessitam *hominizar-se*.

Referências bibliográficas ou fontes: 121 nacionais e 13 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: "A formação de professores e o estágio supervisionado do curso de pedagogia: o caso da Faculdade do Noroeste de Minas".

Autor(a): Valéria de Fátima Sousa

Orientador(a): Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás- UFG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SOUSA, Valéria de Fátima. *"A formação de professores e o estágio supervisionado do curso de pedagogia: o caso da Faculdade do Noroeste de Minas"*. 2004, 100 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação Docente; Estágio Supervisionado; Curso de Pedagogia; Faculdade do Noroeste de Minas; Políticas de formação de professores; Reforma da Educação Superior.

Descrição: Este estudo analisa o estágio supervisionado do curso de Pedagogia da Faculdade do Noroeste de Minas Gerais (Finom), tendo por base as políticas de formação de professores e a reforma da educação superior implementada a partir da década de 1990.

Metodologia: Os dados foram obtidos por meio de uma pesquisa documental, entrevistas e aplicação de questionários junto aos gestores e alunos do curso de Pedagogia da instituição. A revisão bibliográfica e o tratamento dos dados incluíram contextualização sócio-histórica, visando compreender as múltiplas determinações que ancoram as políticas de formação e de profissionalização docente, bem como a reforma da educação superior.

Conclusão: As análises evidenciaram as tensões e as contradições que envolvem as relações entre teoria e prática no interior da instituição, revelando a sua dicotomia no processo formativo, em que pese o discurso de articulação. O mal-estar experimentado

pelos estudantes, que se acentua no momento do estágio supervisionado, traz à tona as fragilidades da sua formação, as insatisfações em relação à profissão professor e as inseguranças dos alunos no tocante a uma prática educativa que possa ser considerada de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 referências nacionais e 01 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: DOURADO (2001); GENTILI (1994); FAZENDA, I. (1991); FRIGOTTO, G. (1999); MORAIS, C. (1995); OLIVEIRA, D. (2000); PIMENTA, S. (2001); RIANI, D. (1996); SOARES, M. (1993).

Estrangeiro: CHESNAIS, P. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação continuada de professores no projeto Escola Cabana: contradições e contrariedades de um processo centrado na escola.

Autor(a): Sônia de Jesus Nunes Bertolo

Orientador(a): Prof. Dr. João Antônio Filocre Saraiva

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BERTOLO, Sônia de Jesus Nunes. *Formação continuada de professores no projeto Escola Cabana: contradições e contrariedades de um processo centrado na escola*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 315 p, 2 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Estado; Plano Nacional de Educação.

Descrição: A pesquisa insere-se no campo da "formação do educador" e aborda especificamente as diretrizes definidas na política de formação continuada do município de Belém a partir da implementação do projeto escola Cabana.

Metodologia: A autora adotou a pesquisa qualitativa de caráter descritivo e interpretativo.

Conteúdo: Nesta discussão a autora priorizou o exame/análise das observações, opiniões, angústias e explicações presentes nas falas de professores de uma escola da rede municipal e dos gestores do projeto escola Cabana. Documentos oficiais da SEMEC e a literatura educacional sobre a formação continuada do professor no contexto das reformas educativas constituíram-se fontes de investigação da pesquisa. O trabalho se organiza em 4 partes. Na primeira, a autora discute a formação continuada de professores no contexto das reformas educativas de forma a identificar as dimensões, consensos, e consolidações definidoras dessas reformas. Discute também sobre a

questão da formação docente na década de 90 e suas possíveis conexões com a política educacional no município de Belém no período correspondente a 1991-2003. Na segunda parte, analisa os princípios e as diretrizes do projeto Escola Cabana como forma de melhor compreender as intenções e estratégias do Governo do Povo para a educação municipal de Belém. Na terceira parte traz uma discussão a diretriz da valorização do profissional da educação, com destaque para as ações referentes à formação continuada de professores. Na quarta parte, verifica como a formação é vista e pensada por 26 professores da SEMEC e pelos gestores do projeto. Buscou apreender e sistematizar a partir do confronto com a realidade e nas intenções presentes dos documentos examinados, alguns traços da política de formação continuada do projeto.

Conclusão: A pesquisa indica que o esforço empreendido pela SEMEC para configurar um processo formativo capaz de romper com as práticas tradicionais de formação não se concretizou por completo, uma vez que a proposta preserva aspectos do modelo escolar/tradicional. Verificou-se um descompasso entre as intenções expressas nos documentos e as práticas cotidianas de formação no interior da escola investigada, principalmente no que diz respeito às modalidades de formação e os mecanismos de controle adotados que configuram um caráter excessivamente regulador da SEMEC na condução do processo o que contribuiu para distanciar a proposta da vivência e práticas cotidianas dos docentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 referências nacionais e 30 estrangeiras.

Nacional: VIEIRA, S. (1986; 1998).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992a; 1992b; 1995; 1997; 1999); POPULWITZ (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará.

Autor(a): Arlete Maria Monte de Camargo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lucíola Licínio Castro Paixão Santos

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: CAMARGO, Arlete Maria Monte de. *Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 292 pp., 13 p de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Políticas Curriculares; Políticas Públicas; Tendências.

Descrição: A pesquisa refere-se a uma tese de doutorado que discute mudanças nas concepções curriculares sobre a formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental em instituições de ensino superior do estado do Pará.

Metodologia: Análise do discurso. Metodologia utilizada em textos oficiais, textos acadêmicos e oriundos de movimentos sociais organizados sobre currículos de formação de professores para os anos iniciais da escolaridade.

Conteúdo: A autora teve como objetivo principal analisar o processo de mudanças nas concepções curriculares sobre a formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental em nível superior. Para isso procurou desenvolver e estabelecer a relação entre as influências e a recontextualização de novas propostas curriculares (textos escritos) dos cursos de formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental de instituições de ensino superior no estado do Pará, no caso a UEpa, UFPA, e Unama. A influência do espaço discursivo relativo às orientações oficiais

reflete nos textos analisados através da evidência dada aos componentes curriculares direcionados para a prática docente e conteúdos do Ensino Fundamental. A influência do espaço discursivo construído pela Anfope evidenciado através da incorporação de conceitos como base nacional e trabalho pedagógico, sobretudo nos cursos de Pedagogia voltados para a formação de professores para as séries iniciais também é considerada pela autora na análise.

Conclusão: A autora conclui que, à exceção do curso de pedagogia da UFPA, a análise do currículo das instituições estudadas confirma ainda a tendência para desenvolver cursos de formação em serviço, através de propostas diferenciadas, de menor duração, tendência que pode ser observada em âmbito nacional e internacional e que se insere dentro da lógica que privilegia a relação custo-benefício. A análise dos diferentes currículos evidencia ainda a ideia de intertextualidade, tendo em vista que é possível perceber no discurso desses textos a presença de tantos outros enunciados, oriundos de distintas formações discursivas.

Referências bibliográficas ou fontes: 132 referências nacionais e 06 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1992; 1997; 1999; 2001; 2002); FREITAS, H. (1993; 1999); SILVA, T.T. (1981; 1984; 1999a; 1999b).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995; 1997); SACRISTÁN, G. (1998); SANTOMÉ, J. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho docente e organização escolar na rede estadual de ensino em Minas Gerais.

Autor(a): Maria Helena Oliveira Gonçalves Augusto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dalila Andrade Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: AUGUSTO, Maria Helena Oliveira Gonçalves. *Trabalho docente e organização escolar na rede estadual de ensino em Minas Gerais*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 192 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Reformas Educacionais; Prática Docente; Política Educacional; Trabalho Docente; Organização Escolar.

Descrição: Esta dissertação analisa as condições em que se realiza o trabalho docente na rede estadual de ensino de Minas Gerais, no contexto das reformas educacionais, a partir da década de 90, compreendendo as mudanças referentes à proposta educacional “Escola Sagarana”, e nas medidas em implantação pela atual gestão, que se inserem na proposta de reforma do estado, denominada “Choque de Gestão”.

Metodologia: A metodologia utilizada é qualitativa, abrangendo identificação e análise documental, e trabalho de campo em duas escolas estaduais de Belo Horizonte.

Conteúdo: A autora parte do entendimento que as propostas de reformas educacionais visam responder às demandas dos processos de restauração produtiva do capitalismo e, como consequência, são definidas pelos governos novas formas de organização do ensino, gestão escolar, e novas exigências sobre atuação de professores. A partir do referencial teórico foram delineadas as categorias analíticas metodológicas,

referentes às relações de trabalho entre os professores e o Estado. Após análise das condições de trabalho do cotidiano escolar, pode-se inferir a sua inadequação às exigências de atuação profissional contidas nas reformas educacionais. Por condições de trabalho, entende-se a forma como é organizado o trabalho nas escolas estaduais: horários, jornadas, atribuições, formas de remuneração, administração das carreiras docentes.

Conclusão: Os resultados apontam situações de precariedade, a que se veem submetidos os professores: intensificação; exploração; salários parcos; que os obrigam a submeter-se a outras formas de trabalho, para complementar a renda mensal para subsistência. O reconhecimento da falta de condições e a reflexão sobre o sentido do trabalho apresentam a existência do conflito, as resistências e as demandas por novas relações profissionais.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A identidade de professores homens na docência com crianças: homens fora do lugar?

Autor(a): Frederico Assis Cardoso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marlucy Alves Paraíso

Programa de Pós-Graduação: Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Frederico Assis. *A identidade de professores homens na docência com crianças: homens fora do lugar?* Belo Horizonte: UFMG, 2004, 154 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Sociologia da Educação; Identidade de Professores; Crianças; Homens.

Descrição: Esta investigação estuda o processo de construção e reconstrução da identidade de professores homens que trabalham na docência com crianças.

Metodologia: O autor utilizou como procedimentos metodológicos a pesquisa qualitativa. Utilizando-se de entrevistas, questionários, observações e registro de campo.

Conteúdo: O foco da pesquisa são professores homens no segmento do 1º ciclo de formação (crianças de seis, sete e oito anos de idade) da rede municipal de ensino de Belo Horizonte (MG). O autor utilizou conceitos próprios do campo teórico dos estudos culturais, tais como identidade, diferença, representação e práticas de significação, procurando compreender e problematizar os significados do gênero na escola. Em específico, busca responder a questões relativas aos professores homens: Quem são eles? Como constroem (ou reconstroem) sua identidade masculina atuando em uma profissão definida socialmente feminina? Em que medida a masculinidade atribui sentido ao seu trabalho? Para isso, foram feitas nove entrevistas além de observações em uma escola, entre os meses de Março e Agosto de 2004. O argumento aqui desenvolvido é o de que

a identidade dos professores homens é construída em relações de poder, em processos permanentes de conflito de acomodação e resistência em relação à norma masculina.

Conclusão: O estudo mostra que as relações de gênero na escola não expressam apenas as concepções culturais próprias de relações de uma sociedade ou de uma época. Elas também atuam como forma de contestar ou legitimar certos tipos de papéis socialmente definidos para homens e mulheres.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professoras dos primeiros ciclos do ensino fundamental: a compreensão de si mesmas como educadoras matemáticas.

Autor(a): Roberto Antônio Marques

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MARQUES, Roberto Antonio. *Professoras dos primeiros ciclos do ensino fundamental: a compreensão de si mesmas como educadoras matemáticas*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 89 pp., 11 pp., de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Estudo e Ensino da Matemática; Ensino Fundamental; Professoras; 1º Ciclo.

Descrição: A pesquisa analisa a compreensão que as professoras dos ciclos iniciais do ensino fundamental têm de si mesmas como educadoras matemáticas.

Metodologia: Pesquisa qualitativa com entrevistas semiestruturadas e categorias emergidas durante o processo.

Conteúdo: O autor procurou definir a Educadora matemática, utilizando o termo enculturador, referindo-se às professoras de formação inicial que não possuem formação específica para a matemática. Para isso utilizou como referencial teórico os estudos de Bishop (1999). O autor focou também a formação inicial em matemática para docentes das séries iniciais, utilizando os estudos de D'Ambrosio (1996). Buscou identificar as condições das professoras pesquisadas, analisando as transformações que vem ocorrendo no campo da matemática, bem como a atuação dessas professoras nos níveis iniciais de ensino. As transcrições das entrevistas foram submetidas à análise de

conteúdo, para a definição de temas e argumentos que nos pareceram constituintes dessa compreensão. Lançando mão de recursos da análise do discurso, o autor buscou identificar e discutir os modos pelos quais as entrevistadas estruturam suas falas, assumem e respondem (a e por) discursos e posições no cenário escolar.

Conclusão: A análise das entrevistas revela que a compreensão que as professoras têm de si mesmas como educadoras matemáticas passa pelas mediações que elas estabelecem na busca de soluções para os desafios para a necessidade de os cursos de formação de professores contemplarem os aspectos culturais que permeiam a condição docente de quem ensina Matemática. Revela também que as professoras desenvolvem intencionalmente e conscientemente atitudes e práticas de enculturadoras matemáticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (1996; 2001; 2002) FONSECA, M.C. (1991; 1995; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Letramento digital de professores em contexto de formação continuada.

Autor(a): Sandro Luiz da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Isabel Cristina Alves da Silva Frade

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SILVA, Sandro Luiz da. *Letramento digital de professores em contexto de formação continuada*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 149pp., 06 pp., de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Letramento Digital; Escrita; Ensino; Professores.

Descrição: Trata sobre o processo de letramento digital de professores em espaço de formação continuada através da apropriação de tecnologias educacionais inseridas no curso de formação superior de professores dos anos iniciais de educação do ensino público fundamental em Minas Gerais, o projeto Veredas.

Metodologia: Utilizou-se a pesquisa qualitativa com uso de entrevistas e técnica focal.

Conteúdo: O principal foco do autor foi a inserção dos docentes na cultura digital investigando o que foi possibilitado aos professores no contexto de formação e procurando compreender como os professores se relacionam com a demanda de uso dos recursos tecnológicos em suas atividades acadêmicas. O autor utilizou os estudos de Pierre Levý (1993, 1998, 1999), Andréa Ramal (2002), Magda Soares (1998, 2002) e Roger Chartieu (1998), que discutem teorias sobre a tecnologia e sociedade e letramento digital. Foi observada durante a pesquisa a forma como os alunos do curso

Veredas agiam em relação às novas tecnologias, bem como analisada a forma como as novas tecnologias são propostas no programa.

Conclusão: O autor conclui que os alunos ao se aproximarem do recurso tecnológico advindos da informática, puderam melhorar sua percepção sobre o mundo e sua cultura geral. Além disso, possibilitou que os alunos/professores utilizassem estratégias diversas para lidar com as exigências de um tipo de letramento digital. O contato com novas tecnologias produziu incômodos e inquietações para alguns, e um investimento progressivo de competências e busca de aquisição de máquinas para outros. No entanto, as práticas de leitura e escrita nesse ambiente de letramento digital caminham vagarosamente, uma vez que lhes falta acessibilidade às técnicas no universo da informática.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 referências nacionais e 09 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉA, RAMAL (2002); MAGDA SOARES (1998; 2002).

Estrangeiros: PIERRE, LEVÝ (1993; 1998; 1999); ROGER CHARTIEU (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relevância dos jogos cooperativos na formação dos professores de educação física: uma possibilidade de mudança paradigmática, 2004.

Autor(a): Sérgio Roberto Abrahão

Orientador(a): Prof^a Dr^a Araci Asinelli da Luz

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ABRAHÃO, Sérgio Roberto. *A relevância dos jogos cooperativos na formação dos professores de educação física: uma possibilidade de mudança paradigmática*. 2004, Curitiba: UFPR, 2004, 117 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Física; Jogos Cooperativos; Construção do Conhecimento; Mudança Paradigmática.

Descrição: O presente trabalho levanta alguns argumentos a respeito da necessidade e configuração de um novo paradigma educacional. O autor pretende verificar se a aprendizagem de jogos cooperativos possibilita a percepção dos futuros professores a respeito de práticas excludentes e/ou discriminatórias.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida na UFPR junto a 21 alunos do terceiro ano do curso de Educação Física e teve por pressuposto que, através de uma formação acadêmica de qualidade, podemos levar às escolas novos conceitos de relações humanas, resgatando valores por meio de jogos que oportunizem a convivência pacífica, princípio importante na busca do equilíbrio pessoal, cognitivo e afetivo. Esta foi uma pesquisa de natureza qualitativa, onde foram usadas como método de coleta de dados as entrevistas em grupo focal (pré e pós-aulas-laboratório) e *check-list*, para posterior análise de dados, segundo a técnica de análise de conteúdo. Como instrumentos de registro das observações e coleta de dados utilizaram-se fotos, filmagens e gravações.

Conteúdo: Inicialmente, o autor em seu estudo descreve que pretende demonstrar alternativas para proporcionar maior qualidade ao processo de construção do conhecimento pelo ser humano, favorecendo a modificabilidade cognitiva dos alunos, transformando, assim, o ambiente da aprendizagem (os espaços pedagógicos) em um ambiente acolhedor das curiosidades e multiplicador das descobertas, abrindo caminhos às futuras realizações dos alunos. Descreve também, que teve como objeto de investigação a aprendizagem de jogos cooperativos que possibilitam a percepção dos futuros professores a respeito de práticas excludentes e/ou discriminatórias nas aulas de Educação Física. Em seguida, o autor faz a revisão da literatura desenhando o diagnóstico da realidade. Esse diagnóstico abrange a Escola: Espaço de Reprodução/Produção Social; a Educação, Mídia e Educação Física; A Cultura da Competição e Possibilidades no Ambiente Escolar; A Ação do Professor e as Práticas Excludentes na Escola. Após, sublinha sobre a educação em valores humanos.

Conclusão: Perceberam-se os jogos cooperativos como um meio eficaz para a construção de uma relação pedagógica alicerçada numa educação em valores humanos. Viu-se que, tanto os jogos cooperativos quanto a Educação em valores humanos, podem ser contemplados na formação de novos professores de Educação Física, com vistas a uma inclusão e participação de todos os alunos. Os resultados sugerem que é preciso mais que novas propostas pedagógicas, mas construir uma efetiva qualidade de relacionamento entre os seres humanos na exaltação do valor à vida no espaço de sala de aula. O autor aponta para a urgência da Educação em valores humanos, por meio da vivência dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física. Aponta também que um dos grandes desafios é lidar com os conflitos sem cercear o ser humano. Concluindo a pesquisa, o autor destaca que os jogos cooperativos possibilitam que o ser humano exista e atue na sua totalidade dinâmica, composta de múltiplas dimensões, que conectam o indivíduo com o que ele tem de melhor e pretendem oportunizar-lhe uma melhor qualidade de vida.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 35 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAVES (1999); FUSARI (2001); VEIGA (2002).

Estrangeiros: ADORNO (1987); PHILIPS (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A política de cessação dos cursos de magistério no Estado do Paraná.

Autor(a): Claudia Mara de Gonçalves Almeida

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Dativa de Salles Gonçalves

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Claudia Mara de Gonçalves. *A política de cessação dos cursos de magistério no Estado do Paraná*. Curitiba: UFPR, 2004, 231 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Política de Formação de Professores; Política de Cessação; Cursos de Magistério no Estado do Paraná; Proem.

Descrição: A autora pretende em sua pesquisa realizar uma tomada histórica e crítica da política de formação de professores para a educação infantil e as séries iniciais do ensino fundamental, desenvolvida a partir da implantação do Proem – Programa de Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio no Estado do Paraná, e a partir da vigência da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que levaram ao fechamento da maioria dos Cursos de Magistério do Estado.

Metodologia: O trabalho foi realizado tendo como abordagem teórico-metodológica o materialismo histórico-dialético e como instrumentos de pesquisa a entrevista, questionário, análise documental e pesquisa bibliográfica.

Conteúdo: Em primeiro momento a autora aborda sobre as a política de formação de professores no Brasil e no Paraná: alguns de seus fatores determinantes. Além disso, tece algumas considerações iniciais sobre a formação dos professores no Brasil e no Paraná. Logo a seguir, descreve sobre os antecedentes históricos da

política de formação de professores dos anos 90: a profissionalização compulsória, a democratização da escola e o projeto neoliberal de educação. Após, destaca que o processo de encerramento do Curso de Magistério no Estado do Paraná, na gestão do governador Jaime Lerner, representou uma ruptura no processo de formação inicial de professores desconsiderando toda uma produção e estruturação dos cursos que vinham se construindo historicamente. Tal decisão foi baseada na falta de demanda para o curso, indicada no projeto de implantação do Proem, e na interpretação da LDB de que a formação de professores em nível médio não mais seria admitida. A partir do entendimento de que estes argumentos eram passíveis de questionamento se procurou verificar quais as reais razões que levaram o governo do Estado a propor, a partir do ano de 1996, a extinção do curso de Magistério. Esta proposição foi feita na tentativa de “desvelar o dito e o não dito” na definição desta política pública de educação, bem como, manter alerta as preocupações com a efetivação de um espaço público educacional que efetivamente garanta, à luz do trabalho educativo realizado na escola, a todos os cidadãos a socialização do saber elaborado, visto que esta discussão está sempre atrelada à competência do professor em realizá-lo, dada a sua dimensão social. O trabalho foi realizado tendo como abordagem teórico-metodológica o materialismo histórico-dialético e como instrumentos de pesquisa a entrevista, questionário, análise documental e pesquisa bibliográfica. Partiu, portanto, do entendimento de que as transformações desencadeadas no processo de formação de professores não ocorrem isoladas ou independentemente das transformações mais amplas que acontecem na sociedade. A sua constituição histórica tem se dado, assim, fundamentalmente a partir das necessidades objetivas de ordem econômica, política e social que vão caracterizando as ações do Estado no âmbito da educação.

Conclusão: A análise desenvolvida por este trabalho aponta para a privatização e a desqualificação do processo de formação de professores que vai se estabelecendo no Estado pela ausência da oferta pública e pela precarização do atendimento da demanda de profissionais para atender, especialmente, a educação infantil. Em última instância, a política de cessação do Curso de Magistério definida pelo Estado do Paraná é atrelada ao incentivo da privatização do ensino profissionalizante em nível médio no Estado e da desqualificação da formação inicial de professores, baseados na lógica da racionalização de custos que fundamenta uma política neoliberal de Estado.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: PAIVA, V. P (1973; 1990); SAVIANI, D (1991; 1992; 1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: (Con)formando o trabalho docente: a ação pedagógica na universidade.

Autor(a): Cecília Luíza Broilo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Denise Balarine Cavalheiro Leite

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BROILO, Cecília Luiza. *(Con)formando o trabalho docente: a ação pedagógica na universidade*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 265 pp., Tese (Doutorado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Atuação Pedagógica Necessária; Qualidade Docente; Inovação Pedagógica; Prática Reflexiva; Saberes Pedagógicos.

Descrição: Trata-se de uma investigação centrada sobre a atuação pedagógica na universidade, buscando analisar o quanto essa ação qualifica ou (con)forma o trabalho docente, considerando três contextos: a Universidade Vale do Rios dos Sinos – UNISINOS, do Brasil, a universidad de La República – Udelar, do Uruguai e a Universidade de Aveiro – UA, de Portugal.

Metodologia: Procedeu-se a investigação qualitativa a partir das dimensões: professores universitários, saberes dos professores, inovação pedagógica como prática de construção de conhecimento e atuação pedagógica e das categorias de análise: professores enquanto intelectuais públicos e transformativos, construção do conhecimento e dos saberes pedagógicos dos professores, inovação pedagógica na educação.

Conteúdo: A autora primeiramente volta seu olhar para sua experiência profissional: re(vendo) a profissão e a formação pedagógica do docente universitário;

a profissão e a profissionalização docente: características e ambiguidades da docência; a formação profissional e pedagógica do docente. Em seguida propõe uma reflexão sobre a profissão e a formação pedagógica do docente universitário, fazendo uma busca por meio de aspectos teóricos sobre as competências e a atuação do profissional na universidade, trazendo as suas características, ambiguidades e possibilidades. O arcabouço teórico que ajudou nesta investigação foi baseado nos autores: ALARCÃO (2001), CUNHA (1997), DALCEGGIO (1993), FOSTER (1999), LUCARELLI (2002), SANTOS (2000), entre outros. Depois, ela busca rever o papel e ação desencadeada pelos setores (re)visitando a assessoria pedagógica na universidade como forma de buscar transformar o senso comum em um conhecimento novo e emancipatório. Logo após, a autora constrói sete categorias de análise: professores enquanto intelectuais públicos e transformativos; construção do conhecimento e dos saberes pedagógicos dos professores; inovação pedagógica na educação universitária; interdisciplinaridade como possibilidade de inovação pedagógica; sala de aula universitária como espaço de ruptura com o ensino fundamental; autoinvestigação num abordagem reflexiva e construtiva; reconceituação de supervisão de atuação pedagógica na universidade. A seguir apresenta o procedimento metodológico (investigação qualitativa) desta investigação descrevendo sobre: a entrevista como técnica de recolha de dados; a investigação: os contextos, os temas e as questões e a investigação: os objetivos e as teses defendidas. Continuando sua investigação, a autora contextualiza a história de três universidades: primeira é a Universidade do Vale do Rio Sinos, referindo-se ao núcleo pedagógico da Unisinos, descrevendo primeiramente sobre a criação do núcleo de apoio pedagógico, em segundo sobre a organização formal do núcleo de apoio pedagógico, terceiro as realizações pedagógicas, quarto as dificuldades da avaliação, quinto as inovações pedagógicas e por último as práticas e saberes da Unisinos; segunda instituição é a Universidade de La Republica-Udelar Montevideo, Uruguai, contextualizando sobre a comissão setorial de ensino na instituição, em seguida relata um pouco da história da Udelar, a história da comissão setorial de ensino, sua organização formal da Comissão Setorial de Ensino, as realizações pedagógicas, as dificuldades de avaliação, as inovações pedagógicas e práticas e saberes na Universidad de La República; terceira e última instituição é a Universidade Aveiro-Portugal situando a história e ação pedagógica na universidade, a organização formal da ação pedagógica, as realizações pedagógicas, dificuldades de avaliação, as inovações pedagógicas e as práticas e saberes da Universidade de Aveiro.

Conclusão: A partir das análises dos depoimentos foi possível constatar que o setor pedagógico é indispensável numa boa universidade. A autora constata ainda, que a ação pedagógica na universidade, numa forma de atuação investigativa e numa investigação de construção coletiva, deve ser garantida junto aos professores com vistas à qualificação de sua prática em sala de aula. Os casos investigados demonstram a existência de um setor pedagógico na Universidade ou programas pedagógicos possuem um papel vital para que ocorram mudanças na prática pedagógica do professor universitário. Verifica-se que essas contribuições confirmam que o trabalho

docente pode ser formado através da ação pedagógica desencadeada pelos núcleos ou setores pedagógicos das universidades. Acredita-se que seja necessário que se pense constantemente numa prática pedagógica docente na Universidade, numa perspectiva de construção de conhecimento, numa reflexão contínua sobre a sua prática, e que se estabeleça um programa de formação continuada e permanente que auxilie os professores a absorver o impacto da revolução tecnológica e que favoreça a revitalização da vida acadêmica e científica. Quase finalizando as considerações finais, a autora evidencia que a universidade é um espaço de relações dentro do qual os professores e assessores pedagógicos se movimentam, veiculando os conhecimentos e os saberes pedagógicos. Evidencia também, que ainda existem muitas dificuldades a respeito da compreensão do trabalho pedagógico, especialmente nas áreas das chamadas ciências duras. Concluindo, a autora descreve que a história da ação pedagógica relatada pelos sujeitos participantes deste estudo dos três contextos: UNISINOS, UDELAR e UA, demonstra que as instituições têm realizado ações pedagógicas consideradas inovadoras, com o objetivo de melhoria da qualidade da educação universitária.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 referências nacionais e 50 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (1996; 1997; 1998; 2001; 2002; 2003); FAVERO, M. de L. de A. (1989; 2000); FREIRE, P. (1983; 1986; 1992; 1995; 1998); LARROSA, J. (2000; 2002); LEITE, D. (1988; 1998; 1999; 2000; 2001; 2002; 2003); MASETTO, M. T. (1992; 1998; 2003); MINAYO, M. C. (1993; 2002); SCHWARTZMAN, S. (1982; 1983); TARDIF, M. (2002 a; 2002b); VEIGA-NETO, A. (2002).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1995; 1996; 2000; 2001; 2003); CONTERA, C. (1999; 2001); ELLIOT, J. (1990; 1991); LUCARELLI, E. (2000; 2002); SANTOS, B. S. (1975; 1987; 1999; 2000); SHULMAN, L. (1986; 1993; 1999); TAVARES, J. (1997; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Os fios que tecem a docência

Autor(a): Lúcia Schneider Hardt

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arabela Campos Oliven

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: HARDT, Lúcia Schneider. *Os fios que tecem a docência*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 258 pp., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas Docentes; Formação Continuada; Ensino Superior; Docência; Pedagogia.

Descrição: A autora no seu estudo versa sobre as práticas docentes especificamente no ensino superior sendo este o objeto de estudo desta pesquisa. Esse objeto de pesquisa exigiu uma alteração em diversos sujeitos e documentos. O propósito segundo a autora é participar de um movimento nacional que atinge todos os níveis de ensino preocupados com a questão da formação do professor. O cenário da docência é brevemente abordado em termos históricos, para então inserir uma reflexão mais detalhada, considerando quatro dimensões sobre a prática docente: a dimensão ótica, a dimensão da imagem pública da profissão, a normativa e a dimensão sobre as expectativas em relação à educação continuada.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição de ensino superior de caráter confessional (luterana) localizada no sul do Brasil, na cidade de Joinville. Os dados coletados para estudo são oriundos da análise de documentos e entrevistas e observação de sala de aula em uma instituição de ensino superior.

Conteúdo: O interesse da autora nesta investigação foi analisar o cotidiano de uma instituição de ensino superior em Joinville, reconhecendo limites e possibilidade

122

desta investigação. Segundo a autora, os fios que tecem a docência são múltiplos, não aparecem todos ao mesmo tempo, alguns se unem, integram-se criando diferentes perfis de docência que designam possibilidades e desafios em termos institucionais. Para tanto, outros fios enroscam, tramando e construindo teias que nos capturam e envolvem a ponto de nem percebermos essa dinâmica interessada e imprevista. A autora baseou-se na sociologia e filosofia da cultura considerando os estudos de Weber, Bernstein e Foucault. Depois destaca que não tem a pretensão de anunciar e apontar saídas, mas pode contribuir para fortalecer o movimento maior de uma análise da docência do cotidiano acadêmico brasileiro. Destaca também, que guiada por Larrosa traça algumas categorias de análise que irão orientar o processo de coleta e análise de dados: a) dimensão ótica, que designa formas de como o (a) professor (a) vê; b) a dimensão pública da profissão, que expressa a vontade de identidade; c) dimensão normativa, que insere o sujeito-professor em um cenário complexo implicando valores, regras e juízos e por último a dimensão da prática enquanto formação continuada, que implica descobrir o que o(a) docente imagina poder e dever fazer em relação às dinâmicas da atividade profissional. Logo após, menciona os contornos, limites e possibilidades contextualizando a instituição desde sua criação em 1886. No entanto, vale ressaltar de modo sucinto o que foi abordado: o perfil da instituição; quadro administrativo; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); os cursos e suas especificidades; corpo docente bastante diversificado entre outros que fazem parte da história da instituição. Em outro momento, a autora aborda a história da docência destacando o jogo da educação nas lições da história. A história confirma a universalidade do método segundo Kant. Depois, situa a história do pensamento luterano sobre a educação, situa também, a conversão do olhar, sendo que importa o alargamento do olhar e jamais preocupação com o certo e o errado e que sempre está comprometido com um olhar e assim acaba por impedir o alargamento pela dificuldade de convívio com o diverso. Logo após, grifa sobre a representação da docência: entre a fé, ciência e a fluidez. Continuando, sublinha sobre o ensino superior, suas marcas trajetórias e rastros-enfatizando as metáforas, a docência e poder, o ensino superior do Brasil. E por último resalta os sentidos e significados das práticas docentes no ensino superior.

Conclusão: Depois de investigar as práticas docentes, em especial, no ensino superior, a autora aponta os atravessamentos de discursos, as distâncias entre os discursos oficiais e todos os demais e destes outros entre si, designando uma outra realidade, imbricada pelas relações de poder e de saber. Verificou-se uma forte tendência em selecionar e distribuir um discurso oficial que defende a necessidade da identidade institucional. “Vestir a camisa” da instituição é um desejo sempre presente. O perigo parece estar onde tal pressuposto esteja ausente. A autora constatou que os movimentos de resistência, presentes também na história humana, aparecem na pesquisa e se apresentam não como oposição, mas como vontade de significar as incompletudes e as fragilidades institucionais. Constatou ainda, que por meios de estilos de docência, algumas configurações insinuam tendências de desempenho considerando os diferentes cursos em questão. Assim sendo, o docente/intelectual está menos presente no curso,

uma vez que a prioridade está em formar pessoas responsáveis pela vida, designando assim uma série de práticas operacionais consolidadas no contexto da saúde e que não devem, em um primeiro momento, ser questionadas, mas vivenciadas e consolidadas. Finalizando a conclusão, os discursos trabalhados, coletados, analisados, investigados mostraram sua ambiguidade, comprovando que nenhum deles é, por antecipação, inocente e/ou perverso. Para dar conta dessa ambiguidade, a pesquisa buscou determinadas ferramentas de trabalho que, inseridas em um processo genealógico, ensaiou a produção de uma outra história.

Referências bibliográficas ou fontes: 72 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, L. A.(1980; 1988); DREHER. M. N.(1984; 1999; 2003); GHIRALDELLI, P. J. (1997; 1998); MACHADO, R. (1978; 1982); SGUISSARDI, V.(2000; 2001); VEIGA, N. A. (1996; 2000; 2002).

Estrangeiros: LARROSA, J. (1994; 1998); RORTY, R.(1992; 994); VÁRNAGY. T. (1999); WEBER, M. (1981; 1991); FOUCAULT. M. (1987; 1991; 1992; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Uma compreensão da experiência com música através da crítica das duas 'filosofias' da educação musical.

Autor(a): Luís Fernando Lazzarin

Orientador(a): Prof^a Dr^a Esther S. W. Beyer

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: LAZZARIN, Luís Fernando. *Uma compreensão da experiência com música através da crítica das duas "filosofias" da educação musical*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 170 pp., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educadores; NFEM; Música; Educação Musical; Compreensão; Experiência.

Descrição: Nesta investigação, Lazzarin procura contribuir para a compreensão da experiência musical. Os próprios educadores musicais precisam constantemente esclarecer suas concepções sobre o que pode ser a experiência com a música, para que possam inclusive ter condições de justificar sua permanência ou inclusão no currículo escolar. Qualquer tentativa de justificação deve ser entendida pelo esclarecimento das próprias concepções sobre experiência musical, como ela tem se constituído historicamente, quais sentidos dela podem surgir, a partir da compreensão de sua historicidade. Levando isso em consideração, esta tese é um exercício de compreensão de duas "filosofias" que abordam a experiência com a música e que se tornaram referência para a EM. São elas: a "Filosófica da Educação Musical" (FEM) e a "Nova Filosófica da Educação Musical" (NFEM).

Metodologia: O autor adota como metodologia teórica bibliográfico abordando duas teorias: *Philosophy of music educatinon* de autoria de Bennett Reiner com uma edição em 1970, e outra em 1989. A versão mais recente foi em 2003, mas o autor optou em analisar a versão de 1970 e 2003. A NFEM é analisada em sua primeira

versão com o título de *Music matters: a new philosophy of music education*, de 1995, cujo autor é David Elliot.

Conteúdo: O autor primeiramente aborda e esclarece em sua pesquisa o sentido da palavra 'compreensão', tanto com respeito ao caráter interpretativo dos textos das 'filosofias', a partir de sua historicidade, como à tentativa de esclarecer um diálogo entre ambas. Esse olhar hermenêutico se estabelece como possibilidade crítica à compreensão dos processos de conhecimento musical. Um segundo momento, o autor apresenta uma panorâmica das 'filosofias', salientando sua pretensão prescritiva de projeto EM, que pretende abarcar desde a determinação da natureza da música e da experiência musical como conjunto de processos cognitivo-afetivos e sociais, até a institucionalização da experiência musical dentro dos currículos escolares. Ainda nesse momento, apresenta uma crítica do ponto de vista da hermenêutica Filosófica, às filosofias como projetos, que têm uma forte base na racionalidade científica, principalmente no que diz respeito à fragmentação da experiência musical e à pretensão de seu controle. No terceiro momento, analisa duas ideias que têm influenciado diretamente a historicidade das concepções de experiência com música ao longo da tradição da EM: a metáfora "formas musicais em movimento", no sentido da inefabilidade da experiência musical (HANSLICK, 1989), e a analogia entre a música e a linguagem, no sentido de análogo formal da vida afetiva e no sentido da comunicabilidade de significados (LANGER, 1960,1971,1980). No quarto momento, apresenta as discussões sobre o conteúdo musical, isto é, sobre a possibilidade de representação e de expressão das estruturas musicais. Estas discussões são feitas tendo por base modelos linguísticos de comunicação, a partir das similaridades entre música e linguagem em dois níveis: um estrutural (gramatical) e outro relativo à auralidade. No próximo momento, apresenta a teoria do significado de Meyer (1956, 1967), que fornece uma interessante ferramenta para a compreensão da experiência musical nas "filosofias", quando propõe o jogo das expectativas e a procura pelas fórmulas do estilo, com a conseqüente surpresa ou frustração quando não encontradas, como prazer de quem ouve a música. Sexto momento apresenta duas diferentes concepções de experiência com música, segundo cada uma das "filosofias" da EM objeto de estudo desta tese. No sétimo e último momento discute a pertinência da crítica central feita pela NFEM à FEM quanto à sua concepção de "experiência estética" e a seus elementos constituintes: seu caráter de experiência separada da vida cotidiana e de autonomia, que considera música como sinônimo de objeto e como conjunto de obras musicais.

Conclusão: O autor em suas considerações finais constata que um diálogo com as 'filosofias' procurou ser uma Constant busca pelo esclarecimento do que é experiência musical, em sentido reflexivo e crítico. Isto ajuda a impedir que o conhecimento do estudante seja usado apenas com um "trampolim metodológico" do qual o estudante salte em direção ao conhecimento oficial e institucionalizado – e dele nunca mais retorne. Constata também que o fazer musical não pode ser tomado como natureza de experiência musical, que se constitui de maneiras diferentes nas diferentes atividades

com a música. A arte de ter um espaço privilegiado e a música não pode ser apenas uma atividade conceitual. Ainda concluindo, o autor destaca que é preciso ter valores musicais, mesmo que não tradicionais vinculados à música de tradução erudita. Não é possível aceitar de maneira acrítica qualquer manifestação musical como artística, apenas para cumprir uma agenda ideológica. E concluindo, é preciso optar e criticar, principalmente no que se refere às influências comerciais do mercado e à sua atitude dominadora na determinação do gosto.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 referências nacionais e 43 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEYER, E. (1988; 1994); CASSIRER, E. (1977; 1997); HERMANN, N. (2000; 2002); KANT, I. (1998; 1999); MARTINS, R. (1985; 1995); SAFRANSKY, R. (2000; 2001); ECO, U. (1971; 1989; 2000).

Estrangeiros: ALPERSON, P. (1980; 1991); BOWMAN, W. (1998; 2001); ELLIOT, D. (1990; 1995); MEYER, L. (1956; 1967); LANGER, S. (1960; 1971; 1980); GADAMER, H. G. (1996; 1999; 2000); REIMER, B. (1970; 1996; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A introdução das TIC no Curso de Pedagogia da UFRGS: reflexões a partir de uma proposta didática.

Autor(a): Maira Bernardi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Alejandra Behar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BERNARDI, Maira. *A introdução das TIC no Curso de Pedagogia da UFRGS: reflexões a partir de uma proposta didática*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 177 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Tecnologias; Ambientes Virtuais; TIC; Curso de Pedagogia; Proposta Didática.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre a introdução das tecnologias da informação e da comunicação (TCI) nos cursos de formação de professores. Este foi desenvolvido através de um projeto de extensão destinado aos estudantes do curso de Pedagogia da UFRGS. Com esse projeto, investigou-se como vivência em ambientes virtuais de aprendizagem pode auxiliar na formação destes estudantes, enfatizando os princípios de cooperação, autonomia e conscientização, apresentados como eixos conceituais desta pesquisa.

Metodologia: Neste estudo sobre a introdução das tecnologias da informação e da comunicação (TCI) nos cursos de formação de professores, a autora utilizou para análise dos dados o questionário que foi aplicado no Projeto de Extensão, ficha de observação de diário de campo e organizou um roteiro de entrevista realizada no estudo piloto. Neste projeto, fez-se acompanhamento de um grupo de 11 alunos do curso de Pedagogia da UFRGS, de diferentes semestres. Procurou-se propiciar a estes alunos uma vivência em ambientes virtuais de aprendizagem, no caso, o ROODA (Rede cooperativa de Aprendizagem) e o ETC (Editor de Texto Coletivo).

Conteúdo: Inicialmente a autora realiza um estudo piloto donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto de extensão, entrelaçado como os eixos conceituais da pesquisa – cooperação, autonomia e conscientização. Este estudo, segundo a autora, “Tecnologias da Educação: ciência e técnica”, do curso de Pedagogia da UFRGS, foram realizadas durante o 1º e 2º semestres de 2002. A partir de então, procurou-se investigar a realidade dos alunos do Curso de Pedagogia da UFRGS, em relação à Introdução das TIC, a fim de investigar as temáticas de interesse desses para serem trabalhadas no projeto de extensão. Em seguida, a autora procura apresentar a proposta investigada, partindo do relato da trajetória acadêmica e profissional da autora da pesquisa, encaminhando-se, a seguir, para o levantamento e definição do problema de pesquisa e seus objetivos. Após, expõe o referencial teórico que é subdividido em sete momentos: a) a introdução das TIC e a educação: revisitando velhos problemas em busca de novas reflexões, remete ao levantamento bibliográfico sobre a temática, enfatizando as questões sociais que interferem na definição de rumos das práticas pedagógicas relacionadas à construção de conhecimentos. b) teorias cognitivas e a educação enfatiza as teorias epistemológicas que sustentam algumas práticas educativas, destacando o apriorismo, o empirismo e o interacionismo, sendo este o que respalda a fundamentação teórica deste estudo; c) Jean Piaget: suas contribuições para a Educação, são assinaladas as suas reflexões em relação ao processo educativo. Ainda é frisada uma análise das *ideias* piagetianas no movimento da Escola Nova; d) Paulo Freire e sua proposta de Educação Libertadora, são destacadas as contribuições da posição da política-pedagógica deste autor para uma educação como prática da liberdade; e) Dialogando com Piaget e Freire, é estabelecida uma conversa com a pesquisadora com os autores citados, destacando considerações a respeito das práticas pedagógicas e sobre o ser humano enquanto sujeito do conhecimento; f) Refletindo sobre a formação de professores a partir de Jean Piaget e Paulo Freire, enfatiza os aspectos que são comuns na abordagem de dois autores sobre o processo de formação. A seguir aponta conceitos referenciados em Piaget e Freire – cooperação, autonomia e conscientização, utilizados nesta pesquisa como eixos conceituais. Na sequência sublinha sobre os caminhos da investigação, remete aos procedimentos metodológicos que foram desenvolvidos para a realização da presente pesquisa. Por último, divulga os resultados intitulados análise e interpretação de dados, apresentando uma relação entre dados coletados no projeto de extensão e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que foram oportunizadas atividades que tinham como propósito familiarizá-los com os recursos tecnológicos, mais especificamente, as tecnologias da informação e da comunicação. Essa prática foi sendo concretizada ao longo dos encontros do projeto. Percebe-se que também é necessário refletir sobre o educando. As práticas educativas necessitam propiciar a construção da sua identidade enquanto sujeito da aprendizagem. Ele é quem deve buscar e localizar informações; relacionar, definir, a partir de um planejamento estabelecido conjuntamente com seus colegas e professores, a fim de construir novos saberes. Acredita-se que esse desenvolvimento de aprendizagem só é possível

quando constituído por práticas pedagógicas cooperativas. Essas práticas é que podem proporcionar ao aluno um contexto para a reflexão crítica e um novo espaço para as trocas interpessoais. Dando continuidade às considerações finais, a autora ao analisar a cultura contemporânea dos estudantes, observa-se que, se permanece idealizando uma geração que venha utilizar as diversas mídias, não à procura de respostas, mas sim de novas questões. Assim apoia-se um uso das TIC, em que a ênfase deixe de ser sobre o ensino para se estabelecer sobre o aprender. Aposta numa educação constituída na riqueza da aprendizagem exploratória, pois se considera que aprender pressupõe um jogo de surpresas e de conquistas da atividade cognitiva. Concluindo, compreende-se que a introdução daS TIC devem estar voltadas para a mediação e construção do conhecimento, buscando a promoção de uma aprendizagem comprometida com o desenvolvimento de habilidades que se fazem importantes para a participação de sujeitos na sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 95 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993; 2000; 2001; 2003); BEHAR, P. (2002; 2003); FRANCO, S. (1998; 1999); FREIRE, P. (1985; 1987; 1989; 1992; 1993; 1996).

Estrangeiros: PIAGET, J. (1930; 1932; 1935; 1965; 1970; 1972; 1976; 1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A participação no Curso de Pedagogia da UFRGS: os diferentes olhares.

Autor(a): Marta Quintanilha Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Merion Campos Bordas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: GOMES, Marta Quintanilha. *A participação no Curso de Pedagogia da UFRGS: os diferentes olhares*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 137 pp., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Profissional; Curso de Pedagogia; Profissionais Egressas; Participação; Interação.

Descrição: O presente estudo aborda o tema da participação na formação de professores, especificamente, estuda o caso do Curso de Pedagogia da Faced/UFRGS, no período de implementação da habilitação educação infantil, de 1983 a 1990, a partir do olhar atual, do saber docente das profissionais que integram a categoria de professor de educação infantil, na Rede Municipal de Ensino. O objetivo principal foi de investigar que movimentos ou processos de interação são reconhecidos como constituidores da formação das profissionais egressas, na trajetória acadêmica na Universidade, tendo em vista a participação como processo efetivo, em suas diversas dimensões. A análise multidimensional buscou resgatar outras possibilidades de entendimento do processo de participação além do político, como o ético, o social e o psicológico, indicando a complementaridade e o antagonismo dos elementos constituidores do processo. A participação, neste sentido, inscreve-se em uma trajetória de formação docente atrelada à formação humana dos profissionais. Argumento, ao longo do texto, que as possibilidades de participação na formação, neste período, são brechas que mobilizaram interações significativas para a formação profissional.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida como aluna do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, sobre o processo de participação na formação de professores. No entanto, a pesquisa realizou-se em diferentes momentos metodológicos. Um grupo de 12 ex-alunas do Curso de Pedagogia/Faced/UFRGS participaram da primeira etapa de coleta de dados realizada por meio de entrevistas semiestruturada individual, completada posteriormente por uma dinâmica coletiva que reuniu 30% do grupo em um encontro. Para contextualizar o ambiente e os princípios de formação vinculados ao Curso de Pedagogia da Faced/UFRGS, e no sentido de aprofundar a análise de documentos produzidos sobre essa trajetória, foram entrevistadas professoras que estavam envolvidas no curso. As professoras foram organizadas em dois grupos: duas professoras que se envolveram na elaboração do currículo novo como membros da Faculdade de Educação e mais duas citadas nas falas das ex-alunas como importantes para sua formação. E, como o ambiente educativo não é só formado por alunos e professores, foram entrevistados dois funcionários técnicos administrativos que participaram desta época com a nova habilitação e que faziam parte de ambientes citados pelas ex-alunas como espaço de interação na formação-Biblioteca e Central de Produções. A partir dessa configuração a autora desenvolveu sua pesquisa sobre a participação na trajetória da formação docente em nível de graduação, buscando articular olhares, cenários e emoções de diferentes atores no processo. Análise documental foi realizada em registros produzidos, principalmente, por professores (as) integrantes da Comcar/EDU, na ocasião da construção e implementação dos novos currículos do Curso de Pedagogia, e também nos movimentos de avaliação desta implementação ao longo dos anos de 1980 e 1990.

Conteúdo: A autora busca nesta pesquisa considerar a participação como um aspecto potencial na interação humana e que traz consigo a possibilidade do encontro, do exercício da alteridade nas relações humanas e sociais exercidas no âmbito institucional de formação acadêmica. Nesse sentido, ela apresenta algumas dimensões inerentes ao processo, dispostas em seções meramente por uma questão didática (e linear), mas tendo presente que é no engendramento delas que se efetiva a participação. Depois ela procurou discorrer no movimento metodológico sobre as estratégias utilizadas na realização da investigação, bem como as reflexões e questionamentos surgidos a partir dela. Logo após, a autora analisa os dados coletados, a partir dos quais, de certa maneira, confluíram várias informações referentes à trajetória de formação das ex-alunas. São elas: a discussão sobre a formação; o ambiente da Faced/UFRGS, na década de 1980, com o marco da greve de 1984; a cultura na universidade; que profissional a Faced pretendia formar; e as marcas que ficaram. Com estes focos foram articulados os depoimentos dos sujeitos da pesquisa e a análise dos documentos produzidos na, e sobre, a época de implementação do Curso de Pedagogia com habilitação em educação infantil. De acordo com a autora, a intenção foi discutir, nesta investigação, algumas características dos saberes profissionais mobilizados e utilizados na prática profissional, saberes estes propostos por Maurice Tardif, agregando à discussão proposta por Edgar Morin que oferece uma nova forma de fazer educação a partir do pensamento complexo. Nesta

pesquisa, a autora propõe conceber a interação como ação recíproca amarrada tanto à organização quanto ao indivíduo integrante desta organização. Ela pode ocorrer de forma participativa, tornando parte, no sistema ou ambiente de maneiras diversas. Entre elas está o “silêncio” como forma de interagir, como manifestação de outras linguagens. Em seguida, discute a participação contemplando algumas dimensões – psicológica, social, política e antropológica – tendo presente que esta divisão é meramente didática, com fronteiras criadas artificialmente, sendo no engendramento delas, entre tantas outras dimensões, que nos constituímos como sujeitos participantes. Finalizando, a autora espera apresentar diversos olhares sobre as ex-alunas sobre a sua formação, das professoras do Curso de Pedagogia e dos funcionários da Faced, buscando articulá-los e discuti-los utilizando-me dos referências abordados anteriormente e tendo presente que os dados trabalhados não são estáticos nem tampouco totais.

Conclusão: Torna-se evidente que a participação na gestão educativa implica em convivência com a diversidade, coexistência da singularidade e da multiplicidade. Isto significa ter presente que a comunidade escolar, que participa da condução do processo educativo e dos órgãos de decisão, não é homogênea, mas “constituída por segmentos diferenciados, e até antagônicos, e estabelecem no seu interior relações que são sempre complementares, concorrentes e antagônicas, e estabelecem no interior relações que são sempre complementares, ocorrentes e antagonistas. Evidencia-se também, que nas práticas de ensino, os sentimentos estão mobilizados pela situação de proximidade com o professor orientador e a possibilidade de refletir o cotidiano da vida de docentes através do ato dialógico do encontro. As práticas de ensino constituem-se em espaços vivos de formação porque elas se aproximam da dinâmica do plural inerente à ação educativa, de análise, discussão, problematização e possibilidades de intervenção participativa nas diversas instâncias da escola. Têm espaço para a criação, para o inusitado, porque não é cercado por um planejamento fechado. E é por isto, também, que estas disciplinas aparecem como espaço de participação, de interação, de encontro de formação humana. Dando continuidade, a autora constatou que todas perceberam a riqueza de forma-se na diversidade de possibilidades. Constata ainda que a Universidade ofereceu, também, uma outra formação de relação com outro conhecimento, com os professores, com a gestão do espaço da sala de aula. Estes elementos foram produzidos e produtos dos que estiveram ali, de maneiras diferenciadas. Concluído, algumas apresentavam um certa nostalgia em relação ao vivido, por avaliarem que as condições de desenvolvimento pessoal no período de formação não foram favoráveis, já que ingressaram muitos jovens.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2001); TARDIF, M. (1999; 2002); SANTOS, B. de S. (1999; 2000; 2001); ZUBEN, N. A. V.(2003).

Estrangeiros: BOBBIO, N. (1992); MORIM, E. (2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Riscos & bordados: o ensino de história e as tecnologias de informação e comunicação.

Autor(a): Marta Leivas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Stephanou

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: LEIVAS, Marta. *Riscos & bordados: o ensino de história e as tecnologias de informação e comunicação*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 144 pp., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação; Educação Continuada; Ensino de História; Tecnologias de Informação e Comunicação; Riscos & Bordados.

Descrição: A autora define como objetivo geral deste trabalho, inscrever no horizonte de atenção e preocupação das professoras, as tecnologias de informação e comunicação relacionadas ao ensino de história, proporcionando a elas repensar algumas de suas práticas e concepções. Para tanto, o objeto desta pesquisa se constituiu em um estudo sobre o ensino de história interseccionado pelas tecnologias de informação e comunicação, a partir do acompanhamento de um grupo formado por seis professoras de história que atuam na educação básica de Porto Alegre/RS.

Metodologia: Adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica que teve por objetivo identificar os artigos e pesquisas científicas que tratassem das tecnologias digitais, relacionando este com a educação, o ensino de história e/ou pesquisa em história. A pesquisa foi realizada junto aos periódicos nacionais na área de história e educação, assim como, junto aos anais de encontros e simpósios organizados pela Associação Nacional de História/ANPUH e resumos de trabalhos apresentados nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/

ANPEd. Posteriormente foi realizado um mapeado das teses e dissertações registradas no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Capes.

Conteúdo: Nesta pesquisa, a autora começa relatando sobre a necessidade de repensar o seu fazer pedagógico quando lecionava a disciplina História do Ensino Fundamental. Esse repensar pedagógico se deu pelo motivo de que durante as aulas, os alunos ficavam conversando sobre o que estava programado para próxima aula de informática que era a próxima aula. Depois, a autora destaca que sua opção por investigar, no âmbito da formação de professores, os movimentos de reflexão e problematização proporcionados por uma experiência de aprendizagem e estudo em que as relações entre tecnologias de informação e comunicação e ensino de história foram o foco privilegiado do processo formativo. Ela parte do pressuposto de que no desenvolvimento de uma experiência de formação, a utilização das tecnologias de informação e comunicação, em uma perspectiva teórico-metodológica assentada nas *ideias* de provisoriidade, complexidade, relatividade e descontinuidade, bem como, numa concepção mais contemporânea de ensino de história, poderia provocar determinados efeitos que apontariam uma possível positividade da produção de práticas pedagógicas que articulassem ensino de história e tecnologias de informação e comunicação. No entanto, ressalta que para constituir esse grupo, elege por oferecer um curso de formação continuada, na Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mediante a modalidade de Curso de Extensão denominado O ensino de histórias e as tecnologias de informação e comunicação. Em seguida, a autora discorre sobre os itinerários da pesquisa, as concepções teórico-metodológicas que embasaram o trabalho, a forma como se estabeleceram as relações entre pesquisadora/pesquisadas, assim como, as opções que estão na base da experiência realizada e que a tornaram possível. Logo após, situa as discussões acerca do ensino de história, tendo como foco principal as concepções do tempo, são examinados no terceiro capítulo, com o intuito de apresentar algumas questões e reflexões acerca da multitemporalidades, do tempo rizomático, da não linearidade e da hipertextualidade da internet. E por último, promove algumas discussões acerca de ambientes virtuais de aprendizagem, tendo como foco principal as relações das professoras estabelecidas no/com o Forchat. Além disso, enfatiza o processo de elaboração, implementação e avaliação dos projetos realizados pelas professoras.

Conclusão: Agora tecendo algumas conclusões, a autora aponta para a importância de que o tema, pela sua relevância, figure na formação inicial e continuada dos professores, assim como, para a necessidade de fazer com que a relação entre tecnologias e o ensino de história seja constitutiva dos modos de ser e fazer dos professores. Além disso, aponta também que as discussões e o trabalho proposto afetou as professoras positivamente, possibilitando descobertas, alegrias, incertezas e desassossegos, no que diz respeito a hipertextualidade, a pluralidade da rede e a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem no ensino de história. Assim sendo, a autora evidencia que é imprescindível amarrar três fios que atravessam toda a pesquisa. São aqueles fios em

cujo entrelaçamento foi definido o matiz de cores do desenho que se construía. São eles o tempo, a hipertextualidade e o ambiente virtual de aprendizagem. Evidencia também que uma dificuldade percebida no ensino de história é trabalhar com os alunos entendendo as dispersões temporais, os desvios, as perdas e os imprevistos como parte da dinâmica da história, fazendo com que as aleatoriedades não sejam apagadas ou reduzidas, realizando, assim, os aplainamentos forçados. Concluindo, algumas professoras apresentaram dificuldade em trabalhar com a hipertextualidade e a pluridade da rede. O hipertexto por caracteristicamente descontínuo, exige do leitor o estabelecimento de relações, em geral aleatórias, cuja ordem é “diferente” daquela encontrada em outros suportes de leitura. Por esse motivo mostrou-se “incômodo” para as professoras, que, em geral, alegaram que esse tipo de material passava-lhes a sensação de perda de controle sobre o conhecimento.

Referências bibliográficas ou fontes: 165 referências nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AXT, M.(2000); BAUDRILLARD, J. (1999); LEMOS, A. (2002); MATTA, A. E. R.(2002); MORAN, J. M. (1997; 2000).

Estrangeiros: BURBULES, N; CALLISTER, T. (2001); KERCKOVE, D. de. (1997); MORIN, E. (2000; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação sexual de deficientes mentais: experiências de professoras do ensino fundamental em Aracaju.

Autor(a): Marcos Ribeiro de Melo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Stela de Araújo de Albuquerque Bergo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MELO, Marcos Ribeiro de. *Educação sexual de deficientes mentais: experiências de professoras do ensino fundamental em Aracaju*. Sergipe: UFS, 2004, 105p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação Profissional e dos Professores; Educação Sexual de Deficientes Mentais; Professoras do Ensino Fundamental; Sexo/Sexualidade; Educação Especial.

Descrição: Nesta dissertação de Mestrado, o autor procedeu a uma análise dos discursos de professoras de escolas estaduais de Sergipe, obtidos por meio de entrevistas que objetivavam conhecer tanto o conceito que elas apresentam sobre a educação sexual, como a sondagem sobre o que pensam de sua formação profissional e dos professores em geral, a compreensão sobre a sexualidade dos deficientes mentais, além de verificar como as professoras reagem diante de tais manifestações dos alunos em sala de aula.

Metodologia: Trata-se de uma análise qualitativa baseada na técnica denominada análise de conteúdo, proposta por Bardin (1994), que consiste num "conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens." Utilizou-se, durante as entrevistas, um roteiro de entrevista com 10 questões, validado em fase preliminar. O roteiro

focalizava 4 (quatro) principais aspectos: 1) o conceito de educação sexual, 2) a formação do professor, 3) a sexualidade do deficiente mental e 4) as atuações dos professores diante das manifestações sexuais.

Conteúdo: O autor, na primeira parte de sua dissertação, comenta à diferença entre os termos "sexo" e "sexualidade". Para este fim, recorreu-se às obras de três estudiosos da área, Sigmund Freud, Michel Foucault e Anthony Giddens. A segunda parte trata de uma reconstituição histórica a respeito da educação sexual em Sergipe no começo do século XX, época em que a preocupação de médicos e professores sergipanos resultou em obras sobre o tema. Foram lidos os trabalhos de Helvécio de Andrade, Ítala Silva de Oliveira, Nunes Mendonça e Garcia Moreno. Como subcapítulo, segue uma análise sobre a educação sexual e os parâmetros curriculares nacionais. Propondo trazer ao leitor uma visão a respeito da deficiência mental, a terceira parte do trabalho tece considerações quanto à conceituação da deficiência mental, sua classificação de acordo com a Associação Americana de Deficiência Mental (AAMD) e algumas características do desenvolvimento psicológico da pessoa portadora de deficiência mental. Na quarta e última parte, são analisados trabalhos de alguns pesquisadores brasileiros que tratam da educação sexual do portador de deficiência mental, especialmente as obras de Marilda Novaes Lipp, Rosana Glat, Maristela Rodrigues Freitas e Lilia Maria de Azevedo Moreira.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à seguinte conclusão: Sobre a formação das professoras, fica claro que, apesar de ser o celeiro da intelectualização, a academia não pode mais restringir as suas discussões a temáticas abstratas. Há problemas concretos que necessitam de soluções igualmente concretas no cotidiano escolar. Tais questões podem ser resolvidas, todavia não é propósito deste trabalho trazer soluções prontas. A formação do professor pode incluir, através deste modelo, algumas orientações práticas que visem auxiliá-lo, mas o que chama a atenção é que, efetivamente, os currículos não contemplam sequer o tema da sexualidade do deficiente mental.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, H. de. (1931; 1986); DALL'ALBA, L.(1992; 1998); MENDONÇA, J. A. N.(1958; 1965; 1998); NUNES, C.(1999; 2000).

Estrangeiro: BARDIN, L. (1994); FOULCAULT, M.(1987; 1997;2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os desafios na construção da política de formação continuada dos orientadores pedagógicos da rede municipal de educação de Presidente Prudente-SP.

Autor(a): Simone Conceição Pereira Deak

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: DEAK, Simone Conceição Pereira. *Os desafios na construção da política de formação continuada dos orientadores pedagógicos da rede municipal de educação de Presidente Prudente-SP*. São Paulo: UNESP, 2004, 158pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Política de Formação Continuada; Políticas Públicas; Desafios; Orientador Pedagógico; Novas Práticas; Desenvolvimento Profissional.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado levanta alguns indicadores para a construção de uma política de formação continuada para os Orientadores Pedagógicos da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente. Para tanto, partiu das concepções sobre formação continuada e das necessidades dos próprios Orientadores Pedagógicos para o exercício da função. Faz o resgate da origem e do histórico do Orientador Pedagógico na Rede Municipal de Presidente Prudente e tece uma análise sobre as concepções e necessidades formativas apontadas pelos 24 Orientadores Pedagógicos, sujeitos desta pesquisa. Desta feita, a autora indica alguns caminhos para a construção de uma política de formação em serviço que promova o desenvolvimento profissional do Orientador Pedagógico.

Metodologia: Este trabalho foi realizado sob o enfoque de uma abordagem qualitativa, através do estudo de caso, tendo como premissa que o conhecimento e a reflexão sobre a realidade são condições importantes para construir novas práticas

de formação continuada dos educadores. Para a concretização desta pesquisa, a autora utilizou os seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico e estudo da literatura sobre formação de professores, políticas públicas e coordenação pedagógica; levantamento e estudo dos trabalhos produzidos sobre a Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente; elaboração de instrumento para coleta de dados (questionário); pré-teste, revisão e aplicação definitiva do instrumento de coleta de dados; tabulação, categorização, descrição e interpretação dos dados coletados; e realização de Grupos Focais a partir dos dados coletados e categorizados. Desse modo, o instrumento de coleta de dados foi respondido por 24 Orientadoras Pedagógicas, na própria Secretaria Municipal de Educação – Seduc, em uma das reuniões semanais com o grupo. Também nesses encontros desenvolveram-se os Grupos Focais que tiveram como objetivo explicitar e aprofundar as categorias presentes nas tabelas.

Conteúdo: O primeiro momento deste estudo trata das contribuições da literatura que serviu de orientação para compreender o papel do Orientador Pedagógico no contexto da Escola Pública Brasileira como sujeito responsável pela formação continuada em serviço dos professores no espaço escolar. Convém destacar que se utilizará a nomenclatura Coordenador Pedagógico de acordo com a literatura utilizada, lembrando, todavia, que na Rede Municipal de Presidente Prudente esse profissional recebe o nome de Orientador Pedagógico. Dentro dessa literatura destacam-se as obras de Ghiraldelli Jr. (1994), Fusari (1997), Libâneo (2001), Vasconcellos (2002) e Placco (2002). No segundo momento a autora traça um histórico da função do Orientador Pedagógico na Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente com a intenção de explicitar como e por que foi criada e quais foram as atribuições que assumiu esse profissional, ao longo do tempo, durante as diferentes gestões da Secretaria Municipal de Educação – SEDUC, em decorrência das mudanças estabelecidas na rede e, conseqüentemente, na constituição e na gestão das unidades escolares. No terceiro momento a autora procede com a apresentação do perfil do grupo de Orientadores Pedagógicos, as concepções que possuem sobre formação continuada, e as necessidades de formação continuada para o exercício da função. Neste momento revelam-se os dados coletados no desenvolvimento da pesquisa referentes ao perfil, às concepções e necessidades das Orientadoras Pedagógicas, bem como, apontam-se alguns princípios e direções para a construção de uma política de formação continuada em serviço para este profissional. Para a autora, no geral é possível perceber que as concepções que as Orientadoras Pedagógicas têm sobre a formação continuada e sua utilidade revelam que a ideia de educação permanente está em processo de construção. A busca da formação continuada voltada apenas para solucionar os problemas cotidianos encontrados na escola está presente. No entanto, parte das Orientadoras Pedagógicas já não a consideram um fim em si mesma, mas um processo contínuo que exige um tempo de maturação. Isto significa ter claro que a formação continuada nem sempre conseguirá dar respostas imediatas a todos os problemas e conflitos presentes no cotidiano da escola.

Conclusão: A partir da análise dos dados referentes às dificuldades, necessidades e aos saberes apontados pelas Orientadoras Pedagógicas como necessários para

exercer sua função, a autora conclui que: consideram ser necessário assumir a liderança democrática nas escolas, para o que precisam saber trabalhar com as relações interpessoais resolvendo conflitos, mantendo e melhorando sua comunicação com todos os profissionais da unidade escolar; entendem que devem estar sempre estudando e atualizando-se, buscando dessa forma responder aos desafios que o cotidiano escolar apresenta; reconhecem a unidade escolar como espaço de conflitos, grandes desafios e, portanto onde ocorrem possibilidades de aprender; têm consciência de que são aprendizes na função de promover a orientação pedagógica; acreditam que o acompanhamento do seu trabalho por parte do Coordenador Pedagógico da Seduc é importante e deve ter caráter de assessoria, considerando que alguém não inserido na realidade escolar (olhar externo) pode visualizar melhor algumas questões; concordam que devem possuir um conhecimento básico sobre conteúdos e metodologia das disciplinas e áreas de conhecimento que compõem o currículo para saber orientar o professor; reivindicam ser valorizadas pelo trabalho que realizam, tanto na unidade escolar, como por uma política salarial justa, lembrando que a Seduc deve obedecer ao Estatuto do Magistério e nomeá-las para a função; sabem que a construção da identidade e da imagem a Orientadora Pedagógica depende primeiramente da representação e da definição do que elas mesmas acreditam ser seu papel; entendem que a coordenação da formação continuada deve ser assumida pelos Coordenadores Pedagógicos da Seduc, estabelecendo parcerias com Universidades; revelam enfrentar grandes dificuldades e muitas necessidades quando assumem pela primeira vez a orientação pedagógica; consideram que é preciso trabalhar para a construção de uma escola inclusiva, garantindo a qualidade de ensino a todos os alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FUSARI, J. C. (1998); GHIRALDELLI JR., P. (1998); PLACCO, V. M. S. (2002); SANTOS, J. R. (2002).

Estrangeiros: RODRIGUES, A.; ESTEVES, M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação.

Autor(a): Luiz Antonio Miguel Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, *Campus* de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. *O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação*. São Paulo: UNESP, 2004, 223pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação do Professor; Estatuto da Criança e do Adolescente; Legislação Infanto-Juvenil; Professor; Formação e Atuação.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado parte do trabalho realizado por um Promotor de Justiça na área educacional voltada para a formação e atuação do professor envolvendo uma lei que trata dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes. Para tanto, identifica-se a relação do Estatuto da Criança e do Adolescente com o professor, e os reflexos na formação e atuação deste professor para o efetivo cumprimento de seu papel de educador, em busca da construção da cidadania das crianças e dos adolescentes. Nessa perspectiva, a questão que se coloca é como a educação trabalha com este novo olhar legislativo, e, no caso específico, como o processo formativo do professor contempla a lei como meio para a concretização de seu trabalho docente.

Metodologia: Trata-se de uma análise qualitativa, desenvolvendo-se no plano teórico, documental e empírico, tendo como base a análise da legislação, de algumas questões da formação do professor e da aplicação de questionário com professores. Quanto a este último, aplicou-se aos professores que exercem suas atividades nas

séries iniciais do ensino fundamental (1.^a à 4.^a séries) na rede municipal de ensino de Presidente Prudente, num total de 212 professores, no período compreendido entre julho a setembro de 2002 (totalizando 26 escolas). Excluíram-se da pesquisa os professores que exerciam cargo de direção (diretor, vice-diretor, supervisor ou orientador pedagógico), os professores estagiários, os docentes no gozo de licença e os afastados do cargo. A opção metodológica ocorreu visando a investigar somente aqueles profissionais efetivos que atuavam diretamente na sala de aula, ou melhor, que desenvolviam sua prática pedagógica em salas de aulas. Coletadas as informações nos questionários, agruparam-se todas por escola e foram tabuladas no programa de computador Excel – Access, por intermédio de um banco de dados, possibilitando a melhor compreensão do problema. No caminho percorrido, tabularam-se os dados correspondentes a cada questão, dando origem a gráficos e quadros, que, uma vez interpretados e contextualizados, contribuíram para se atingir o objetivo proposto no estudo.

Conteúdo: A priori destacam-se os aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa, com a descrição do caminho percorrido para a concretização da investigação. Como dito anteriormente, a pesquisa se dá no universo teórico, documental e empírico. O referencial teórico que embasará a pesquisa apoiou-se nos seguintes pontos: a) a questão da cidadania infanto-juvenil como objetivo da educação, previsto na Constituição Federal e no ECA (direito à educação); b) concepção de educação escolar como elemento fundante da cidadania; e c) a concepção do professor como intelectual crítico reflexivo, sua formação e atuação frente a estas questões. Destacam-se as obras de Cury (2002) e Coelho (1998) para a fundamentação teórica. O segundo momento deste estudo trata dos aspectos documentais supracitados. Nesse sentido, partiu-se da análise do direito à educação nas Constituições Federais e nas principais leis que trataram do direito da criança e do adolescente. A partir daí, centrou-se a análise no conteúdo do Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelecendo-se as interfaces das regras, princípios e valores que, direta ou indiretamente, interferem na construção da cidadania infanto-juvenil, com reflexos na formação do professor, e em que medida a lei atua no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas. Foram analisados temas como direitos e deveres das crianças e dos adolescentes, direito à liberdade, respeito e dignidade, responsabilidade penal e administrativa dos professores e diretores de escola, proteção judicial do direito à educação, ato de indisciplina e ato infracional e Conselho Tutelar. No terceiro momento analisou-se a questão da formação do professor como intelectual crítico reflexivo e o aspecto legal da sua formação inicial e continuada, ressaltando a questão da educação como preparo para o exercício da cidadania, que é um dos objetivos do direito à educação. O quarto momento apresenta os aspectos empíricos desta análise, buscando analisar a questão da formação inicial do professor frente ao Estatuto da Criança e do Adolescente, sua leitura, compreensão, e a atuação docente. Por fim, relacionou-se o tema frente à educação e ao papel da Universidade, no que diz respeito à formação inicial e continuada.

Conclusão: A investigação realizada demonstra a preocupação do professor com a lei, a ponto de este buscar inteirar-se de seu conteúdo para o desempenho pleno e interativo de suas atividades profissionais. Os professores investigados revelaram certo conhecimento dos direitos dos alunos, apresentando dificuldades em definir as obrigações deles e o princípio da proteção integral, norteador do Estatuto da Criança e do Adolescente. Tais conceitos interferem na sua atuação profissional, posto que necessários para o bom desempenho de suas atividades, principalmente no que concerne ao caráter político de sua atuação e à busca de um conhecimento mais amplo, que possibilite a efetivação dos objetivos traçados para a educação. Acabaram por revelar que a lei tem relação com o cotidiano escolar e que o seu conhecimento durante o processo de formação é importante, desempenhando a Universidade relevante papel. Com esta relação firmada, não se pretende cometer o equívoco de conceber a lei e a educação como uma panaceia, para solução de todos os problemas que afligem a humanidade, transferindo, ao professor, este viés redentor, posto que um dos responsáveis pelo desenvolvimento do sistema educativo. Não é esse o objetivo, mas, tão-somente, que o professor assuma o papel que faz parte de sua missão de educador. E que não se demore tanto tempo para que os direitos fundamentais contemplados na lei menorista sejam, efetivamente, implantados para inverter essa lógica de exclusão, ainda em vigor.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY, C. R. J. (2002); DUARTE, C. S. (2003); PIMENTA, S. G. (2002).

Estrangeiro: GÓMEZ, A. P. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Saberes profissionais do professor de matemática: focalizando o professor e a álgebra no ensino fundamental.

Autor(a): Edméa Aparecida Rocha Silva Rabone

Orientador(a): Prof. Dr. Vinício de Macedo Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: RABONE, Edméa Rocha Silva. *Saberes profissionais do professor de matemática: focalizando o professor e a álgebra no ensino fundamental*. São Paulo: UNESP, 2004, 240 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Professor de Matemática; Educação Matemática; Atitude Profissional; Saberes Profissionais; Ensino Fundamental; Álgebra.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado faz uma reflexão sobre os saberes profissionais do professor de Matemática, com foco no ensino de Álgebra, tomando o professor como sujeito central no processo de ensino, a partir de um trabalho desenvolvido em grupo ao longo de um semestre escolar. A forma de organização do grupo e as atividades por ele desenvolvidas conferem à pesquisa um caráter de trabalho colaborativo. Para o estudo, foi construído um referencial teórico que trata de questões fundamentais sobre os saberes profissionais do professor no campo da Educação Matemática, e busca compreender práticas e movimentos do professor em aula. Esse referencial é complementado por uma discussão sobre a aprendizagem da Álgebra, com destaque para a complexidade de seus conceitos, de sua evolução histórica e de sua inserção no currículo escolar.

Metodologia: A metodologia empregada nesta pesquisa é de natureza qualitativa. A partir de situações de ensino de Álgebra, tendo o aluno como elemento atuante na construção do seu conhecimento, elaborando questões, produzindo soluções, colocando e defendendo idéias, pretendeu-se, neste trabalho, investigar os vários níveis de relações

percebidos: entre professor e alunos, entre professor e a pesquisa/pesquisadora, entre professor e alunos e o conhecimento algébrico. O levantamento dos dados se deu a partir da observação e reflexão no ambiente da sala de aula com o ensino de Álgebra em classes de 7.^a série através de registro cursivo, gravações em áudio e de documentos elaborados pelos participantes. Participaram da pesquisa duas professoras (professora A e professora B) do ensino fundamental, licenciadas em Matemática, que lecionam em escola pública no município de Presidente Prudente, SP. O critério estabelecido para a escolha dos sujeitos da pesquisa foi o interesse do professor pela pesquisa e ser efetivo no cargo com formação em Matemática. Para o desenvolvimento deste estudo tornou-se necessário um trabalho em grupo. Buscou-se estudar, refletir, elaborar uma proposta, trocar experiências. As características deste trabalho o aproximam do que tem sido denominado por alguns autores de trabalho colaborativo.

Conteúdo: No primeiro momento enfoca-se a necessidade de situar o trabalho no campo de estudos em Educação Matemática. Explicitou-se, portanto, a natureza da Educação Matemática como área de conhecimento e pesquisa, bem como dedicou-se certa atenção à temática de formação e desenvolvimento profissional do professor de Matemática. Utilizou-se como referenciais norteadores desta análise os trabalhos de Santos (2001), Nunes (2001), Nóvoa (1995), Miorim e Miguel (1993) e Lins e Gimenez (1997). No segundo momento, apresenta-se o objetivo da pesquisa, caracteriza-se a escola em que ela foi desenvolvida e os sujeitos envolvidos. Nesta etapa desenvolve-se a articulação entre as várias dimensões da Educação Matemática, com suas implicações sobre necessidades formativas de professores. Tal articulação foi feita através da aproximação de experiências prévias da autora enquanto professora, de leituras de textos teóricos e metodológicos de pesquisa em Educação Matemática e de necessidades formativas percebidas no trabalho colaborativo desenvolvido com as professoras. No terceiro momento é explicitado o desenvolvimento da pesquisa na escola com as professoras, bem como a análise dos dados obtidos. Tal desenvolvimento procedeu-se com uma caracterização de todo o trabalho desenvolvido, considerando o desenvolvimento das aulas de cada uma das professoras com suas turmas a partir da observação inicial, o estudo do texto "Pensando e escrevendo algebricamente com alunos de sexta série" (SILVA, 2001) e a elaboração coletiva de uma proposta pedagógica para o ensino de Álgebra e a sua aplicação. Na investigação, foram considerados os saberes do professor presentes no ensino de Álgebra em classes de sétima série do ensino fundamental. A análise foi feita sobre dois domínios principais que se denominou: 1) atitude profissional e 2) saber profissional. A atitude profissional compreende o interesse, a iniciativa das professoras, bem como sua organização e dinâmica. O saber profissional compreende a percepção que as professoras têm dos alunos, a percepção de si mesmas, a visão sobre o que é problema no ensino de Álgebra, o saber pedagógico, o saber curricular, o saber disciplinar e o saber decorrente da experiência. Desta feita, de todos os saberes que constituem o saber profissional, pôde-se perceber entre as professoras um peso muito grande no saber da experiência. Isso indica, segundo a autora, caminhos que levem o professor ao questionamento da prática, o que o desestabilizaria e o levaria a mudanças

necessárias e à construção de práticas mais condizentes com o desenvolvimento da Matemática e com as realizações das pesquisas.

Conclusão: O trabalho colaborativo como o que se desenvolveu mostrou-se particularmente eficaz no desencadeamento, junto às professoras, da construção de relações entre atividades-fim e aspectos teóricos do ensino de Álgebra. Os dados revelaram o quanto as professoras pesquisadas estão presas ao cumprimento de programas extensos, determinando a forma como o tempo é administrado, dentro e fora da sala de aula. Os mesmos dados mostraram as dificuldades para superar os obstáculos que se apresentam em uma proposta: dificuldades intrínsecas (conceitos, estruturas, relações) e dificuldades para colocar em ação aspectos ainda teóricos. Pôde-se confirmar o quanto o fator tempo é importante para o desenvolvimento profissional. Ficou claro nesta pesquisa que a elaboração de materiais e projetos pedagógicos em um trabalho colaborativo, dentro da organização escolar, não é simples. Muitas são as funções destinadas ao professor que lhe tiram oportunidades de estudar, refletir, elaborar projetos pedagógicos com outros professores da própria escola ou com professores e profissionais de outras instituições. Mas ficou evidente, também, que uma oportunidade proporcionada a professores, sobretudo quando se manifesta algum grau de predisposição para repensar sua prática e encontrar algum nível de resposta para suas inquietações, resulta num processo positivo e com um aproveitamento nem sempre visível, de imediato, ou fácil de quantificar. O trabalho realizado mostrou que a colaboração feita a partir da reflexão da prática (atividades desenvolvidas com os alunos) subsidiada por materiais teóricos é uma alternativa viável. É necessário questionar a prática a partir das suas características visíveis nas atividades realizadas com os alunos, à luz de teorias que explicam ou dão pistas para a compreensão de diferentes aspectos do ensino e da aprendizagem da Matemática. Mas, também, é necessário experimentar, na prática, as propostas derivadas dos modelos teóricos da Matemática, bem como do seu ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOOTH, L. R. (1995); FIORENTINI, D. ; MIORIM, M. A. e MIGUEL, A. (1993); PONTE, J. P. (1998).

Estrangeiros: AZCÁRATE GODED, P. (1999); GARCÍA BLANCO, M. M. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Contribuições da formação continuada em serviço para a construção da identidade do profissional de educação infantil.

Autor(a): Marisa Oliveira Vicente dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SANTOS, Marisa Oliveira Vicente dos. *Contribuições da formação continuada em serviço para a construção da identidade do profissional de educação infantil*. São Paulo: UNESP, 2004, 164 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Infantil; Identidade Profissional; Programa de Formação Contínua em Serviço; Profissional de Educação Infantil; Creche.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado trata de uma pesquisa-ação sobre as contribuições que a formação contínua em serviço podem oferecer na construção da identidade do profissional de educação infantil. O estudo em questão teve como escopo identificar e analisar os elementos do Programa de Formação Contínua em Serviço (PFCS) que ofereceram maior contribuição ao processo de identificação profissional das educadoras, sujeitos desta pesquisa. Outro intento foi contribuir com a elaboração e redefinição do PFCS do Centro de Convivência Infantil (CCI) Chalezinho da Alegria da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente e de outras instituições de educação infantil.

Metodologia: Nesta pesquisa houve uma abordagem qualitativa cuja opção foi a pesquisa-ação. O local em que se deu a pesquisa foi o Centro de Convivência Infantil (CCI) Chalezinho da Alegria da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente. O grupo de sujeitos enfocado é composto por 10 Recreacionistas e Auxiliares de Recreacionistas nomeadas "educadoras" no presente trabalho. Quanto à opção metodológica, a autora salienta que sua intenção é que todo o trabalho proposto para a

pesquisa esteja fundamentado no paradigma materialista-dialético. Para fundamentar as técnicas eleitas para a pesquisa utilizou-se a contribuição de Lakatos e Marconi (1991). Foram utilizadas: – documentação indireta para levantamento de informações prévias através de: pesquisa documental: registros escritos pela supervisora e pelas educadoras durante a FC todos os volumes do processo do CCI (conjunto de documentos importantes), diários das educadoras; pesquisa bibliográfica: diversas publicações e trabalhos referentes à temática da pesquisa; – documentação direta para levantamento de dados no próprio local da pesquisa através de: pesquisa de campo exploratório-descritiva: estudos exploratórios com fins de descrição e análise empírica e teórica do PFCS no que se refere à construção da identidade profissional; – observação direta intensiva através de: observação participante natural como membro da equipe de trabalho a fim de extrair cenas do cotidiano; entrevista estruturada individual com as educadoras abordando a identidade profissional anterior (quando do ingresso na instituição ou antes do início do PFCS) e atual, a identificação de expectativas próprias e externas em relação ao próprio desempenho e os elementos contribuidores na construção da identidade atual; relato escrito de duas educadoras sobre a participação no PFCS.

Conteúdo: A priori apresenta-se a fundamentação teórica da presente análise. Segundo a autora, três elementos ocuparão o lugar principal na fundamentação teórica: a Formação Contínua em Serviço (FCS), a identidade profissional e as contribuições que a FCS podem oferecer no processo de construção da identidade profissional do educador infantil. No entanto, será necessário contextualizar o estudo recorrendo a elementos da história da Educação Infantil (EI) no Brasil. Posteriormente trata-se da FCS e da identidade do profissional da EI. Por conseguinte, abordam-se alguns elementos presentes em autores que confirmam a possibilidade de contribuição da FCS no processo de identificação do profissional. Destacam-se os aspectos teóricos extraídos das obras de Kuhlmann Jr. (1998), Marin (1995) e Fusari e Rios (1995). Em um segundo momento tem-se a opção metodológica da investigação, tendo em vista a FCS a que têm acesso as educadoras do CCI “Chalezinho da Alegria” e a análise de sua contribuição na construção da identidade profissional, levando-se em consideração as contradições presentes no processo, a determinação histórica, política e social dessa identidade. Tal análise não se restringiu a aspectos individuais do desenvolvimento profissional, mas da construção coletiva da identidade no âmbito do CCI, enquanto equipe, referenciando-se quando possível e necessário no âmbito de todos os CCIs da UNESP. No terceiro momento são apresentados os dados obtidos com as entrevistas, com a observação participante natural (cenas do cotidiano) e com o relato escrito. As entrevistas foram estruturadas e individuais. Pôde-se observar por meio destas que a formação em serviço é vivenciada individualmente pelas educadoras de um modo específico e particular, porém, os fatores ligados ao contexto, ao histórico da profissão e da instituição, às relações com pais, colegas, crianças, supervisão, influenciam essa vivência. Para complementar e aprofundar a análise e a discussão apresentam-se as cenas do cotidiano, isto é, acontecimentos, fatos ocorridos no CCI, reveladores do processo de construção da identificação profissional que as educadoras estão vivendo,

relacionados com a FCS. Além disso, solicita-se a duas educadoras que elaborem um relato escrito sobre sua participação no PFCS, ressaltando aspectos positivos e negativos e esclarecendo como veem o programa nos mais variados aspectos: práticos, teóricos, das relações entre as pessoas, com o conhecimento, com as situações.

Conclusão: A partir dos dados obtidos foi observado um processo de modificação na identidade profissional das educadoras. Estas inicialmente identificaram-se com a figura da pajem ou babá e movimentaram-se constituindo a figura do profissional de educação infantil que desenvolve fazeres e saberes específicos. Os elementos do PFCS que mais contribuíram para essa mudança de identidade foram os espaços de formação, especialmente as orientações semanais, que permitiram tomar as situações do cotidiano como objeto de reflexão sobre a ação. Pode-se perceber que o programa tem contribuído para isso, mas ainda não se desvinculou totalmente da imagem da babá ou da professora do Ensino Fundamental. Segundo a autora, tal especificidade vem sendo construída. Os espaços de formação presentes no PFCS que permitem uma interação entre os profissionais e a reflexão sobre a prática estão oferecendo importantes contribuições à construção da identidade profissional das educadoras do CCI Chalezinho da Alegria. Eles criam oportunidades, a partir da ação de todos os sujeitos envolvidos e das determinações presentes no contexto institucional e educacional, para que essas profissionais movimentem-se assumindo momentos de identidade diferenciados. O apelo presente na literatura e na realidade da EI é que as concepções de infância, criança, EI, IEI sejam revistas.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2001); CANDAU, V. M. (1997); KUHLMANN JR., M. (1998); MARIN, A. J. (1995).

Estrangeiro: TAVARES, J. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A escola enfrenta a violência: dos projetos às representações docentes.

Autor(a): Jaqueline Batista da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Suzana de Stéfano Menin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SILVA, Jaqueline Batista da. *A escola enfrenta a violência: dos projetos às representações docentes*. São Paulo: Unesp, 2004, 210 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Violência; Escola; Projetos; Representações Docentes.

Descrição: A presente dissertação de mestrado buscou descrever e analisar os princípios, pressupostos e procedimentos de dois projetos considerados bem-sucedidos, no trabalho de redução à violência, que estão em vigor no Brasil, verificando se tais projetos implicam um plano de formação docente continuada e se consideram suas representações e/ou exercem influências sobre elas. Nesse sentido, trabalhou-se com as hipóteses de que encontrar respostas para a prevenção e redução da violência no cotidiano escolar passa, necessariamente, por um trabalho de formação docente continuada que dê ao professor competências para lidar com os conflitos educativos, dentre os quais destaca-se a violência.

Metodologia: Optou-se por um procedimento metodológico qualitativo de caráter etnográfico. Esta análise obedeceu a algumas etapas. Na etapa exploratória, foi realizado um levantamento através de análise documental com o intuito de identificar quais projetos estavam em vigor no Brasil para o enfrentamento do problema da violência na escola. Em seguida, tem-se a seleção e a descrição de alguns destes projetos encontrados com base em informações fornecidas por referenciais bibliográficos, internet, imprensa e organismos governamentais e não governamentais. Com o material obtido e efetuado

a descrição de algumas das experiências, foram selecionados dois projetos considerados “bem-sucedidos” para a investigação focalizada. Dentre os projetos encontrados, identificaram-se duas iniciativas que se desenvolviam no interior de duas escolas estaduais (escolas A e B) da periferia do município de São Paulo: O projeto Paz o caminho de um novo amanhecer e o projeto Grêmio em Forma. Os participantes desta pesquisa foram alunos e professores que se encontravam, direta ou indiretamente, envolvidos com os projetos de enfrentamento à violência. Nas escolas além da observação participante, recorre-se, também, ao uso de entrevistas informais gravadas com alunos, professores, diretores. Conjugado aos dois métodos (observação participante e entrevistas), acrescentou-se a análise de documentos (registros das escolas, fotografias e jornais). Esta investigação também tinha como objetivo identificar as representações sociais (RS) dos professores sobre violência, bem como, verificar em que medida os projetos exerciam influência sobre elas. Assim, aplicou-se um questionário aberto junto a trinta e quatro (34) professores “envolvidos” com os projetos, sendo dezessete (17) professores de cada escola. Para a análise dessas representações foi incluso um tratamento que integrou uma análise qualitativa e a utilização do programa informático Alceste (Análise Lexical Contextual de um Conjunto de Segmentos de Texto). Ao se utilizar esta ferramenta, tinha-se como escopo empreender uma análise quantitativa complementar e necessária à análise qualitativa.

Conteúdo: Em um primeiro momento tem-se uma reflexão teórica sobre a temática – Violência na Escola – que servirá como fundamentos para a análise dos dados. Essa etapa presta-se a uma breve discussão sobre o conceito de violência, bem como, sobre a dificuldade de defini-la, assim como são apresentadas as formas como essa violência vem sendo explicada e como, a partir dessas explicações, se delineiam propostas de intervenção para sua redução. Ademais, apresenta-se ainda de forma sintética a teoria das representações sociais bem como as contribuições que estas podem trazer a um estudo sobre violência na escola. Assim, essa abordagem teórica recebeu a contribuição de autores como Debarbieux (1997), Peralva (2000), Candau (2001), Spósito (2001), Guimarães (1990), entre outros, que têm se preocupado com o tema e de clássicos como Bourdieu e Passeron (1975), e Foucault (1977). No segundo momento é exposta a metodologia empregada na pesquisa, destacando as opções e procedimentos adotados no trabalho de investigação. No terceiro momento faz-se uma breve discussão sobre o desafio brasileiro no trabalho de redução da violência na escola. Posteriormente, evocam-se os resultados do levantamento realizado sobre algumas propostas de redução da violência encontrados no Brasil, assim como uma descrição dessas propostas, destacando as esferas em que se desenvolvem suas principais características e linhas de atuação. Empreendida essa descrição que possibilitou identificar as duas iniciativas “bem-sucedidas” no trabalho de redução da violência escolar, a autora passa, no quarto momento, a apresentá-las e analisá-las mais detalhadamente. Na apresentação e análise dessas iniciativas, buscou-se destacar seus princípios norteadores, pressupostos e procedimentos adotados no trabalho de redução da violência na escola. O quinto momento será dedicado à análise das representações sociais docentes que possibilitou identificar em que medida os projetos

investigados exercem influência sobre elas. Logo, considerou-se que o grau influência dos projetos sobre as representações docentes resultava, dentre outros fatores, do grau de envolvimento que os professores estabeleciam com eles. Nesse sentido, examinando as unidades de contexto elementar, identificou-se que os professores explicaram a violência na escola como uma forma de desrespeito, mobilizado pelo egoísmo pessoal por parte dos “jovens”, que desconhecem as noções de “direitos” e “deveres”. Não obstante, pôde-se perceber que o tratamento oferecido pelo programa ALCESTE parece não ter estabelecido significativas diferenciações, entre as representações dos professores das escolas A e B.

Conclusão: Constatou-se que o projeto Grêmio em forma, com todas as suas limitações, se sobressaiam em relação ao projeto Paz: o caminho de um novo amanhecer. Essa justa sobreposição devia-se ao fato de que este projeto, fundamentava-se no princípio da democracia e adotava princípios democráticos como estratégias de redução da violência. Ao passo que o projeto Paz: o caminho de um novo amanhecer, ao pressupor o desenvolvimento da cidadania dos indivíduos, sem, no entanto, privilegiar estratégias que promovessem a participação democrática destes, revelava ignorar que na base da cidadania encontra-se a democracia. Cabe salientar que tanto a análise qualitativa quanto a quantitativa empreendida pelo programa Alceste, chegaram à conclusão de que as representações dos dois grupos de professores não se diferenciavam significativamente e, portanto, sofriam pouca influência dos projetos. Nesse sentido, os dados obtidos pelo Alceste contribuíram no entendimento de que outros fatores poderiam ser levados em consideração na compreensão das representações desses grupos de docentes. Conforme a análise efetuada pelo Alceste, as variáveis tempo de magistério e tempo de trabalho em determinada escola eram elementos que, de alguma maneira marcavam a forma como os professores estruturavam suas representações e, portanto, mereceram ser consideradas. Por outro lado, a análise qualitativa revelou que a dificuldade de se definir o que se constitui como violência escolar foi percebida entre os dois grupos de professores (escolas A e B). Esta dificuldade se evidencia pela abundância de vocábulos empregados. Os professores das escolas A e B apresentaram representações de violência relacionando-a mais frequentemente a sua dimensão física, o que se constitui um risco, posto que a violência ultrapassa os limites da agressão física. Por fim, vale registrar que a formação docente é outro procedimento indispensável na redução da violência, pois, reduzir a violência na escola implica, na visão da autora, além de tantos outros fatores, formar professores que tenham competências para lidarem adequadamente com os problemas educativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. A. (1995); CARDIA, N. (2000); GUIMARÃES, A. M. (1997); MENIN, M. S. (2002).

Estrangeiros: DEBARBIEUX, E. (1997); MOSCOVICI, S. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Jogo e desenvolvimento profissional: análise de uma proposta de formação continuada de professores.

Autor(a): Alessandra Pimentel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Tizuko Morchida Kishimoto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: PIMENTEL, Alessandra. *Jogo e desenvolvimento profissional*: análise de uma proposta de formação continuada de professores. São Paulo: USP, 2004, 237 pp., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Aprendizagem Experiencial; Desenvolvimento Profissional; Educação Lúdica; Estudo de Casos; Formação Continuada de Professores; Jogo Educativo.

Descrição: A autora em sua tese de doutorado procede há um estudo que objetiva analisar as contribuições de uma proposta de formação continuada de professores para o desenvolvimento profissional de educadoras de Ciclo I, pertencentes a uma escola pública paulistana. A pesquisa focaliza o desenvolvimento em curso, relativo a processos ainda não internalizados na profissionalidade, mas potencializados a partir da experiência formativa.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, na modalidade de estudo de caso. A autora faz uma crítica-reflexiva sobre a profissionalidade com o objetivo de fomentar a investigação docente sobre a própria atuação pedagógica, mediante experiências de ensino com atividades lúdicas. À luz da acepção histórico-cultural de Vygotsky, define-se jogo educativo como mediador proeminente para a aprendizagem escolar e, de maneira isomórfica, propiciador da emancipação profissional. As estratégias formativas edificam-se sob dois eixos: a) reuniões semanais com as professoras para planejamento e discussão sobre jogos e b) atividades lúdicas realizadas com os alunos. Qualificada

como estudo de casos, a investigação está centrada no percurso formativo de duas das docentes participantes, utilizando-se categorias de análise elaboradas a partir da teoria de Aprendizagem Experiencial, de David Kolb, e considerando-se o conjunto de dados advindos de três fontes – videogravações, entrevistas e diário de campo.

Conteúdo: No primeiro momento de sua tese a autora desenvolve a Formação continuada de professores: um novo perfil de professor se constitui na educação brasileira, cuja tônica na valorização das competências é fator de grande mobilização, pois os desafios postos à formação de professores têm sido fervorosamente debatidos e estudados, num esforço coletivo dos profissionais de educação em assumir o compromisso de promover as mudanças em prol da melhoria do ensino, particularmente aquelas vinculadas à profissionalidade docente. No segundo capítulo a autora discorre sobre Educação lúdica na formação e na prática docente, integrar atividades lúdicas à prática docente com clara pretensão de torná-las mediadoras do processo de ensino-aprendizagem significa empreender uma nova leitura das tarefas escolares. No terceiro momento ocorre o enfoque teórico da análise do projeto formativo, pois o epicentro do estudo constitui-se no cruzamento de duas linhas de investigação: o desenvolvimento profissional do educador e a prática ludo-educativa de ensino. No quarto capítulo o enfoque metodológico do processo formativo a perspectiva de formação baseia-se em princípios que referendam a noção de professor- investigador sendo ele próprio capaz de avaliar sua prática. No quinto momento ocorre a análise do desenvolvimento profissional em duas etapas sendo elas: a descrição analítica do desenvolvimento do projeto e análise dos estudos de caso.

Conclusão: A autora conclui que os resultados apontam diferenças expressivas em relação à maneira como o projeto proporcionou às professoras refletirem sobre sua prática pedagógica e se apropriarem do referencial ludo-educativo. A comparação dos casos evidencia que, paradoxalmente, a professora menos experiente formulou saberes da experiência mais sofisticados que sua colega – com maior tempo de carreira. Essa distinção indica que, na emancipação docente, estão implicados diferentes modos de aprender, preponderando os mecanismos de observar, indagar e resolver problemas. Também acentua que o desenvolvimento profissional é um processo multilinear e multifatorial, não sendo suficiente associá-lo a tempo de exercício profissional. A investigação revela que a formação experiencial é profícua para implantar práticas lúdicas de ensino, favorecendo a reflexão através da troca de saberes e vivências entre professoras/formadora e entre professoras. Embora a proposta formativa, empreendida num curto intervalo de tempo, demonstre que as professoras apreenderam conhecimentos e os incorporaram à sua prática, o nível de integração se constituiu, sobretudo, no plano aquisitivo e performático de aprendizagem. Nesse sentido, sobressaem-se as seguintes necessidades para a área de formação de professores, especialmente sob a perspectiva da ludo-educação: a) programas de formação de médio e longo prazo promoveriam a consolidação de um sistema conceitual complexo e integrado ao desenvolvimento profissional; b) a variação das estratégias formativas, bem como o apoio contínuo

ao educador – desde o planejamento até a avaliação das experiências – são aspectos essenciais do trabalho do formador; c) a aprendizagem docente depende de assegurar, no contexto escolar, espaço permanente de reflexão sobre a ação pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 referências nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KISHIMOTO, T. M. (1994; 1997); OLIVEIRA, M. K. (1995; 1999).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1996; 2002); BROUGÈRE, G (1998); FORMOSINHO, J. (1984; 2000); KOLB, D. (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Da universidade ao mundo do trabalho: um estudo sobre o início da profissionalização de egressos do curso de licenciatura da USP (1994-1995).

Autor(a): Janine Schultz Enge

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ENGE, Janine Schultz. *Da universidade ao mundo do trabalho: um estudo sobre o início da profissionalização de egressos do curso de licenciatura da USP (1994-1995)*. São Paulo: USP, 2004, 127pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escolha Profissional; Profissionalização; Licenciatura; Mercado de trabalho; Egressos de Curso Superior.

Descrição: O foco desta pesquisa está no período de transição entre a formação superior e o ingresso no mercado de trabalho de um grupo de egressos do curso de licenciatura da Universidade de São Paulo, formados entre os anos de 1994 e 1995. A investigação teve por objetivo analisar o período inicial de profissionalização, examinando em que medida os licenciados podem ou não escolher entre ser professor ou deixar de sê-lo, buscando oferecer elementos para uma melhor compreensão da profissão docente e de seus profissionais no contexto atual.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, na modalidade um estudo de caso, Os dados foram colhidos por meio de dois instrumentos: a) questionários aplicados junto a todos os licenciados localizados, que permitiram o delineamento do perfil do grupo; b) entrevistas semiestruturadas realizadas com 14 licenciados dentre esses egressos.

Conteúdo: A teoria sociológica de Pierre Bourdieu favoreceu as interpretações relativas à forma como as escolhas são processadas, constituindo-se como referencial

teórico fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. A autora explicita no primeiro capítulo que a “escolha profissional” ou “início da profissionalização” justifica-se exclusivamente, pela relação dos licenciados com o mercado de trabalho. Já no segundo capítulo descreve “os caminhos da investigação” dando destaque à fonte que originou a presente pesquisa – um trabalho de estudantes de licenciatura publicado em 1994. No terceiro momento da dissertação a autora mostra o perfil dos estudantes quando responde à questão: Quem são os licenciados da FEUSP? Aponta que são as mulheres que predominam nos cursos da Feusp e são mais jovens que os homens. No quarto capítulo, a autora discorre sobre “a escolha do curso superior” que se constitui em um processo decisório influenciado por fatores de ordem diversa, que passa por muitas etapas e se inicia, em boa parte dos casos, antes mesmo dos primeiros anos de escolarização. No quinto capítulo a autora discorre acerca dos bacharelados e das licenciaturas, aprofundando aspectos de como se desenvolve a formação de professores na USP. A influência do mercado de trabalho é a temática abordada no sexto capítulo.

Conclusão: Ao contrário do que se poderia supor a opção por um curso superior não corresponde a uma escolha profissional, pois é resultado de um processo contínuo e complexo no qual estão envolvidos fatores de ordem diversa como, por exemplo, a afinidade com determinada área, a influência do meio social e limitações de ordem financeira. O valor social do diploma superior, sobretudo quando emitido por uma instituição renomada como a USP, é visto como uma espécie de salvaguarda contra o desemprego que assombra as sociedades ocidentais contemporâneas. Os estudos de Enge comprovam que, apesar de muitas vezes o encaminhamento para a licenciatura não ser resultado do interesse em exercer a profissão docente, o magistério tem representado uma possibilidade concreta de inserção profissional, antes mesmo da obtenção do diploma, devido à falta de professores, principalmente na rede pública de ensino. Também em relação a outras atividades profissionais, o mercado de trabalho assume importante papel na construção das carreiras profissionais, sendo as oportunidades encontradas determinantes das trajetórias individuais dos egressos.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 referências nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BUENO, B. O. (1996; 2002); PEREIRA, J. E. D. (2000); BRANDÃO, M. (1999).

Estrangeiros: BOHOSLAVSKY, R. (1983, 1987); BOURDIEU, P. (1975; 1990; 1992; 1994; 1999; 2001); ESTEVE, J. M.(1992); TEODORO, A.(1994).